

Aplicação de ervas no verão para resolver doenças que pioram no inverno

Estudo de Caso utilizando o Microssistema Abdominal no Tratamento de Cialgia

Pesquisas em Medicina Chinesa: Acupuntura Craniana

Tui Na pediátrico no tratamento integrativo do Transtorno do Espectro Autista (TEA): relato de caso

Feng Shui na Saúde

Qigong dos Cinco Animais Brasileiros

Uso de Moxabustão em gestante com apresentação pélvica – um relato de caso

Tratamento de acupuntura e moxabustão para as doenças de Liu Jing

As várias faces do SHÉN

Fitoterapia Chinesa no tratamento da insuficiência ovariana precoce





FACULDADE EBRAMEC

Primeira faculdade especializada em
Medicina Chinesa de São Paulo

Estrutura

- » 16 Salas de Aulas Amplas
- » 2 Auditórios Multiuso
- » Sala de Informática
- » Cafeteria Interna para Maior Comodidade
- » Biblioteca Especializada com Mais de 2.500 Títulos
- » Laboratório de Fitoterapia com Mais de 400 Exemplos
- » Salas de Estudo com Acesso a Internet
- » 2 Ambulatórios para Alunos (Prática Clínica) e Pacientes
- » Sala de Artes Corporais
- » 4100 Metros²

Diferenciais

- » Convênios e Parcerias Nacionais e Internacionais
- » Cursos Profissionalizantes de Formação e Pós-Graduação
- » Ambulatório Prático para Pacientes Todos os Dias
- » Cursos Voltados à Medicina Chinesa
- » Cursos Especiais
- » Corpo Docente Altamente Qualificados
- » Tradição e Modernidade

A MAIOR ESTRUTURA PARA
SUA MELHOR FORMAÇÃO

- ☎ (11) 2662-1713
- ☎ (11) 97504-9170
- f [faculdadeebramec](https://www.facebook.com/faculdadeebramec)
- 🌐 www.ebramec.edu.br





Corpo Editorial

Editor-Chefe

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, PhD, Fisioterapeuta; Acupunturista; Praticante de Medicina Chinesa; Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Editor-Executivo

Gilberto Antônio Silva, Bacharel em Ciências e Humanidades com ênfase em Filosofia; Formação em Acupuntura e Medicina Chinesa; Jornalista especializado em cultura oriental (Mtb 37.814)

Comitê Editorial (em ordem alfabética)

Ana Regina Nunes Tanganeli;
Arnaldo Couto;
Carla Cristina Janjacomo;
Eduardo Vicente Jofre;
Eliana Harue Endo;
Fabiana Aparecida Conte;
Felipe Paixão Marcondes;
José Jorge Rebello Neto;
Luiz Gustavo Galano;
Miguel Gomes Neto;
Paulo Henrique Fernandes de Oliveira;
Rodrigo Mantorval;
Sidney Moura Ferreira;
Suelen Stefania Pxanticosusque;
Vanderlei Luis do Nascimento.

As opiniões emitidas em matérias assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da publicação.

Revista Brasileira de Medicina Chinesa
ISSN 2596-3392

Faculdade EBRAMEC – Escola Brasileira de
Medicina Chinesa
Editora Brasileira de Medicina Chinesa
Rua Visconde de Parnaíba, 2727
Bresser/Moooca - São Paulo - CEP 03045-002



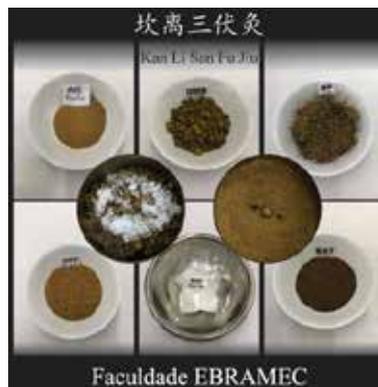
- 06** Aplicação de ervas no verão para resolver doenças que pioram no inverno
- 08** Estudo de Caso utilizando o Microsistema Abdominal no Tratamento de Cialgia
- 12** Pesquisas em Medicina Chinesa: Acupuntura Craniana
- 16** Tui Na pediátrico no tratamento integrativo do Transtorno do Espectro Autista (TEA): relato de caso
- 20** Feng Shui na Saúde
- 23** Qigong dos Cinco Animais Brasileiros
- 26** Uso de Moxabustão em gestante com apresentação pélvica – um relato de caso
- 28** Tratamento de acupuntura e moxabustão para as doenças de Liu Jing
- 36** As várias faces do SHÉN
- 40** Fitoterapia Chinesa no tratamento da insuficiência ovariana precoce
- 46** Normas para Publicação



20



26



06



23

Nova Batalha em uma Velha Guerra

No último dia 29 de agosto, o Conselho de Assuntos Sociais (CAS) do Senado debateu o projeto de regulamentação da acupuntura, PL 5983/2019. Como esperado, não houve consenso entre os senadores e foram distribuídas as mentiras de sempre, como “na China todo acupunturista tem que ser médico”. Bobagens já rejeitadas pelos fatos, mas ainda mantidas pela classe médica por absoluta falta de outros argumentos. Quem quiser assistir a essa audiência pública basta acessar <https://legis.senado.leg.br/comissoes/reuniao?reuniao=11756&codcol=40>

É importante que todos estejamos inteirados do andamento deste projeto tão relevante para nossa profissão.

Também está aberta a Consulta Pública, em que a população pode votar SIM ou NÃO sobre projetos em tramitação. Acesse o link deste projeto de lei e vote um sonoro “SIM”. Logo depois compartilhe com todos os seus contatos, pois ainda existem poucos votos e precisamos fazer pressão. <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaomateria?id=139802>

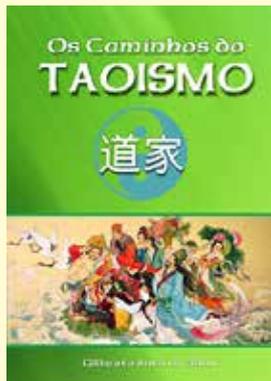
A luta pela regulamentação da Acupuntura é permanente. Enquanto isso não for resolvido, nossa profissão fica na dependência do judiciário para resolver as disputas com a classe médica. A mobilização deve ser cada vez maior, pois estamos chegando nas últimas etapas do processo, com a aprovação da Câmara. Que o Senado Federal faça seu trabalho com justiça, não apenas aos profissionais, mas a todas as pessoas que procuram a Acupuntura para melhorar sua saúde.

Bons estudos.

Gilberto António Silva
Editor-Executivo

A SABEDORIA DO TAOISMO EM SUAS MÃOS

CONHEÇA ALGUNS LIVROS PUBLICADOS PELO PROF. GILBERTO ANTÔNIO SILVA



329 páginas

Os Caminhos do Taoismo

Uma obra fundamental para se compreender o Taoismo de modo completo. O mais abrangente panorama da cultura taoista publicado no Brasil.

Conheça a história, conceitos principais, Mestres do Tao, livros importantes, técnicas taoistas como Medicina Chinesa e Feng Shui, o lado religioso, o taoismo popular e muito mais.

SUCESSO ABSOLUTO
MAIS DE 86.000
DOWNLOADS
EFETUADOS!

Compre já sua edição impressa:
<https://amzn.to/2T32fF1>

“... desejo a todos que leiam esse livro maravilhoso e importante, “Os Caminhos do Taoismo”. Isso é muito importante. Até agora eu vi muitos livros, mas esse livro realmente é muito bom, dá para ajudar muito as pessoas a terem o conhecimento para introdução ao Tao. Eu recomendo, é muito bom”.

Mestre Liu Chih Ming
(entrevista - Daojia#4)



268 páginas

I Ching - Manual do Usuário

O I Ching, O Livro das Mutações da velha China, é uma das obras mais antigas da Humanidade, com 3.000 anos. Esta obra visa a transmitir desde os conceitos mais fundamentais do I Ching até dicas de utilização para estudantes experientes. Todas as pessoas terão muito o que aprender deste livro, do básico ao avançado. Por ser um “Manual do Usuário”, esta obra não traz o texto do I Ching, propriamente dito, mas um conjunto de ferramentas para utilizá-lo com mais eficiência, desvendando pequenos e obscuros segredos.

Compre já: <https://amzn.to/3fJuDG1>



88 páginas

Reflexões Taoistas

Reflexões Taoistas trata do olhar taoista sobre a vida cotidiana, explicando conceitos dessa milenar filosofia ao mesmo tempo em que se aplicam esses conhecimentos ao mundo ao nosso redor. Uma obra simples e desapegada que exemplifica a aplicação da filosofia taoista em nosso dia a dia e ilustra vários de seus fundamentos.

Compre já: <https://clubedeautores.com.br/livro/reflexoes-taoistas>

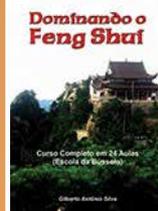


95 páginas

China e sua Identidade

Este livro em formato de bolso traz um ensaio conciso e objetivo sobre a formação e desenvolvimento da identidade nacional chinesa desde seus primórdios e os obstáculos que enfrentou no século XX. Conheça o processo de formação da China como nação e quando seus habitantes passaram a se denominar “chineses”. A unificação do império, a expansão pela Ásia, a Rota da Seda, os contatos com o Ocidente, as tentativas de colonização por parte dos europeus, a queda do Império e o advento da República, a guerra civil e a consolidação do Comunismo, a tragédia da Revolução Cultural, a China atual.

Compre já: <https://amzn.to/35THmS7>



292 páginas

Dominando o Feng Shui

Como aprender o Feng Shui Tradicional Chinês em casa, de modo fácil e agradável. Diferente de outras obras, Dominando o Feng Shui é um curso completo em 24 aulas demonstradas de modo prático e em linguagem simples, recheado de exemplos e fartamente ilustrado com desenhos, plantas e esquemas. Toda a técnica é transmitida de modo gradual segundo um esquema didático planejado e capacita o leitor a dominar esta técnica e a aplicar imediatamente tudo o que aprendeu. O curso abrange toda a parte histórica e filosófica, os fundamentos, duas escolas tradicionais (“8 Residências” e “Escola da Forma”), técnicas avançadas e técnicas complementares

Compre já: <https://amzn.to/2T200SF>



176 páginas

Guia de Autodefesa para Mulheres

Um livro simples e objetivo, que possibilita às mulheres de qualquer idade uma autodefesa eficiente. Diferente de outros métodos, aqui proporcionamos conhecimentos de autocontrole emocional, estratégia, postura, legislação, psicologia do agressor, armas, situações de risco, níveis de aplicação, onde buscar auxílio em caso de violência e várias técnicas marciais simples e eficientes, fáceis de serem treinadas em casa e empregadas em momentos de perigo.

Feito com o apoio da Delegacia da Mulher, é o único que conta com conteúdo aprovado por essa instituição.

Compre já: <https://amzn.to/3cGum4Z>



135 páginas

Xing Yi Quan - Características, História e os Mestres da Linhagem de Sha Guozheng

O Xing Yi Quan é um dos chamados “Estilos Internos” das artes marciais chinesas. Extremamente poderoso no combate e excelente para a saúde, ainda é um estilo muito pouco conhecido dos brasileiros. Esta obra simples e objetiva, a primeira editada no Brasil sobre o assunto, é uma introdução completa ao estilo, explicando suas origens históricas e fundamentos técnicos e filosóficos, sendo um importante acréscimo à biblioteca de qualquer praticante ou aficionado por artes marciais e Taoismo.

Compre já: <https://amzn.to/32hZmrl>

Não Perca!

Agora os livros do Prof. Gilberto estão disponíveis em **formato digital!**

- ✓ Menor valor
- ✓ Sem correios
- ✓ Recebimento imediato por email

Visite nossa loja: <http://taoismo.org/index.php/ebooks/>



Aplicação de ervas no verão para resolver doenças que pioram no inverno

Adriana Suardi, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD

É comum nos tratamentos da Medicina Chinesa os médicos aplicarem ervas nos pontos de acupuntura como parte do tratamento. Apresento experiência de aplicação de ervas em pontos de acupuntura nos dias mais quentes do verão para tratar doenças do sistema respiratório tendo como base o estudo da Dra Chen Yun da Universidade de Shandong de Medicina Chinesa.



O tratamento original proposto pela Dra Chen Yun tem como objetivo a prevenção de doenças que pioram no inverno nutrindo o Yang na primavera e verão, equilibrando o Yin/Yang, apoiando o Qi correto e desobstruindo os canais.

A terapia de aplicação de ervas nos pontos específicos regula a função imunológica do corpo, alivia asma e pára a tosse, melhora a função do Pulmão de pacientes com asma, bronquite crônica e rinite alérgica sendo um importante tratamento auxiliar.

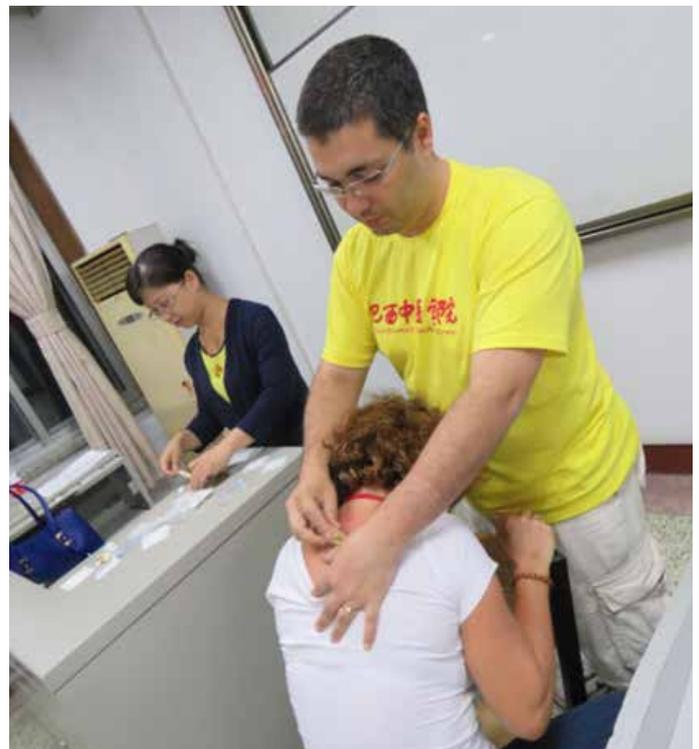
Além de resolver desordem do Baço/Estômago, gastrite crônica, enterite crônica e também melhorar a imunidade de crianças com baixa imunidade que resfriam facilmente.

O tratamento original na China usa as ervas Bayiezi, Gansui, Xixin, Tinglizi, Yanhusuo, Yangjinhua e Bing pian, todas trituradas num pó bem fino em igual proporção sendo o Bing pian usado na metade da proporção das outras ervas. Após triturar na forma de um pó fino mistura com suco de gengibre e vaselina antes de usar. Esteriliza a pele no local do ponto de aplicação com solução de iodo e esfrega a pele com gengibre até ficar vermelha.

Este preparo é aplicado em pequena quantidade na forma de emplasto e mantém por doze(12) horas em adultos e duas(2)

horas em crianças e são feitas três aplicações nos dias mais quentes do verão no espaço de dez dias entre uma aplicação e outra e repete por três anos.

Os pontos gerais que normalmente recebem a aplicação são: Tiantu (VC22) , Yunmen (P2), Zhongffu (P1), Dazhui (VG14), Gaohuang (B43), Tanzhong (VC17), Feishu (B13).



Havendo a necessidade de avaliação de cada paciente , podendo ser acrescentados para a deficiência de Baço o Pishu(B20), Weishu(B21) e Suzanli (E36); para a deficiência de Rim o Shenshu (B23) e Guanyuan(VC4); para Asma o Dingchuan(ponto extra) meio cun ao lado do VG14; para rinite o Jingbailao um cun ao lado da coluna e dois cun acima do VG4; para doenças crônicas no geral o Gaohuang (B43).

Durante a aplicação não é permitido ao paciente a ingestão de álcool, comida fria, comida do mar, comida picante, comida gordurosa e não podendo fumar.

O tratamento de aplicação das ervas apresentadas é contra indicado na fase aguda das doenças(febre, infecção aguda e respiratória) e para pacientes alérgicos ao adesivo, as ervas, dermatite de contato, mulher grávida e crianças abaixo de dois anos.

Seguindo o tratamento de aplicação de ervas nos dias mais quentes do verão para resolver doenças que pioram no inverno fiz a aplicação em dez pacientes no período de três anos usando algumas das ervas propostas, pois algumas delas não encontramos com facilidade no Brasil.

1 – A paciente A antes de realizar o tratamento com as ervas por 3 anos tinha crises semanais de alergia, usava medicamento antialérgico quase todas as semanas, sua alergia apresentava-se em crise de sinusite, espirros quando em contato com ar condicionado, mudança brusca de temperatura, pelo de gato, cachorro, poeira. Após o tratamento com as ervas diminuíram as crises que raramente se apresentam e quando há uma crise alérgica é bem branda nada comparado as crises anteriores ao tratamento, sendo o uso do antialérgico desnecessário, e o ofato que não tinha mais voltou, agora consegue sentir os odores.

2- A paciente B no ano anterior ao tratamento com as ervas teve uma crise respiratória , com mais de 40 dias com tosse, com crises constantes de asma que pouco melhorou com tratamento alopáticos a base de corticoides. Após a aplicação das ervas não apresentou mais crises apenas resfriados leves que foram resolvidos com inalação e soro fisiológico.

3- A paciente C com 66 anos no início do tratamento, com complicação cardíaca e problemas renais, além de sinusite crônica que piorava ao esfriar, ficar dentro de ambiente com ar condicionado, melhorou muito, não apresentando mais crises de sinusite , melhorando a imunidade.

4- O paciente D com 12 anos de idade no início do tratamento tinha crises alérgicas constantes, com muitos espirros, rinite e após o tratamento as crises alérgicas foram espaçando não havendo mais a necessidade de usar antialérgicos.

5- A paciente E apresentava crises alérgicas com muitos espirros, inchaço e coceira nos olhos e nariz, após o início do tratamento as crises reduziram a intensidade não apresentando mais o inchaço e coceira nos olhos e nariz.

6- A paciente F no ano anterior teve crise asmática intensa que pouco melhorou com tratamento a base de corticoide. Após a aplicação das ervas apresentou uma melhora significativa cessando as crises de asma.

7- A paciente G todo inverno ou mudança de temperaturas bruscas tinha crise alérgica com dor de garganta, sinusite, tendo que tomar antibióticos. Após o tratamento com ervas e acupuntura não apresentou mais crises, e desde então cessou o uso de antibióticos.

8- A paciente H apresentava crises de rinite alérgicas no inverno e nas mudanças de temperatura bruscas. Após o tratamento com as ervas as crises foram diminuindo, havendo uma melhora significativa não apresentando mais as crises.

9- O paciente I apresentava crises de rinite alérgicas no inverno e nas mudanças de temperatura bruscas e após o primeiro ano de aplicação as crises amenizaram significativamente, não foi possível dar continuidade ao tratamento ,pois mudou para Portugal, mas relatou que houve uma boa melhora

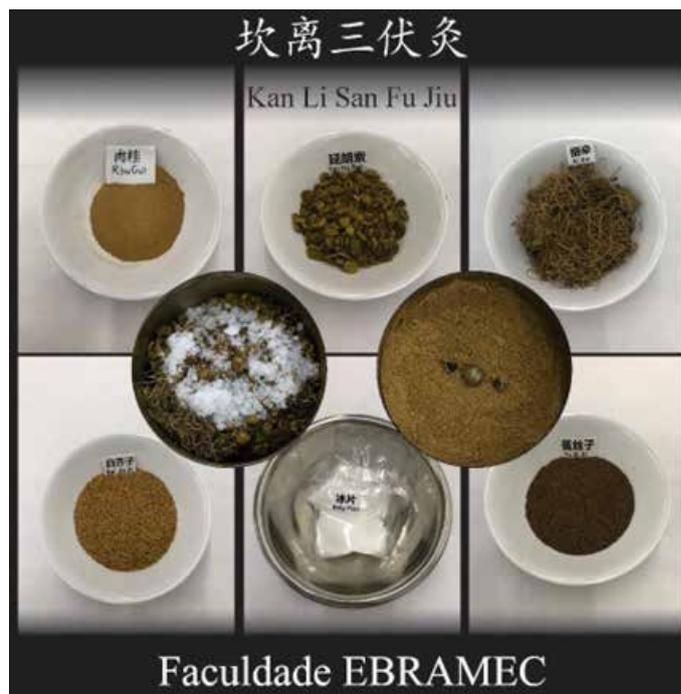
10 – A paciente J asmática apresentava sempre uma tosse irritativa que após a primeira aplicação de ervas amenizou significativamente.



Na Faculdade EBAMEC a aplicação desta abordagem terapêutica tem sido ofertada à população geral como forma de opção preventiva de tratamento realizado no Verão em relação a queixas comumente presentes ou agravadas no Inverno.

Para tanto uma combinação foi proposta e vindo sendo aplicada com substâncias da Fitoterapia Chinesa, mediante a vivência e experiência profissional do Dr. Reginaldo Filho.

Esta abordagem é empregada de acordo com os princípios clássicos do Método Kan Li para benefício a médio e longo prazo dos pacientes.



Adriana Suardi - Formação em Acupuntura pela Faculdade EBAMEC, estudos avançados na China (Shandong e Tianjin), Supervisora de ambulatório do Polo Campinas da Faculdade EBAMEC, Formações em diferentes Práticas Integrativas como Homeopatia, Fitoterapia Brasileira, Massoterapia, Florais.

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Estudo de Caso utilizando o Microsistema Abdominal no Tratamento de Cialgia

Miguel Gomes Neto

INTRODUÇÃO

Antes de se falar sobre o tratamento de Cialgia utilizando-se o Microsistema de Acupuntura Abdominal (fù zhēn liáo fǎ), deve-se inicialmente conhecer os aspectos dessa patologia de acordo com a Medicina Ocidental, para, então, poder-se analisá-la sob o aspecto da Medicina Tradicional Chinesa.

Cialgia é um termo médico utilizado para descrever uma condição dolorosa que afeta o nervo ciático. O nervo ciático é o nervo mais longo e largo do corpo humano e estende-se da região lombar até a parte posterior da perna.

A Cialgia ocorre quando o Nervo Ciático apresenta inflamação, ou esteja comprimido ou irritado, geralmente devido a problemas relacionados com a coluna vertebral, como nos casos de hérnia de disco, espondilolistese (quando uma vértebra escorrega para a frente de outra), estenose espinhal (que é o estreitamento do canal vertebral) ou até mesmo uma lesão na região lombar.

Os principais sintomas da Cialgia incluem dor intensa e lancinante que irradia ao longo do trajeto do nervo ciático, geralmente começando na parte inferior das costas e se estendendo pela região glútea, coxa e, em alguns casos, até a panturrilha ou pé. A dor pode variar de leve a grave e pode ser acompanhada de formigamento, dormência ou fraqueza muscular na perna afetada.

O diagnóstico da Cialgia é geralmente realizado com base nos sintomas apresentados pelo paciente, histórico médico e exame físico. Em alguns casos, podem ser necessários exames de imagem, como radiografia, ressonância magnética ou tomografia computadorizada, para visualizar a causa da compressão do nervo ciático.

O tratamento da Cialgia depende da sua causa e da gravidade dos sintomas. Opções de tratamento podem incluir:

- Repouso e evitar atividades que agravem a dor;
- Uso de medicamentos anti-inflamatórios não esteroides para aliviar a dor e a inflamação;
- Fisioterapia para fortalecer a musculatura da região lombar e melhorar a flexibilidade;
- Injeções de corticoides para reduzir a inflamação ao redor do nervo ciático;
- Técnicas de calor ou gelo para alívio temporário da dor;
- Em casos mais graves ou quando o tratamento não for eficaz, pode-se considerar um procedimento cirúrgico para corrigir a causa da compressão do nervo ciático.

Na Medicina Tradicional Chinesa, a Cialgia é uma condição de dor e desconforto que afeta o nervo ciático, muito similar ao que foi exposto anteriormente. No entanto, a abordagem da Medicina Tradicional Chinesa para o diagnóstico e tratamento da Cialgia é diferente da Medicina Ocidental, pois se baseia em conceitos e princípios da Medicina Chinesa.

Na Medicina Chinesa, a Cialgia é frequentemente considerada uma manifestação de desequilíbrios energéticos no corpo, principalmente relacionados aos Canais de Acupuntura e à circulação do Qi. O fluxo de Qi ao longo dos Canais de Acupuntura é essencial para a saúde e bem-estar, e qualquer interrupção ou bloqueio nesse fluxo pode levar a problemas de saúde.

A Cialgia na Medicina Chinesa pode ser causada por diferentes fatores, como:

- Vento Frio invadindo o Canal Principal da Bexiga ou do Fígado, causando obstrução no fluxo de Qi e Xue, resultando em dor na região lombar e ao longo do nervo ciático;
- Umidade nos Canais de Acupuntura, que pode ser consequência de excesso de Umidade no corpo devido a fatores como o clima úmido ou dieta inadequada. Essa Umidade causa estagnação no fluxo energético que pode levar a dor no nervo ciático;
- Deficiência de Qi ou de Yang, que enfraquece o corpo e pode resultar em fraqueza nos músculos lombares e das pernas, tornando-os mais propensos a lesões e dores ciáticas.

O tratamento da Cialgia na Medicina Chinesa geralmente envolve a aplicação de técnicas que visam restaurar o equilíbrio do fluxo de energia no corpo. Alguns métodos comuns incluem:

- Acupuntura através do uso de agulhas filiformes em pontos específicos do corpo para que se possa liberar o fluxo de Qi e Xue promovendo o alívio dos sintomas e até mesmo a cura. Aqui também se incluem os Microsistemas da Acupuntura;
- Fitoterapia Chinesa através do uso de ervas medicinais específicas para aliviar a dor, reduzir a inflamação e restaurar o equilíbrio energético do corpo;
- Tui Ná que é uma forma de massagem terapêutica chinesa que visa liberar estagnações e promover a circulação adequada de Qi e Xue;

- Moxabustão que é a queima de uma erva denominada Artemísia, a qual se apresenta em forma de Moxa, em pontos de acupuntura para aquecer e estimular o fluxo de Qi.

Integrar os benefícios da Medicina Chinesa com os tratamentos ocidentais convencionais pode oferecer uma abordagem mais abrangente e complementar para o cuidado da saúde.

OBJETIVO

Analisar e avaliar a eficácia clínica da Acupuntura Abdominal para o tratamento de Cialgia crônica em paciente idoso.

BREVE HISTÓRICO DO PACIENTE

Este estudo de caso foi efetuado com o paciente J.M., sexo masculino, 73 anos, diagnosticado com Cialgia crônica em fevereiro de 2018, o qual, além das dores na região lombar e ciática, também apresentava limitações nas atividades normais do sistema locomotor do membro inferior esquerdo.

Segundo relato do paciente, ele começou a ter os primeiros sintomas, por volta do primeiro semestre de 2017, nos momentos em que estava dirigindo seu veículo, pois sentia leves dores na região da coluna lombar e um pequeno incomodo na perna esquerda ao sair do veículo.

Em um primeiro momento o paciente acreditou ser apenas uma má postura ao sentar no veículo, porém, notou que esses mesmos sintomas começaram a evoluir se manifestando em todos os momentos do dia, inclusive prejudicando o sono, já que constantemente acordava de madrugada com dores, principalmente nas costas.

Sendo assim, procurou auxílio de um médico ortopedista, o qual, segundo o paciente, receitou tratamento paliativo com o uso apenas de medicamentos anti-inflamatórios.

Como esse tratamento não demonstrou resultado adequado e os sintomas passaram a se intensificar, o paciente procurou outro profissional e este solicitou exame de tomografia computadorizada para uma melhor avaliação do quadro médico.

De posse do resultado do exame de tomografia, o médico ortopedista constatou que havia uma protusão discal entre as vértebras L4 e L5 da coluna lombar afetando o nervo ciático. Desta forma, iniciou o tratamento com sessões de fisioterapia, uso de luz infravermelha e medicamentos anti-inflamatórios.

Com esse tratamento o paciente sentiu uma melhora, porém, ainda continuava com dores, principalmente no período noturno.

Foi então que no início do ano de 2018 o filho do paciente começou os estudos de acupuntura na Faculdade Ebramec e, devido a ser deficiente visual, o paciente o levava para estudar no período noturno.

O paciente então ficava na recepção da Faculdade Ebramec aguardando seu filho e nessa ocasião eu estava atuando no Ambulatório como residente e tive oportunidade de conversar com ele, onde pude esclarecer como os atendimentos com a acupuntura funcionavam no Ambulatório.

Ele então decidiu iniciar o tratamento com acupuntura para complementar o tratamento que já estava realizando com a fisioterapia. Inicialmente foi proposto tratamento com Acupuntura Sistêmica e Moxabustão, mas esse tratamento não apresentou o resultado esperado já que o paciente informava um grau de melhora pequeno e muito demorado.

Decide-se, então, alterar o tratamento de Acupuntura Sistêmica para a Acupuntura Craniana de Yamamoto. O resultado foi bastante satisfatório, porém o paciente, na sessão seguinte, se queixou de dores de cabeça por conta do agulhamento realizado e alegou não estar se adaptando a essa técnica.

Neste momento foi realizada uma avaliação das vantagens e desvantagens de outros Microsistemas e notou-se que a melhor técnica para tratamento poderia ser a Acupuntura Abdominal, mesmo porque é uma técnica praticamente indolor. Assim, o paciente foi informado como essa outra técnica de Microsistema atuava no corpo e se ele gostaria de experimentar essa nova modalidade. Ele imediatamente aceitou, pois informou que o tratamento que estava realizando com a fisioterapia já não estava apresentando evolução na melhora dos sintomas.

O tratamento com Acupuntura Abdominal foi iniciado em abril de 2018 e já na primeira sessão o paciente relatou uma melhora de 60% nos sintomas e, inclusive, relatou que estava dormindo muito melhor, ou seja, sem dores.

Portanto, o tratamento foi mantido duas vezes por semana com a Acupuntura Abdominal e a cada sessão o paciente relatava mais e mais melhora nos sintomas e que estava satisfeito com o tratamento proposto.

MATERIAIS E MÉTODOS

A Acupuntura Abdominal foi desenvolvida pelo Dr. Bo Zhi Yun na década de 1970, mas foi apenas apresentada oficialmente na China na década de 1990, por ocasião da premiação de seu desenvolvedor por esta nova modalidade de acupuntura, contudo foi difundida mundialmente somente no ano de 2002.

Os atendimentos com a Acupuntura Abdominal foram realizados no período compreendido entre abril de 2018 a novembro de 2019 no Ambulatório da Faculdade Ebramec.

Como o paciente reagiu positivamente ao tratamento com a Acupuntura Abdominal foi acrescentada novamente Moxabustão na região afetada o que potencializou o tratamento.

Na Acupuntura Abdominal o tratamento pode ser realizado em três níveis distintos, onde cada nível atua de forma diferenciada nas estruturas do corpo.

- ❶ Nível Superficial – Céu (Sistema Pré Natal de Canais – Holograma)
- ❷ Nível Intermediário – Ser Humano (Sistema Pós Natal de Canais – Pontos Regulares)
- ❸ Nível Profundo – Terra (Sistema de Órgãos e Vísceras – Ba Gua)

Para se ter um resultado mais satisfatório foi utilizada em todas as sessões a combinação de pontos que tem por função direcionar o Qi de volta à Origem, que são os pontos VC12 (Zhōng Wǎn), VC10 (Xià Wǎn), VC6 (Qì Hǎi) e VC4 (Guān Yuán).

Em seguida, foram utilizados os pontos do Nível Superficial E26 (Wài Líng), R15 (Zhōng Zhù), Ab5 (Xia Feng Shi Nei Dian), Ab7 (Qi Pang) e Ab8 (Qi Wai).

Já para o Nível Profundo foram utilizados os pontos E25 (Tiān Shū), Ba15 (Dà Héng) e R13 (Qì Xué).

No Nível Superficial o tratamento foi direcionado para a região musculoesquelética, atuando basicamente na região do quadril, e no Nível Profundo o tratamento foi direcionado para Zang Fu, procurando fortalecer Órgão e Vísceras.

Em todas as sessões foram utilizados Álcool 70°, Algodão Hidrófilo e Agulhas Filiformes com medida 0,25 x 40 da marca Dux.

RESULTADOS

Houve uma resposta muito rápida do paciente quando submetido ao tratamento através da técnica de Acupuntura Abdominal, pois ele relatou que nas primeiras sessões as dores praticamente cessaram.

Essa melhora no quadro clínico do paciente foi notada, principalmente, pelos alunos que acompanharam o tratamento já que, quando ele iniciou o tratamento, comparecia portando uma bengala de quatro pontas para manter o equilíbrio e aliviar as dores que sentia na perna esquerda ao caminhar.

Porém, logo na segunda sessão, com o tratamento pela Acupuntura Abdominal, o paciente compareceu ao Ambulatório sem o uso da bengala de quatro pontas, pois alegou que se sentia muito aliviado das dores.

Infelizmente, devido a pandemia de COVID-19, e pelo fato do paciente ser diabético e apresentar um quadro de neuropatia diabética afetando os membros inferiores, o tratamento foi interrompido pelo próprio paciente.

O quadro de neuropatia diabética se agravou e o paciente começou a perder a sensibilidade nos membros inferiores impedindo-o de dirigir seu veículo. Devido a essa condição o paciente ficou emocionalmente abalado e sem nenhum ânimo para dar continuidade ao tratamento.

Até onde foi possível acompanhar o tratamento pela técnica de Acupuntura Abdominal, o paciente se recuperou, pelo menos, em 95%, o que demonstra que essa técnica foi muito eficaz.

CONCLUSÃO

Por meio deste estudo de caso chegou-se à conclusão que a técnica de Acupuntura Abdominal apresenta excelentes e rápidos resultados na reabilitação do paciente acometido por Cíatalgia crônica, visto que, em pouquíssimo tempo de tratamento o paciente demonstrou uma recuperação, tanto física como emocional, com grande avanço.

Com a aplicação dessa técnica, foi observada uma grande melhora nos movimentos do membro inferior esquerdo e, consequentemente, na qualidade de vida, já que o paciente estava conseguindo realizar vários movimentos com a perna e também com a melhora do sono.

Portanto, para esse paciente, a técnica de Acupuntura Abdominal, demonstrou ser eficaz para o tratamento de Cíatalgia crônica, proporcionando uma melhora dos movimentos gerais, marcha e equilíbrio.

Contudo, deve-se ressaltar que neste estudo de caso, a técnica foi utilizada em apenas um paciente e isto não determina que os resultados obtidos sejam suficientes para se afirmar que essa modalidade terapêutica seja a mais eficaz para todos os casos de Cíatalgia crônica.

Sendo assim, o estudo dessa técnica deve ser realizado com maior número de pacientes, para se poder ter melhores fundamentos na eficácia clínica da técnica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. EBRAMEC – Acupuntura Abdominal. Apostila de Estudos. 19p.
2. SHIPSEY, Dave –Mastering the Art of Abdominal Acupuncture. Ireland: Siobhan Colgan, 2015. 262p.
3. CARRILLO, Abel E. – Acupuntura Abdominal. Buenos Aires: 2016. 114p.
4. CARDOSO, Renato Fleury – Acupuntura Abdominal. São Paulo: IPGU, 2016. 65p.

RB
MC

Miguel Gomes Neto- Profissional Acupunturista formado pela Faculdade EBRAMEC, graduando em Farmácia, Especialista em Microsistemas, membro do Discipulado Kan Li.

Uma jornada rumo à China desconhecida

EAD

Curso de Introdução à História, Filosofia e Cultura da China

- Módulo 1 – Entendendo a China
- Módulo 2 – Filosofia e Política
- Módulo 3 – Economia e Sociedade
- Módulo 4 – Ciência, Tecnologia e Medicina

- ✓ Estude em casa, no trabalho ou onde preferir
- ✓ Certificação de 40 horas
- ✓ Quase 10h de vídeo-aulas
- ✓ Material didático incluso



<https://ead.ebramec.edu.br>



中国头针疗法
Acupuntura
Craniana
Chinesa
Volume 1

头针
疗

LANÇAMENTO DO LIVRO!

VALE EVENTO

• Seminário Especial •
**ACUPUNTURA
CRANIANA** 头
CHINESA 针

DO BÁSICO AO AVANÇADO
JIAO SHUN FA E VARIAÇÕES

FORMATO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E DIGITAL

● GANHE O LIVRO

● DIRETAMENTE C/
DR. REGINALDO FILHO

PRESENCIAL :

● UNIDADE SÃO PAULO

PLATAFORMA DIGITAL:

● PARA TODO O MUNDO!



**30/09
E 01/10**

Um Final de Semana

Acesso irrestrito
VITALÍCIO

Novo curso 100% online

Dimensões do Wuwei

Teoria e prática da Não-ação taoista

com o Prof. Gilberto António Silva

Aprenda e pratique um dos principais fundamentos do Taoísmo através de um conceito inédito - as Dimensões da Não-ação, e aplique esse conhecimento em sua vida e nas técnicas que pratica, imediatamente!

Um curso para toda a sua vida!

無為

- ✓ Didática exclusiva
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Acesso vitalício - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas sempre que precisar
- ✓ Aplique imediatamente em sua vida!

Alguns temas abordados:

- A Não-ação em várias culturas
- Análise do Daodejing
- Estudo das Dimensões
- Meditação
- Artes Marciais
- I Ching
- Aplicações práticas
- Exercícios simples e muito mais

Autor do livro
**Os Caminhos
do Taoísmo**



saiba mais

<https://go.hotmart.com/U78982586S>

Pesquisas em Medicina Chinesa: Acupuntura Craniana

Tradução Grupo Especial Discipulado Kan Li (nomes em ordem alfabética): Ana Regina Nunes Tanganeli; Arnaldo Couto; Carla Cristina Janjacom; Eduardo Vicente Jofre; Eliana Harue Endo; Fabiana Aparecida Conte; Felipe Paixão Marcondes; José Jorge Rebello Neto; Luiz Gustavo Galano; Miguel Gomes Neto; Paulo Henrique Fernandes de Oliveira; Rodrigo Mantorval; Sidney Moura Ferreira; Suelen Stefania Pxanticosusque; Vanderlei Luis do Nascimento

Revisão Técnica: Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD, Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Eficácia e segurança da Acupuntura Craniana na depressão pós AVC. Uma revisão sistematizada e meta análise

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37543780/>

Jiang W, Jiang X, Yu T, Gao Y, Sun Y. Efficacy and safety of scalp acupuncture for poststroke depression: A meta-analysis and systematic review. *Medicine (Baltimore)*. 2023 Aug 4;102(31):e34561.

Resumo

Contexto: A depressão pós AVC é uma complicação clínica comum após um AVC que comumente afeta as reabilitação das funções cognitivas e físicas. A Acupuntura Craniana pode melhorar significativamente as disfunções somáticas e alterações emocionais em pacientes pós AVC. Essa meta análise tem como objetivo avaliar a efetividade e segurança da Acupuntura Craniana no tratamento pós AVC.

Métodos: Nós conduzimos uma pesquisa criteriosa em diversos bancos de dados eletrônicos, incluindo PubMed, Cochrane Library, Embase, Web of Science (Mundo da Ciência), China National Knowledge Internet (Rede nacional de conhecimento da China), China Science (China científica) and Technology Journal Database (Banco de Dados do jornal de tecnologia), Wan Fang Data Knowledge Service Platform (Plataforma de dados de conhecimento Wan Fang), e China Biology Medicine (Medicina biológica da China) até 20 de dezembro de 2022, para identificar estudos controlados e randomizados que investigaram a eficácia da Acupuntura Craniana no tratamento de pós AVC. Dois pesquisadores independentes analisaram a literatura, extraíram dados e avaliaram o risco de favorecimento (subjetividade) nos estudos com base nos critérios de inclusão e exclusão. Nós realizamos a meta análise da literatura elegível utilizando os softwares RevMan 5.4.1 e Stata 15.0 software.

Resultados: Esse estudo incluiu um total de 14 estudos controlados e randomizados, 10 que utilizaram Acupuntura Craniana e 4 que utilizaram Acupuntura Craniana associada a eletroacupuntura. Os resultados da meta análise revelaram

que a taxa de efetividade do grupo da Acupuntura Craniana foi significativamente maior do que o grupo da Medicina Ocidental (risco relativo = 1.09, 05% intervalo de confiança (CI) [1.02, 1.16], P = .008). Portanto, em comparação com o grupo da Medicina Ocidental, o grupo da Acupuntura Craniana demonstrou melhora significativa nos índices da escala de depressão de Hamilton (diferença média = -2.29, 95% CI [-3.88, -0.70], P = .005) e no índice de déficit de funções neurológicas (diferença média = -3.06, 95% CI [-5.91, -0.21], P = .04). Ainda o grupo da Acupuntura Craniana apresentou menor incidência de eventos adversos do que o grupo da Medicina Ocidental (risco relativo = 0.12, 95% CI [0.05, 0.29], P < .00001).

Conclusão: A Acupuntura Craniana tem eficácia e segurança superiores quando comparada com a Medicina Ocidental para pós AVC. Esses achados sugerem que a Acupuntura Craniana pode ser uma alternativa promissora para o tratamento dessa condição.

Devido ao número e qualidade limitada da literatura analisada, as conclusões acima devem ser confirmadas por pesquisas de alta qualidade.

Palavras Chave: meta análise, pós AVC, depressão, segurança, Acupuntura Craniana.

Acupuntura Craniana e reabilitação cognitiva assistida por computador para acidente vascular cerebral: uma meta-análise de ensaios clínicos randomizados

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37501979/>

Xiao J, Wang T, Ye B, Tang C. Scalp acupuncture and computer assisted cognitive rehabilitation for stroke: A meta-analysis of randomised controlled trials. *Heliyon*. 2023 Jul 11;9(7):e18157.

Resumo

Objetivo: Avaliar a eficácia clínica da acupuntura craniana e da reabilitação cognitiva assistida por computador no tratamento do comprometimento cognitivo em pacientes com AVC.

Métodos: Foram incluídas as literaturas publicadas antes de agosto de 2021 nas seguintes bases de dados: PubMed, Chinese Biomedical Database, Wanfang Database, China National Knowledge Infrastructure, Database of Chinese sci-tech periodicals (VIP), EBSCO Information Services, MEDLINE e Web of Science. Apenas ensaios clínicos randomizados (RCTs) foram incluídos. Os resultados primários foram a Avaliação Cognitiva de Terapia Ocupacional de Loewenstein (LOTCA) e a Avaliação Cognitiva de Montreal (MOCA). Nosso desfecho secundário foi o Índice de Barthel Modificado (MBI). A qualidade de todos os estudos incluídos foi avaliada de acordo com a Colaboração Cochrane. Este protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD42016048528).

Resultados: Foram selecionados 16 artigos incluindo 1.333 pacientes. O resultado da meta-análise mostrou que a combinação de acupuntura craniana e reabilitação cognitiva assistida por computador resultou em uma melhora significativa nas deficiências cognitivas. A análise do LOTCA mostrou a melhora do LOTCA ($p < 0,0001$, $n = 410$, $I^2 = 86\%$, diferença média 8,31). A meta-análise do MOCA mostrou uma diferença média ponderada de 3,76 e intervalos de confiança (IC) de 95% de 2,90-4,62 ($p < 0,0001$, $n = 301$). Além disso, foi demonstrado que a terapia combinada desempenhou um papel importante na melhora da pontuação do MBI com uma diferença média ponderada de 9,30 e intervalos de confiança (IC) de 95% de 5,87-12,672 ($p < 0,0001$, $n = 278$).

Conclusão: A acupuntura craniana e a reabilitação cognitiva assistida por computador parecem ser eficazes para pacientes com AVC em relação a certos resultados. No entanto, as evidências até agora são inconclusivas. Mais RCTs de alta qualidade seguindo diretrizes padronizadas com baixo risco de viés são necessários para confirmar a eficácia da acupuntura para depressão pós-parto.

Palavras Chave: Comprometimento cognitivo; Reabilitação cognitiva assistida por computador; Meta-análise; Acupuntura craniana; Pacientes com AVC.

Acupuntura Craniana alivia disfunção motora em ratos por acidente vascular cerebral isquêmico induzido através da regulação do estresse do retículo endoplasmático e da RE-fagia

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37344501/>

Zhang Y, Lou H, Lu J, Tang X, Pang T, Lei S, Cong D, Wang Y, Sun L. Scalp acupuncture alleviates cerebral ischemic stroke-induced motor dysfunction in rats via regulating endoplasmic reticulum stress and ER-phagy. *Sci Rep.* 2023 Jun 21;13(1):10119.

Resumo

O acidente vascular cerebral isquêmico é uma doença de alto risco e impõe encargos pesados aos pacientes da China. A acupuntura tem sido usada há milhares de anos para tratar disfunções motoras, distúrbios cognitivos e limitação de linguagem causada por acidente vascular cerebral isquêmico.

Algumas linhas de acupontos, como a Linha média do vértice (MS5 顶中线 *Dǐngzhōngxiàn*) e a Linha oblíqua vértice-temporal anterior (MS6 顶颞前斜线 *Dǐngniè Qiánxiéxiàn*), são sempre empregadas para tratar acidente vascular cerebral isquêmico.

No entanto, o mecanismo das duas linhas de acupuntura no alívio do acidente vascular cerebral isquêmico precisa de mais exploração.

No presente estudo, o tratamento com Acupuntura Craniana aliviou a disfunção motora, o dano cerebral e a morte celular induzida pela oclusão da artéria cerebral média (OACM) em ratos. A análise proteômica e a observação da ultraestrutura indicaram que o retículo endoplasmático e os lisossomos podem estar envolvidos no mecanismo do tratamento com Acupuntura Craniana na supressão dos déficits neurais desencadeados pela OACM.

O efeito do tratamento com Acupuntura Craniana no estresse do RE foi então investigado e descobriu-se que a ativação dos mediadores de estresse do RE, incluindo PERK, IRE1 e ATF6, foi regulada negativamente após o tratamento com Acupuntura Craniana. A análise de co-localização de KDEL e CD63 mostrou que o envolvimento de fragmentos de RE pelos lisossomos foi acelerado pelo tratamento de Acupuntura Craniana. Além disso, a expressão da proteína pró-apoptótica CHOP, JNK-fosforilada, capases-3 e -9 clivadas também diminuíram após a Acupuntura Craniana.

Em conclusão, o presente estudo mostrou que a Acupuntura Craniana na Linha média do vértice (MS5 顶中线 *Dǐngzhōngxiàn*) e a Linha oblíqua vértice-temporal anterior (MS6 顶颞前斜线 *Dǐngniè Qiánxiéxiàn*) pode aliviar o acidente vascular cerebral isquêmico por inibir a apoptose acelerada pelo estresse do RE.

A Acupuntura Craniana regula a conectividade funcional dos hemisférios cerebrais em pacientes com hemiplegia após acidente vascular cerebral

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37305743/>

Lin D, Gao J, Lu M, Han X, Tan Z, Zou Y, Cui F. Scalp acupuncture regulates functional connectivity of cerebral hemispheres in patients with hemiplegia after stroke. *Front Neurol.* 2023 May 25;14:1083066.

Resumo

Contexto: O AVC é uma causa comum de incapacidade adquirida em escala global. Pacientes com disfunção motora após acidente vascular cerebral têm qualidade de vida reduzida e sofrem um fardo econômico. A acupuntura do couro cabeludo provou ser um tratamento eficaz para a recuperação motora após um acidente vascular cerebral. No entanto, o mecanismo neural da acupuntura do couro cabeludo para recuperação da função motora ainda precisa ser pesquisado. Este estudo teve como objetivo investigar mudanças de conectividade funcional (CF) na região de interesse (ROI) e outras regiões do cérebro para interpretar o mecanismo neural da acupuntura do couro cabeludo.

Métodos: Vinte e um pacientes foram incluídos e divididos aleatoriamente em grupos controle de pacientes (PCs) e grupos de acupuntura escalpe (SAs) com hemiplegia esquerda devido a acidente vascular cerebral isquêmico, e também selecionamos 20 controles saudáveis (HCs) pareados. Os Pacientes foram tratados com medicina ocidental convencional, enquanto os SAs foram tratados com acupuntura no couro cabeludo (acupuntura na linha oblíqua anterior direita do vértice temporal). Todos os indivíduos receberam ressonância magnética funcional em estado de repouso do cérebro inteiro (rs-fMRI) antes do tratamento, e os pacientes receberam um segundo exame após 14 dias de tratamento. Usamos as pontuações da National Institutes of Health Stroke Scale (NIHSS) e as análises de conectividade funcional em estado de repouso (RSFC) como indicadores observacionais.

Resultados: O córtex contralateral e ipsilateral de pacientes hemiplégicos com infarto cerebral foi associado a um aumento e diminuição anormais da função dos internódios basais. Um aumento anormal na conectividade funcional existe principalmente no hemisfério ipsilateral entre o córtex e os gânglios da base e reduz a conectividade funcional anormal no córtex e nos gânglios da base contralaterais. O aumento do RSFC foi observado na área BA6 bilateral e nos gânglios da base bilaterais e a conectividade entre os núcleos dos gânglios da base bilaterais melhorou. No entanto, o RSFC do grupo de tratamento convencional melhorou apenas nos gânglios da base unilaterais e na área BA6 contralateral. O RSFC no giro frontal médio esquerdo, giro temporal superior, precuneus e outras regiões cerebrais saudáveis foram aumentados em SAs após o tratamento.

Conclusão: As alterações na conectividade funcional entre o córtex cerebral e os gânglios da base em pacientes com infarto cerebral mostraram enfraquecimento dos hemisférios bilaterais e aumento das conexões entre os hemisférios. A crânio-puntura tem a função de regulação bidirecional, o que faz com que o estado anormal da função cerebral desequilibrada restaure o equilíbrio.

Palavras Chave: conectividade funcional; hemiplegia; ressonância magnética funcional em estado de repouso; crânio-puntura; AVC.

Efeito da reabilitação pela enfermagem baseada na medicina tradicional chinesa combinada com acupuntura craniana nas emoções negativas e na qualidade de vida de pacientes com acidente vascular cerebral: um ensaio clínico randomizado

<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36316939/>

Xie J, Li J, Sun Q, Cai J. Effect of traditional Chinese medicine-based rehabilitation nursing combined with scalp acupuncture on negative emotions and quality of life of patients with stroke: A randomized controlled trial. *Medicine (Baltimore)*. 2022 Oct 28;101(43):e31330.

Resumo

Objetivo: Este estudo teve como objetivo analisar o efeito da reabilitação pela enfermagem baseada na medicina tradicional chinesa (MTC) combinando a acupuntura craniana nas emoções negativas e na qualidade de vida de pacientes com acidente vascular cerebral.

Métodos: Foram 102 pacientes com acidente vascular cerebral internados no First People's Hospital de Huzhou de setembro de 2019 a dezembro de 2020. Foram incluídos neste estudo o método de amostragem por conveniência e divididos em um grupo experimental e um grupo controle, de forma randomizada (n=51 em cada grupo). Os indivíduos do grupo controle receberam apenas reabilitação da enfermagem pela MTC, enquanto os pacientes do grupo experimental receberam a reabilitação da enfermagem pela MTC somada a acupuntura craniana. Além disso, as emoções negativas e a qualidade de vida dos indivíduos de ambos os grupos foram avaliadas antes e após a intervenção por meio da escala do índice de qualidade do sono de Pittsburgh, Escala de Autoavaliação de Depressão, Escala de Autoavaliação de Ansiedade, bem como como Escala de Atividade de Vida Diária. Além disso, foi comparada a eficácia da intervenção na qualidade do sono entre os dois grupos.

Resultados: Após a intervenção, a escala do índice de qualidade do sono de Pittsburgh, Escala de Autoavaliação de Depressão, bem como os escores da escala de autoavaliação de ansiedade dos indivíduos do grupo experimental foram consideravelmente mais baixos em comparação aos indivíduos do grupo de controle (P<0,01). As pontuações da escala de atividade de vida diária no grupo experimental também diferiram consideravelmente daquelas do grupo de controle (P<0,01). Além disso, a eficácia da qualidade do sono no grupo experimental (90,19% [46/51]) foi superior à do grupo de controle (70,59% [36/51]) (P<0,05).

Conclusão: A reabilitação pela enfermagem baseada na medicina tradicional chinesa combinando a acupuntura craniana pode melhorar as emoções negativas e a qualidade de vida dos pacientes sendo interessante na promoção e aplicação clínica.



Daojia 道家

LIU PAI LIN
Um patriarca taoista no Brasil

ZHENG HE
As Grandes Navegações do Almirante

LIU CHIH MING
Entrevista Especial com o Mestre

LI QING-YUN
O taoista que viveu 200 anos

CHENG MAN CHING
Um ícone do Tai Chi Chuan

ZHAO BICHEN
O Taoísmo entra no Século XX

WU JYH CHERNG
A Filosofia do Tao no Brasil

WEI BOYANG

Daojia 道家

Você pode baixar gratuitamente TODAS as nossas edições ou visualizá-las online.

SITE OFICIAL <http://revista.taoismo.org>

董氏奇穴

ACUPUNTURA DO

MESTRE TUNG

Retornando às Origens

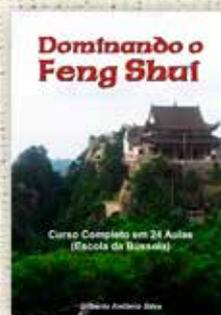
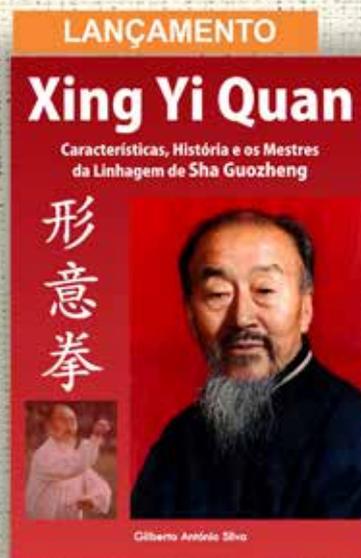
Início: 11 e 12 de Novembro

Curso completo da Teoria à Prática
com o único ambulatório permanente.



Coordenado pelo Dr Reginaldo Filho, PhD,
Membro do Comitê Especial de Acupuntura
do Mestre Tung da WFAS.

Os livros que você sempre desejou, agora em versão digital!



LOJA DE EBOOKS

<http://taoismo.org/index.php/ebooks/>

Tui Na pediátrico no tratamento integrativo do Transtorno do Espectro Autista (TEA): relato de caso

Danielle Thomazoni Soria, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como transtorno de neurodesenvolvimento, déficit de atenção, percepção sensorial extrema e comportamento caracterizado por estereotípias, acompanhado por ansiedade, depressão, desregulação do sono, irritabilidade, medo e agitação. O diagnóstico é realizado pela observação da ausência da comunicação verbal e não verbal, ausência ou desinteresse em interação social, atos repetitivos e fatores hereditários, sendo o tratamento geralmente realizado com alopatia para sintomas de ansiedade e depressão. Diante disso, a busca por tratamentos integrativos em crianças e adolescentes com TEA tem se tornado crescente. Para a Medicina Chinesa, o TEA apresenta sintomas descritos como os cinco atrasos de desenvolvimento (WU CHI): atraso no levantar, no engatinhar, no desenvolvimento dos cabelos, no crescimento dos dentes, na fala e expressão, caracterizando um aprisionamento do SHEN, que pode ter como etiologia a deficiência de JING, a presença de CALOR acumulado no Fígado e no Coração, a estagnação de QI na cabeça e presença de TAN. Dentre os ramos clínicos da Medicina Chinesa que podem ser utilizados no tratamento do TEA, está o Tui Na pediátrico, e seus efeitos positivos podem ser observados através do aumento do interesse na socialização, da expressão verbal e emocional e na redução de estereotípias. Neste sentido, objetivou-se verificar os efeitos positivos do uso do Tui Na pediátrico no tratamento integrativo de uma criança com TEA nível 1. As sessões de tratamento foram semanais, totalizando cinco sessões, sendo realizadas as manobras de Tui Na em pontos de Acupuntura e canais pré determinados. Verificou-se ao longo das sessões aumento da autoestima da criança e maior confiança em si mesma, redução do sentimento de medo e de irritabilidade, maior vivência do momento presente e aumento no interesse de socialização, evidenciando o Tui Na pediátrico como uma forma de terapia integrativa que pode ser agregada ao tratamento de crianças diagnosticadas com TEA.

Palavras-chave: Medicina Tradicional Chinesa; Tui Na pediátrico; Transtorno do Espectro Autista em crianças.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado como transtorno de neurodesenvolvimento, déficit de atenção, percepção sensorial extrema e comportamento caracterizado por estereotípias, acompanhado por ansiedade, depressão,

desregulação do sono, irritabilidade, medo e agitação, o qual tem aumentado exponencialmente nos últimos anos, onde uma em cada 36 crianças tem sido diagnosticada, com prevalência de aproximadamente 1,5% em países desenvolvidos (LYALL, et al., 2017). O diagnóstico é realizado pela observação da ausência da comunicação verbal e não verbal, ausência ou desinteresse em interação social, atos repetitivos e fatores hereditários, podendo enquadrar três níveis de severidade e requerimento de suporte físico e emocional: muito substancial (nível 1), substancial (nível 2): quando deficiências sociais começam aparecer, e multiprofissional (nível 3): quando há pouco interesse na socialização, sendo o tratamento geralmente realizado com alopatia para sintomas de ansiedade e depressão.

Para a Medicina Chinesa, os sintomas do TEA são semelhantes aos descritos por Qian Yi na dinastia Song (960-1127 d.C.) como os cinco atrasos de desenvolvimento ou WU CHI: atraso no levantar, no engatinhar, no desenvolvimento dos cabelos, no crescimento dos dentes, na fala e expressão (LI & LIANG, 2016), caracterizando um aprisionamento do SHEN que pode ter como etiologia a deficiência de JING pela qualidade na concepção, idade dos pais e fatores hereditários; a presença de CALOR acumulado no Fígado e no Coração, que pode ser atribuído a fatores intrauterinos que geram calor, como a toxicidade fetal (TAI DU), desequilíbrios alimentares, imunizações e fatores ambientais, que alteram a morada do SHEN e afetam a socialização e verbalização, caracterizando uma sobrecarga sensorial nos canais do SHAO YANG; a estagnação de QI na cabeça pelo bloqueio no Fígado que não exerce nutrição de tendões e músculos manifestando-se no atraso do levantar e engatinhar; e por fim a presença de TAN ou muco manifestada pela tosse seca, eczemas, dores abdominais e que também pode bloquear o Shen dificultando a expressão de sentimentos, apresentando como causa o fator patogênico residual (XIE YU) de patologias aprisionadas no corpo (SCOTT, 2017).

Diante disso, a busca por tratamentos integrativos em crianças e adolescentes com TEA tem se tornado crescente, e a Medicina Chinesa tem sido um dos tratamentos mais visados, por tratar o indivíduo como um todo, considerando a interação entre sintomas físicos e emocionais, podendo restaurar o equilíbrio energético da criança (FENG, et al., 2022). Dentre os ramos clínicos da Medicina Chinesa utilizados no tratamento do TEA, estão o Tui Na pediátrico (XIAO ER TUI NA), a Acupuntura, o Qi Gong, a Dietoterapia e a Fitoterapia (WALASZEK et al., 2018; FENG et al., 2020).

O Tui Na pediátrico é uma terapêutica manual que através do toque pode trazer diversos benefícios, como o aumento da consciência corporal e espacial; o favorecimento da sensação de segurança e autoestima; um maior equilíbrio entre o estado de alerta e o estado de relaxamento; o favorecimento do aumento do vínculo entre pais e filhos através do contato e aprendizagem mútua; o favorecimento do ritmo e rotinas da criança; o desenvolvimento da comunicação verbal e não verbal; o fortalecimento do estado de presença dos pais; o auxílio às mães na depressão pós parto; a redução da violência e do maltrato infantil e o favorecimento da qualidade de vida da população e de vivências em comunidade. Além disso, algumas das manobras podem ser repassadas aos pais e/ou cuidadores dando continuidade ao tratamento em casa (CLINE, 2003).

Os efeitos positivos da massagem pediátrica de Tui Na em crianças com TEA podem ser observados através do aumento do interesse na socialização, da expressão verbal (WU et al., 2020) e emocional, da redução de estereotípias e da maior consciência corporal com maior vivência do momento presente. Neste sentido, objetivou-se verificar os efeitos positivos do uso do Tui Na pediátrico no tratamento integrativo de uma criança com TEA nível 1 que apresentava sintomas de muita irritabilidade, agitação, medo, sentimento de inferioridade, sono inquieto e desinteresse em socializar.

MATERIAL E MÉTODOS

As sessões de tratamento com Tui Na pediátrico foram realizadas semanalmente em uma criança com oito anos de idade, pertencente ao sexo masculino, estudante, diagnosticada com TEA nível 1 ou leve, totalizando cinco sessões, realizadas no período de agosto a setembro de 2022. Foi realizada anamnese na primeira sessão dando ênfase à questionamentos sobre a gestação e período de desenvolvimento da criança até o momento do diagnóstico com TEA, além da inspeção geral da criança e de seu comportamento durante as sessões.

Na anamnese as queixas principais relatadas pela mãe foram muita irritabilidade, agitação, medo, sentimento de inferioridade, sono inquieto e desinteresse em socializar. O pulso em geral apresentou-se rápido em todas as posições, sendo mais rápido em F e C e ligeiramente fraco em R. A língua apresentou-se alargada, cor vermelha, com a ponta mais vermelha do que o corpo, saburra fina e branca com presença de mucosidade. Para formulação do diagnóstico energético e definição da proposta terapêutica foram seguidos os preceitos do Ba Gang.

Na inspeção geral observou-se face pálida, olhos que não se fixavam ao olhar do terapeuta, demonstrando um SHEN aprisionado. Também foi verificado muita agitação, pernas inquietas, expressão verbal acelerada com muita agitação e sudorese excessiva na região da cabeça. Durante a palpação geral, foi verificado ao toque do terapeuta sensibilidade extrema na região da cabeça, especialmente na região do TAIYANG e nas pernas. Os pontos SHU dorsais da região do F e VB, E e Rim estavam bastante doloridos ao toque.

Em relação ao interrogatório, durante a gestação, a mãe do paciente relatou que com seis semanas foi acometida com o vírus da dengue e que para controlar febre alta usou paracetamol como medicamento. Com 24 semanas de gestação, a mãe foi acometida com rotavírus. A criança nasceu com 39 semanas de parto cesárea e aos 40 dias de vida foi necessária intervenção de antibióticos intravenosos devido a uma infecção bacteriana

grave em detrimento de uma fístula anal. Quando recém-nascido a mãe relatou que não dormia bem e chorava muito, porém não apresentou cólicas. Aos três anos de idade foi diagnosticado por uma equipe de saúde multidisciplinar com TEA nível 1 ou leve devido a ausência de interação ao brincar com crianças na escola e ao atraso no desenvolvimento da fala.

Para realização das sessões de tratamento o paciente permaneceu deitado em decúbito dorsal e ventral, sendo realizada as manobras de Tui Na pediátrico em canais e pontos de Acupuntura pré determinados (Tabela 1). A duração da sessão variou entre 15 a 20 minutos, sendo iniciada e finalizada pelas manobras na região da cabeça. A frequência de cada manobra em cada ponto ou canal específico variou de 20 a 80 vezes em média, com toque suave e ritmado (CLINE, 2003; EBAMEC, 2021).

Tabela 1. Região do corpo e canais e pontos de Acupuntura estimulados no tratamento do Transtorno do Espectro Autista (TEA) nível 1, através do Tui Na pediátrico. Campinas, 2022.

Região do Corpo	Manobra de Tui Na pediátrico	Canais e Pontos de Acupuntura
Cabeça	Tui Fa ¹	Tian Men + Kan Gong
Cabeça	An Rou Fa ²	TaiYang
Cabeça	An Rou Fa	VG20 (Baihui) + Sishencong + VG24 (Shenting)
Tórax e Abdome	An Rou Fa	VC17 (Danzhong) + VC12 (Zhongwan)
Tórax e Abdome	Tui Fa	Lateral abdominal
Antebraço	Tui Fa	PC6 (Neiguan)
Braço	An Rou Fa	C3 (Shaohai)
Pulso	Dao Fa ³	PC7 (Daling)
Dedos das Mãos	Tui Fa	Canal do Fígado, coração, rim e baço
Pernas	An Rou Fa	E36 (Zusanli)
Pés	An Rou Fa	R1 (Yongquan)
Costas	An Rou Fa	B18 (Ganshu), B20 (Pishu) e B23 (Shenshu)
Costas	Tui Fa	VG (Vaso Governador)

¹Deslizamento. ²Pressionar e Amassar com o dedo polegar.

³Golpear com o dedo médio.

Após 24 horas da realização de cada sessão de tratamento e para fins de verificação dos efeitos do Tui Na pediátrico sobre os sintomas relatados na anamnese, a mãe do paciente foi questionada sobre a melhora ou piora dos sintomas, em uma escala de mensuração verbal, além da observação através da inspeção geral no comportamento do paciente durante cada sessão ao longo do período de tratamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com a anamnese, a origem do desequilíbrio energético pode ser atribuída ao Movimento Madeira, pelo fato da mãe ter sido acometida por fatores patogênicos externos (vírus) durante a gestação, especialmente ao vírus da Dengue que gerou muito CALOR na mãe (febre alta) na fase inicial de desenvolvimento do feto, acometendo a formação do VC (Vaso Concepcao) e VG (Vaso Governador) no feto e no bom funcionamento dos ZANG FU de Fígado e Vesícula biliar na mãe que

são muito exigidos nesta fase inicial da gestação, especialmente o Fígado para gerar QI e XUE ao feto. Como também com 24 semanas de gestação, no caso do Rotavirus, sobrecarregando o Estômago da mãe, sua alimentação e interferindo diretamente na nutrição e desenvolvimento do feto.

Estes agentes patogênicos externos através do CALOR geraram uma toxicidade fetal (TAI DU) significativa, a qual foi sobrecarregada no momento do parto (cesárea) pelo uso de anestésicos e aos 40 dias de vida da criança pela necessidade do uso de antibióticos intravenosos, gerando um fator residual significativo que acabou por bloquear o QI no Fígado, gerando CALOR neste ZANG e promovendo irritabilidade, além de também acometer o movimento Fogo, no ZANG Coração, aprisionando o SHEN desta criança, refletindo diretamente no interesse em socializar e no desenvolvimento verbal (WU et al., 2020) e emocional.

Neste sentido, as síndromes energéticas detectadas foram presença de CALOR acumulado no Fígado e no Coração e a presença de TAN que também pode bloquear o SHEN dificultando a expressão de sentimentos, apresentando como causa o fator patogênico residual (XIE YU) de patologias aprisionadas no corpo. A proposta terapêutica foi através das manobras de Tui Na pediátrico acalmar o SHEN; mover QI e XUE do Fígado; tonificar QI do Baço e Estômago; tonificar o Yin do Rim e do Coração; Dispersar o Calor no Fígado e Coração.

Com as manobras realizadas na cabeça verificou-se ainda durante a realização da primeira sessão redução na agitação e irritabilidade da criança, sendo este resultado confirmado pela mãe do paciente 24h após a sessão. O ponto TAIYANG foi bem sensível ao toque, demonstrando a sobrecarga energética existente sobre o canal SHAO YANG em detrimento de TAI DU e XIE YU. Com as manobras de An Rou Fa sobre VC17 (Danzhong) e o deslizamento lateral abdominal observou-se melhora significativa na irritabilidade e agitação ao longo das cinco sessões, sendo relatadas pela mãe e também observado no paciente durante a evolução do tratamento.

Foi verificada redução da agitação da criança e maior clareza mental quando realizadas as manobras de An Rou Fa em C3 (Shaohai) que ajudaram a filtrar o calor no Coração e o golpear no ponto PC7 (Daling) junto do deslizamento ao longo do canal PC (Pericárdio), com An Rou Fa em PC6 (Neiguan), sendo este fato confirmado verbalmente pela mãe do paciente logo após a primeira sessão.

O sentimento de medo apresentou muita melhora relatada pela mãe a partir da segunda sessão de tratamento. Para isso, as manobras de Tui Fa realizadas nos dedos das mãos contribuíram para eliminar o calor de Fígado e Coração, reduzindo a irritabilidade e agitação mental, além de fortalecer o Rim, reduzindo o medo da criança, fortalecendo o Movimento Terra, nutrindo o YIN (Baço) e XUE da criança. Nas pernas, a criança apresentou muita sensibilidade ao toque em todas as sessões, com presença de gargalhadas, sendo que o ponto E36 (Zusanli) foi extremamente sensível ao toque, não sendo possível continuar as manobras nele de forma contínua e ritmada ao longo das sessões de tratamento. O mesmo observou-se com o ponto R1 (Yongquan).

Por fim, as manobras de deslizamento Tui Fa ao longo do canal do VG nas costas, sendo reforçada por An Rou Fa em B18 (Ganshu), B20 (Pishu) e B23 (Shenshu) demonstraram ao longo das sessões de tratamento conforme relatado pela mãe: aumento da autoestima da criança, maior confiança em si mesma,

redução significativa do sentimento de medo e irritabilidade, maior presença e clareza mental, evidenciando desta forma os efeitos positivos do Tui Na pediátrico no tratamento desta criança diagnosticada com TEA, fato também observado em outros estudos (WALASZEK et al., 2018; FENG et al., 2020; MA, 2021), demonstrando que o Tui Na pediátrico pode ser agregado ao tratamento integrativo de crianças diagnosticadas com TEA.

CONCLUSÃO

Com este trabalho, podemos concluir que a aplicação do Tui Na pediátrico como forma de terapia integrativa beneficiou não somente a criança com TEA, como também sua família, podendo ser constatado os efeitos positivos desta massagem terapêutica infantil ao longo das sessões de tratamento no aumento do vínculo entre mãe e filho através da introdução do Tui Na pediátrico na rotina desta criança, além da redução da irritabilidade e do sentimento de medo e agitação mental, melhora da auto estima e confiança, melhora na qualidade do sono e na socialização e vivência do momento presente, evidenciando o Tui Na pediátrico ser um excelente ramo da Pediatria Integrativa Chinesa no tratamento de crianças com TEA, promovendo o reestabelecimento da harmonia energética do físico e emocional das crianças e de seus familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CLINE, K. *Massagem Pediátrica Chinesa Técnicas e protocolos para tratamento de doenças infantis e problemas crônicos de saúde*. Ed. Ground. 333 p., 2003.
- EBRAMEC – Escola Brasileira de Medicina Chinesa, 2021. *Curso de Especialização em Medicina Chinesa em Pediatria*. Massoterapia Chinesa Pediátrica. 27 p. 2021.
- FENG, X.; GE, J. Y.; JIANG, Q. R. Clinical observation of traditional Chinese Medicine Massage in the treatment of Children with Autism Spectrum Disorder. *Zhong Yi Yao Lin Chuang Zha Zhi*, v. 32, n. 2, p. 358-361, 2020.
- FENG, X.; JIANG, Q.; ZHANG, Y.; LI, T.; WEI, W.; YU, J.; LI, W.; LI, J. Pediatric Tuina in children with autism spectrum disorder: a study protocol for a randomized controlled trial. *BMC*, v. 23, n. 75, p. 1-8, 2022.
- LYALL, K.; CROEN, L.; DANIELS, J. The changing epidemiology of autism spectrum disorders. *Annual Review of Public Health*, v. 38, n.1, p. 81-102, 2017.
- LI, M. & LIANG, Y. Qian Yi, Super Pediatrician. *Journal of Traditional Chinese Medical Sciences*, v. 3., p. 133-134, 2016.
- MA, P. J. Review of Traditional Chinese Medicine Clinical Studies on Tuina Treatment of Children's Autism Spectrum Disorder. *J. Pediatr. Korean Med.* v. 35, n. 3, p. 28-42, 2021.
- SCOTT, J. *Autism and Acupuncture: for parent and Practitioner*. Ed. Portway Press. 139 p., 2017.
- WALASZEK, R.; MASNIK, N.; MARSZALEK, A.; WALASZEK, K.; BURDACKI, M. Massage efficacy in the treatment of autistic children: a literature review. *International Journal of Development Disabilities*, v. 64, 2018.
- WU, J. J.; ZHAO, Y. X.; ZHANG, X. X. Therapeutic effect of acupuncture combined with massage on autism children with language disorder. *Journal of International Psychiatry*. V. 47, n. 1, p. 95-97, 2020.



Danielle Thomazoni Soria: *Bióloga, Doutora em Ciências, Especialista em Acupuntura e em Medicina Chinesa em Pediatria*

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD: *Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.*



POLO UNIDADE ABC

CURSO DE AURICULOTERAPIA

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Início: 16 e 17 de Setembro

Conteúdo Resumido:

- Breve história da Auriculoterapia
- Materiais de trabalho da Auriculoterapia
- Anatomia da orelha
- Diagnóstico na Auriculoterapia
- Massagem auricular
- Sangria Auricular
- Raciocínio clínico e muito mais!



Duração de 3 meses



Ambulatório próprio para Prática Clínica



Coordenadora e Professora:

Marcia Cantero

FACULDADE EBAMEC APRESENTA:



WORKSHOP PULSOLOGIA CHINESA



Workshop ministrado por:
Fabiana Conte

Docente da Faculdade EBRAMEC



VAGAS LIMITADAS



ÚNICA MÁQUINA DE PULSO DO BRASIL!

OPORTUNIDADE ÚNICA

TURMA CONFIRMADA: 08 DE SETEMBRO

FACULDADE EBAMEC - SP

Feng Shui na Saúde

Cibeleh Augusto

Você sabia que pelo menos 30% dos problemas de saúde de seu paciente pode estar associado ao ambiente em que ele vive?

Muitas vezes nos debruçamos para fazer um bom diagnóstico, um bom plano de tratamento, mas nos esquecemos que a casa onde o paciente vive ou o escritório onde trabalha, pode ser responsável pela insônia, dores de cabeça e irritações constantes no dia a dia.

O homem moderno perdeu sua conexão com a natureza e a percepção de quando não está em harmonia com o meio e as forças naturais.

Portanto, ele não se atém que a posição da cama pode afetar a qualidade do seu sono; que uma casa com muita umidade e falta de circulação de Qi, pode acarretar dores corporais ou problemas respiratórios; que um ambiente ensolarado demais pode gerar *secura* em excesso...

Com base nisso, um lindo aquário, uma escultura de metal ou espelho moderno na sala do seu paciente, pode estar no lugar errado, ocasionando entraves energéticos, sem ter consciência disso.

Ao tratarmos um paciente devemos sempre olhar de forma integral, pois ter saúde não significa simplesmente a ausência de doenças. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), "Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social", o que inclui os ambientes físico e socioeconômico, bem como as características e comportamentos individuais.

Como terapeutas, podemos interferir no ambiente em que a pessoa vive, melhorando muito sua qualidade de vida e as condições naturais que incidem sobre o imóvel; com isso, eliminamos algumas causas de desequilíbrios que geram as doenças, podendo proporcionar um bom estado emocional e mental aos indivíduos, trazendo um resultado muito mais efetivo e amplo ao paciente.

Portanto, essa técnica de adequar o homem de forma harmônica ao ambiente, é o Feng Shui.

Então, o que é Feng Shui?

Feng Shui é a arte milenar chinesa de harmonização de ambientes. É uma ciência natural que é parte de um amplo sistema científico e filosófico. Busca o equilíbrio perfeito entre o homem e o meio.



Essa técnica tem mais de 5.000 anos e era usada nas antigas dinastias chinesas para ativar a prosperidade, manter a saúde, afastar desequilíbrios e problemas desnecessários.

O Feng Shui foi criado com base na observação da natureza, dos ritmos terrestres, do campo geomagnético, dos cinco movimentos, do fluxo de Qi e a interação com os seres vivos. Harmonizar o homem a esses ritmos naturais traz saúde, bem estar e paz psíquica.

Em outras palavras, os antigos chineses escolhiam os locais para construir o império e as residências, estudando o ambien-

te, o clima, a topografia, disponibilidade de recursos naturais, direção dos ventos e das águas, e o respeito às leis da natureza.

Feng Shui quer dizer literalmente:

Feng - Vento

Shui - Água

Um dos princípios desta técnica milenar de harmonização de ambientes é: o Qi é disperso pelo vento e retido pela água. A natureza é a combinação sábia dos vários estados de Qi.

Portanto, o Feng Shui não se refere apenas a um lugar claro e bem decorado, mas sim, a desenvolver uma percepção mais ampla do ambiente, captando os fluxos energéticos e os ritmos da natureza. A visão chinesa privilegia o espaço, o lugar de encontro, a interação, o lar, a segurança, a proteção e a amistosidade, ou seja, tudo que é necessário para um bom relacionamento entre as pessoas.

Entender como o fluxo de Qi, o equilíbrio de Yin & Yang e os cinco movimentos se distribuem em uma construção, e como equilibrá-los corretamente para trazer saúde, prosperidade e bem-estar para seu paciente é fundamental.

Os chineses acreditam que a vida das pessoas e a sua prosperidade e sucesso são determinados por cinco áreas de influência na seguinte ordem de importância:

1- Ming - Destino - é de acordo com o nascimento e não pode ser mudado;

2 - Yun - Sorte - varia com o tempo e pode ser previsto;

3 - Feng Shui - Ambiente - podemos influenciá-lo e conseguir melhorar e/ou aliviar o que o nosso destino e sorte permitem;

4 - Dao De - Virtude e Caráter - nos coloca no bom caminho, boas companhias e boas escolhas;

5 - Du Shu - Educação e Esforço - nossa rotina hábitos e esforço pessoal.

Com base nisso, percebemos o quanto nosso ambiente tem papel importante em nosso bem-estar e prosperidade.

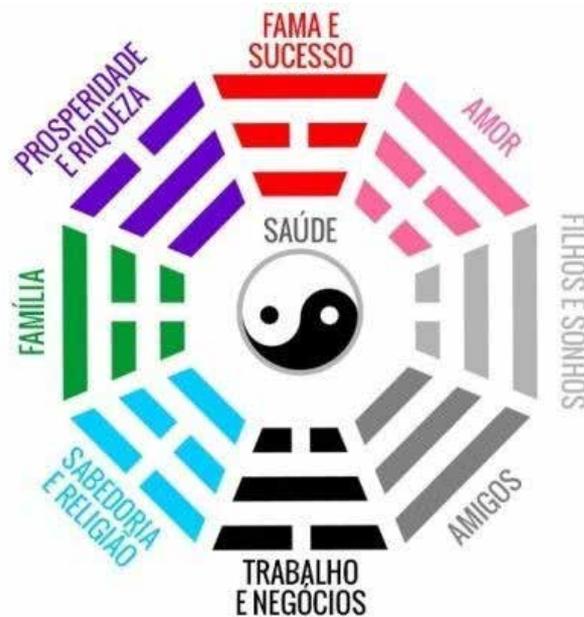
Nosso interior reflete no exterior

Nosso estado emocional reflete no nosso ambiente através das cores que usamos, da organização, arrumação, na distribuição e escolha dos móveis.

Uma pessoa mais introspectiva ou com depressão tende a preferir cores mais frias no ambiente, como azul, cinza, branco ou até o preto; já pessoas mais alegres e expansivas tendem a preferir o vermelho, laranja ou amarelo na pintura ou na decoração. É sabido que as cores afetam as emoções, como por exemplo, um ambiente todo vermelho pode elevar os batimentos cardíacos e a pressão arterial, deixando as pessoas mais agitadas e ansiosas. Mas, pelo Feng Shui, seria certo afirmar que se uma pessoa é agitada demais, bastaria pintar toda a casa de azul ou verde? Claro que não! Cada área da planta do



imóvel representa uma das 8 áreas da vida, que são: Trabalho, Espiritualidade, Filhos, Casamento, Fama, Riqueza, Família e Conhecimento. Cada uma dessas áreas está relacionada a um movimento (elemento) e há também as estrelas, que são quatro pontos positivos e quatro pontos negativos dentro de um ambiente, cuja localização é definida mediante medição e utilização da bússola.



Podemos afirmar que ao modificarmos o local, alteramos as sensações e emoções interiores. O ambiente em que moramos reflete nossa visão de vida e como nos sentimos em relação ao mundo. Por exemplo, uma casa onde os aparelhos domésticos vivem queimando ou quebrando, pode estar associado a moradores estressados e com a energia vital baixa. Fechaduras que emperram ou enroscam constantemente podem estar associadas a querer se fechar ou proteger e não estar conseguindo. Uma casa muito bagunçada, com as coisas fora do lugar, pode estar relacionada a moradores com uma mente muito agitada ou confusa.

O Feng Shui leva em consideração a percepção que temos ao entrar em um ambiente. Se é acolhedor e receptivo nos sentimos bem recebidos, mas se o local é confuso, não sabemos onde sentar ou por qual porta entrar, nos sentimos inseguros e temerosos. Ou seja, Feng Shui ruim! São impressões, na maioria das vezes, inconscientes, mas que deixam seu rastro negativo afastando, por exemplo, clientes do seu consultório.

Uma casa ou local de trabalho bem cuidado, harmonioso e com bom fluxo de Qi, reflete também autocuidado e autoestima do seu ocupante, atraindo prosperidade, clientes, etc...

Resumindo: se quer ajudar ainda mais seu paciente a recuperar a saúde de forma integral, estude o verdadeiro Feng Shui e o oriente quanto ao seu ambiente. Se quer deixar seu consultório, clínica ou escritório atrativo, acolhedor, receptivo e próspero, de forma que os pacientes se sintam bem e queiram voltar, aplique essa técnica milenar e veja os resultados acontecerem!

RE
MC

Cibeleh Augusto – é terapeuta integrativa, acupunturista e consultora em Feng Shui há 20 anos.



Tema 1: Energias em Movimento

Curso online completo de manipulação de energia no imóvel



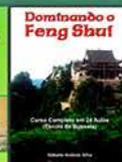
Acesso irrestrito
VITALÍCIO

- ✓ Objetivo e simples
- ✓ Didática cuidadosa
- ✓ Sem necessidade de pré-requisitos
- ✓ Excelente custo-benefício
- ✓ Visão diferenciada do Feng Shui a partir do Taoísmo e da Medicina Chinesa
- ✓ Acesso **vitalício** - veja e reveja quantas vezes quiser
- ✓ Ministrante com grande experiência no assunto
- ✓ Farto material complementar na forma de resumos, artigos e livros digitais completos
- ✓ Certificado de conclusão
- ✓ Estude em sua casa ou onde desejar
- ✓ Tire dúvidas com o ministrante sempre que precisar



MINISTRANTE:
Prof. Gilberto Antônio Silva

Acupuntor, Instrutor de Qigong e autor de 15 livros incluindo os sucessos *Os Caminhos do Taoísmo* e *Dominando o Feng Shui*. É professor e consultor de Feng Shui desde 1998.



<https://gilberto1617842376.kpages.online/energias-em-movimento>

Curso de MEDICINA CHINESA EM PEDIATRIA

Conteúdo do Curso

- Introdução a História da Medicina Chinesa
- Introdução à Pediatria
- Diagnóstico Clínico Avançado
- Diagnóstico Específico da Criança
- Acupuntura Pediátrica - Shonishin
- Xiao Er Tui Na - Massoterapia Pediátrica
- Neonatologia
- Distúrbios Respiratórios e Digestivos
- Distúrbios Emocionais e Neurológicos
- Emergências em Pediatria
- Casos Clínicos
- Metodologia da Pesquisa

Coordenador:
Dr. Reginaldo Filho, PhD



INÍCIO: OUTUBRO



Qigong dos Cinco Animais Brasileiros

Matheus Oliva da Costa

Qigong 氣功 pode ser entendido como um tipo de exercício corporal e respiratório que visa promover o fortalecimento do nosso organismo. Esse fortalecimento pode ter diferentes objetivos finais, como se tornar mais resistente para lutas ou para alguma forma de cultivo espiritual, porém, o objetivo mais recorrente desses exercícios é para nos tornar mais saudáveis. Assim, há diversas formas de Qigong, e muitas vezes diversos exercícios com nomes mais específicos (Dao Yin 導引, Zhan Zhuang 站桩, Nei Dan 內丹 etc.) são identificados pela categoria mais ampla de Qigong.

O seu nome, Qigong, que é em língua chinesa, já expressa sua origem cultural. Essa origem pode não oferecer nenhuma dificuldade aos praticantes, por exemplo, quando a prática envolve apenas manter-se numa posição corporal e respirar durante o exercício: qualquer pessoa pode fazer isso, com as devidas adaptações – ficar em pé, sentado, deitado e com variações de acordo com cada corpo. Contudo, em outros casos, o uso da língua ou de conteúdos culturais, a falta de afinidade ou o desconhecimento de fatores culturais específicos da história da China pode, sim, causar estranhamentos que eventualmente afastam algumas pessoas – ainda que aproximem outras, como eu.

Um caso de Qigong que contém fortes elementos chineses (em termos de língua, medicina, fauna, e até mesmo de estética) é o famoso Wuqin Xi 五禽戲, Jogo dos Cinco Animais. Wai (2004), Shahr (2011) e Balaneskovic (2018) lembram que a fonte visual mais antiga da China já mostra exercícios inspirados em animais – trata-se do Diagrama dos exercícios de Guiar e Esticar, Dao Yin tu 導引圖, texto da antiguidade (pré 221 AEC) encontrado nas escavações arqueológicas chamadas de Mawang Dui 馬王堆 em 1973, no estado de Hunan 湖南, centro-sul da China. Tradicionalmente atribui-se ao clássico médico Hua Tuo 華佗 (108-208) a criação de um sistema de exercícios com o nome Jogo dos Cinco Animais, ainda que os animais citados variem muito. Ao longo dos séculos o Jogo dos Cinco Animais começou a ser entendido como uma forma de Qigong, e desde o século XX, com a intensificação da diáspora chinesa, a prática alcançou diversos países.

Entre as várias formas de Qigong que chegaram ao Brasil,

o Jogo dos Cinco Animais foi um deles. Um professor formado na AFICORJ (Associação de Filosofia e Cultura Oriental do Rio de Janeiro), uma instituição ligada ao grão-mestre Wu Chao Xiang, foi para Belo Horizonte e começou a divulgar essas e outras tradições chinesas lá: Marcello Giffoni (2013). O mestre Wu Chao Xiang (2023) aprendeu e ensinou tanto artes marciais chinesas como também práticas e teoria da Medicina Chinesa, incluindo Qigong que ele mesmo criou. Mas os estudantes da sua tradição sempre estiveram abertos para aprender por outras fontes, como foi o caso do professor Marcello Giffoni que aprendeu o Jogo dos Cinco Animais a partir da Oficina dessa prática em um evento da Sociedade Taoista do Brasil em Niterói, no ano de 1997. Poucos anos depois, a partir de 2003, ele inseriu o Jogo dos Cinco Animais no Projeto Tai Chi Chuan no Parque, no centro de Belo Horizonte, projeto que fez 20 anos em 2023 e que ensina o legado do mestre Wu Chao Xiang e outras práticas próprias da trajetória desse professor.

Tenho a alegria de ser um dos praticantes que entrou nesse projeto e, além de toda uma série de práticas, também aprendi o Jogo dos Cinco Animais. A versão como ele ensina é composta por elementos teóricos e práticos. Os elementos teóricos podem ser sintetizados na teoria dos Cinco Movimentos ou Cinco Agentes (Wu Xing 五行): madeira, fogo, terra, metal e água, que, por sua vez, podem ser entendidos como arquétipos de classificação de coisas e processos do mundo (Wang, 2013, cap. 5). O corpo humano e suas expressões, os alimentos, as estações e outras coisas podem ser classificadas dentro dessa perspectiva. Do ponto de vista prático, os animais são um recurso lúdico que seguem a teoria na ordem descrita acima, e aparecem como Alce, Serpente, Urso, Tigre e Macaco. Cada um desses animais inspira exercícios, mas a prática também envolve a conexão com toda a associação dos arquétipos dos Cinco Agentes que eles representam.

Quando pensamos que os animais representam cada um dos Cinco Agentes, notei, ao longo dos anos, que eu e quase todos do ambiente de prática não conhecíamos a maioria desses animais pessoalmente (tigre, alce e urso, no caso). Daí que pensei, em meados de 2017: seria possível um Qigong de animais

brasileiros? Isso ajudaria o público brasileiro a se familiarizar com o aspecto lúdico e cultural da prática de Qigong? E quais animais seriam?

Inicialmente pensei no beija-flor e no jacaré... aos poucos, ao longo de meses e anos, a seleção foi se refinando tendo em vista a escolha de cinco animais, e como eles, de alguma forma, representariam cada um dos Cinco Agentes de uma forma equilibrada. Além disso, os movimentos dos animais foram conectados aos canais da anatomia segundo a Medicina Chinesa que correspondiam a cada um dos Cinco Agentes. Após anos de versões preliminares passando por revisões com o professor Marcelo e irmãos de treino que também eram acupunturistas, como o Elgem, e meus alunos mais antigos de Tai Ji Quan em São Paulo (Helena, Francisco e Selma, esta última também acupunturista),

finalmente formulei a primeira versão oficial que apresento aqui. A primeira vez que a mostrei foi em uma oficina curta em abril de 2022 para estudantes de Psicologia da UFRR (Universidade Federal de Roraima), em retribuição à excelente hospitalidade que tive em minha passagem por lá. Em abril de 2023 tive a oportunidade de retornar esse aprendizado no lugar em que mais aprendi: no Projeto Tai Chi Chuan no Parque, durante a comemoração do Dia Mundial do Qigong e do Tai Ji Quan.

Em sua versão oficial concluída, o Qigong dos Cinco Animais Brasileiros é composto por cinco movimentações representadas, respectivamente, por seguintes animais: Beija-Flor (ou Colibri), Iguana-verde, Tatu-bola, Bicho-preguiça e Jiboia. Segue abaixo um quadro que simboliza a perspectiva teórico-prática desse sistema:

Wu Xing	Madeira	Fogo	Terra	Metal	Água
Animal brasileiro	Beija-Flor (Colibri)	Iguana-verde	Tatu-bola	Bicho-preguiça	Jiboia
Emoções	Raiva / ímpeto	Alegria / euforia	Preocupação / concentração	Melancolia / pesar	Medo / determinação
Canais e órgãos	Fígado Vesícula Biliar	Coração Intestino Delgado	Estômago Baço-Pâncreas	Pulmão Intestino Grosso	Rim Bexiga
Estação	Primavera	Verão	Canícula	Outono	Inverno
					

O objetivo desse modesto texto é registrar esse processo de criação e o seu resultado, e não ser um manual da prática em si. Contudo, alguns princípios e aspectos podem já ser explicitados. Em toda a prática os movimentos devem ser fluidos, suaves e arredondados, sempre com a respiração profunda. No início, entre os exercícios de cada animal e no final, recomenda-se focar a atenção no próprio Campo do Elixir (Dān Tián 丹田), pouco abaixo do umbigo, dentro do corpo. A prática prevê dois níveis de intensidade que geram pelo menos uma variação para cada exercício, e, em textos futuros, pretendo abordar sobre isso.

A meta da prática é promover a saúde, com efeitos esperados como a correção postural, alongamento, regulação dos sistemas nervoso (especialmente das emoções) e vascular, e o aprofundamento da respiração, tal como no exercício chinês que me inspirou (Chen et al. 2019; Bovolini et al. 2022). Para finalizar convido você, que me lê, a ver as imagens e as descrições simples dos movimentos. Que te inspire a cultivar sua saúde e a observar a naturalidade à sua volta.

Beija-Flor

movimento da madeira, primavera, yang jovem, bater as asas enquanto movimenta para frente e para trás, como o voo beija-flor, para alongar canais do fígado e vesícula biliar.

Iguana-verde

movimento do fogo, verão, yang maduro, alongar os dedos mindinhos (dedos mínimos) tal como uma iguana-verde subindo numa árvore para esticar os canais do coração e intestino delgado.

Tatu-bola

movimento da terra, Canícula (ou “águas de março”), expandir e recolher o centro do corpo como um tatu-bola se fechando e se abrindo, trabalhando os canais do estômago e baço-pâncreas.

Bicho-preguiça

movimento do metal, outono, yin jovem, respiração profunda e lenta como o bicho preguiça, com alongamento dos canais do pulmão e intestino grosso.

Jiboia

movimento da água, inverno, yin maduro, abraço constritor como o da jiboia e torce o corpo olhando para trás (se possível, olhar para o calcanhar) alongando os canais do rim e bexiga.

Referências

BALANESKOVIC, Saša. Hua Tuo's Wu Qin Xi (Five Animal Frolics) movements and the logic behind it. *Chinese Medicine and Culture*, v. 1, n. 3, p. 127-134, 2018.

BOVOLINI, A.; COSTA-BRITO, A.R.; MARTINS, F.; FURTADO, G.E.; MENDONÇA, G.V.; VILA-CHÃ, C. Impact of Exercise on Vascular Function in Middle-Aged and Older Adults: A Scoping Review. *Sports*, v. 10, n. 12, art. 208, p. 1-17, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.3390/sports10120208>>. Acesso em 18 mai. 2023.

CHEN, Xiaorong et al. Dao Yin (aka Qigong): origin, development, potential mechanisms, and clinical applications. *Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine*, v. 2019.

GIFFONI, José Marcello. Cinco Animais – Apostila para a oficina do Jogo dos Cinco Animais. 6 p. Belo Horizonte, Projeto Tai Chi Chuan no Parque, 2013.

SHAHAR, Meir. O Mosteiro de Shaolin: história, religião e as artes marciais chinesas. Tradução de Rodrigo Wolf Apolloni e Rodrigo Borges de Faveri. São Paulo: Perspectiva, 2011.

WAI, Fan Ka. On Hua Tuo's position in the history of Chinese medicine. *The American Journal of Chinese Medicine*, v. 32, n. 02, p. 313-320, 2004.

WANG, Bing. Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo. São Paulo: Ícone, 2013.

WU, Chao Xiang. Tàì Jí Quán: a arte de unir yin e yang. Coordenador da nova edição Matheus Oliva da Costa. 6ª edição, atualizada, revisada e ampliada. Coordenadora da coleção "As Artes Daoistas" Lila Schwair. Rio de Janeiro: Mauad X, 2023.



Matheus Oliva da Costa: *Instrutor de Tàìjǐ quán da escola Wǔ Cháoxiāng, estilos tradicional e formas modernas de Beijing. Doutor em Ciência das Religiões. Pesquisador das culturas e filosofias chinesas. Praticante de meditação budista e daoísta.*

Formação e Pós-Graduação

FITOTERAPIA CHINESA

D I G I T A L



Coordenador do Curso

Dr. Reginaldo Filho, PhD



**NOVA TURMA:
SET/2023**

Whatsapp: (11) 97341-9036
Rua Visconde de Parnaíba, 2727
Bresser Mooca - São Paulo - SP
www.ebramec.edu.br

Uso de Moxabustão em gestante com apresentação pélvica – um relato de caso

Roseleine da Silva Staffen, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD

INTRODUÇÃO

A gestação é um fenômeno natural da mulher, que traz inúmeras mudanças fisiológicas, anatômicas e posturais (COSTA, et al 2017).

A apresentação pélvica é definida como uma variante da posição longitudinal do feto, onde o pólo pélvico se apresenta próximo à cérvix uterina, esta posição está associada com maior índice de cesariana e complicações no parto (MENDONÇA, et al 2016).

As causas de fetos em apresentação pélvica podem ser placenta prévia, gestação múltipla, anormalidade uterinas, baixo tônus uterino, oligodrâmnio, polidrâmnio, tumores, fibromas, pelve contraída, cordão umbilical curto, restrição de crescimento intra-uterino e má-formações congênitas (MANYANDE e GRABOWSKA, 2009).

O parto normal é o mais indicado e seguro e embora ocorra incentivo do Ministério da Saúde, os números de cesarianas aumentaram consideravelmente nos últimos anos (CARVALHO e CERQUEIRA, 2020). As taxas brasileiras de cesariana representam 52%, chegando a 88% na rede privada, sendo proposto pela Organização Mundial da Saúde o limite de 15% (NASCIMENTO, et al. 2015).

O parto cesárea aumenta os índices de trombose venosa e angústia respiratória neonatal, ocorre também aumento do período hospitalar a mulher, estando exposta à infecções. Contudo a cesárea é o procedimento mais indicado em casos como prematuridade, baixo peso fetal e posição fetal incorreta (MENEZES e MAGALDI 2017).

Os princípios da Medicina Chinesa esclarecem que o útero é o mais importante dos seis órgãos yang extraordinários, e tem a função de regular a menstruação, a concepção, abrigar e nutrir o feto durante a gravidez. Com isso, precisa da nutrição do Qi e do Xue (MACIOCIA, 2018).

No final da gestação pode ocorrer um vazão de Qi e Xue, deixando o Qi do feto e o Yang do aquecedor médio materno deficientes, ocasionando a posição fetal incorreta. Uma estagnação de Qi e estase de Xue podem ocasionar mudanças constantes na posição do feto, podendo também deixá-lo em posição incorreta (AUTEROCHÉ et al, 1987).

A moxabustão, moxaterapia ou moxa é uma técnica da Medicina Chinesa que consiste na estimulação de pontos de acupuntura por calor produzido pela queima da erva chamada *Artemisia vulgaris*, normalmente utilizada no formato de bastão, sendo uma técnica segura e simples (RODRIGUES e ZORZIM, 2017).

A aplicação de moxabustão no ponto B67 (Zhiyin), localizado no canal da Bexiga, próximo ao ângulo ungueal externo do 5º dedo do pé, é indicada para a versão cefálica de fetos em apresentação pélvica, estudos vem demonstrando que esta técnica estimula a produção de estrogênio placentário e prostaglandinas maternas, promovendo contrações uterinas e movimentação fetal (VAS et al, 2013).

O objetivo deste estudo é avaliar o efeito da aplicação de moxabustão em gestante com apresentação pélvica e correlacionar com outros estudos já realizados a respeito da eficácia da moxabustão no ponto B67(Zhiyin).

MÉTODO E DISCUSSÃO RELATO DO CASO

Gestante, 37 anos, com 35 semanas de gestação, apresentando feto em posição pélvica. Relatou ser sua segunda gestação, com intervalo de 03 anos, sendo que a primeira não houve intercorrências relacionadas com a posição do feto. Sem histórico de abortos ou tratamento de infertilidade.

Gestação saudável, não apresentando hipertensão ou diabetes gestacional. Queixa de azia, insônia, acordando pela madrugada e demorando em retornar ao sono. Sem queixas relacionadas ao funcionamento intestinal. Língua com saburra clara e presença de vento.

Paciente foi posicionada em decúbito dorsal, em maca, de forma confortável, sendo realizada a aplicação da técnica de moxabustão nos pontos B67(Zhiyin) em ambos os lados, por 10 minutos.

Após a aplicação a paciente foi orientada a realizar a auto aplicação de moxabustão, diariamente, duas vezes ao dia (manhã e noite) por 10 minutos em ambos os lados, conforme mostra a figura 1.

Figura 1. Auto aplicação de moxa (Foto da autora)



A paciente também recebeu instruções para não se expor ao vento e frio após a aplicação, indicando o uso de meias e calçados.

A aplicação de moxabustão foi realizada por 05 dias, data do próximo exame de ultrassonografia. Ao realizar o exame de ultrassonografia o médico obstetra informou que o feto estava em posição cefálica.

Um estudo espanhol realizado com 406 mulheres grávidas de baixo risco, com feto em apresentação pélvica, demonstrou eficácia da moxabustão para corrigir a apresentação, quando aplicada entre 33 e 35 semanas de gestação. O mesmo estudo também demonstrou que não houve alterações clínicas no ritmo cardíaco materno ou fetal durante a aplicação (VAS et al, 2013).

Guittier e colaboradores (2008) avaliaram os efeitos colaterais da aplicação de moxabustão, em 12 gestantes com apresentação pélvica entre 34 e 36 semanas de gestação. Realizou-se cardiotocograma antes, durante e após a sessão de moxabustão, não sendo detectado alterações no bem estar materno e fetal. Algumas participantes relataram aumento de movimentação fetal durante o dia de tratamento, nenhuma relatou efeitos adversos.

Uma pesquisa realizada no Reino Unido com 76 gestantes com apresentação pélvica concluiu que o tratamento com moxabustão é uma técnica simples e econômica, deve portanto ser oferecido a todas as gestantes com apresentação pélvica, pois não é invasivo e não apresenta riscos para a mãe e o feto. A mesma pesquisa também mostrou que mulheres que envolveram outras pessoas na administração da moxabustão tiveram duas vezes mais chances de sucesso (MANYANDE e GRABOWSKA, 2009).

Um estudo de revisão de literatura avaliou 18 artigos sobre o uso da moxabustão em gestantes com apresentação pélvica, com relação à adesão ao tratamento, a maioria das participantes definiu como favorável e cerca de 95% fariam de novo se necessário (RODRIGUES e ZORZIM, 2017).

CONCLUSÃO

A técnica de moxabustão no ponto de acupuntura B67(Zhiyin) tem se mostrado eficaz em gestantes com apresentação pélvica. Por se tratar de uma técnica simples e não invasiva, deve ser oferecida a todas as gestantes nesta situação. É de grande importância que outros profissionais da área de Obstetrícia também conheçam os efeitos da moxabustão, para indicar ou oferecer as gestantes de apresentação pélvica. Sugerem-se

novos estudos com número maior de gestantes, validando a eficácia e segurança para a gestante e ao feto.

REFERÊNCIAS

- AUTEROCHÉ, B et al. Acupuntura em Ginecologia e Obstetrícia. 2ª Edição. São Paulo: Andrei Editora Ltda, 1987
- CARVALHO, S.; CERQUEIRA, R. Influência do Pré-Natal na escolha do tipo de parto: uma revisão de literatura. Revista Atenção e Saúde, São Caetano do Sul, 18 (63): 120-128, 2020.
- COSTA, A. et al. O uso da acupuntura antes, durante e após a gestação: uma revisão integrativa. FisiSenectus, Chapecó, 5 (2): 13-26, 2017.
- GUITTIER, M, J. et al. Efeitos colaterais da moxabustão para versão cefálica da apresentação pélvica. J Altern Complement Med. V: 14(10):1231-3, 2008
- MACIOCIA, Giovani. Os Fundamentos da Medicina Chinesa. 3ª Edição. Rio de Janeiro: Roca, 2018
- MANYANDE A. GRABOWSKA C. Factors affecting the success of moxabustion in the management of a breech presentation as a preliminary treatment to external cephalic version. Midwifery, v.25,n.6, 2009.
- MENDONÇA, R.A.S.P. et al. Frequência de apresentação pélvica por idade gestacional no termo: um estudo retrospectivo e analítico. Department Ob/Gyn Federal University Paraíba, Paraíba, 2016.
- MENEZES, G.L.L.R. MAGALDI, G.A.P. Uso de moxabustão no acuponto B67 em gestantes com apresentação pélvica segundo a literatura científica. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 9, S767-S773, 2017.
- NASCIMENTO, R. et al. Escolha do tipo de parto: fatores relatados por puérperas. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, 36 (esp): 119-126, 2015.
- RODRIGUES, M. H. ZORZIM, V. I. Uso da Moxabustão e Acupuntura em gestantes com apresentação pélvica: revisão integrativa. Cogitare Enferm. Jan/mar; 22(1): 01-11, 2017.
- VAS, J. et al. Correcting non cephalic presentation with moxabustion: study protocol for a multi-centre randomised controlled trial in general practice. SAGE Journals. V:31, 2013.



Roseleine da Silva Staffen - Biomédica, Acupunturista pela Faculdade EBRAMEC

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD - Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.

Tratamento de acupuntura e moxabustão para as doenças de Liu Jing

Hui Zhang

Tradução: Luiz Gustavo Galano - Acupunturista, Formado em Fitoterapia Chinesa, Docente da Faculdade EBRAMEC, Membro do Discipulado Kan Li

Resumo

O Sistema Liu Jing ou seja, Seis Canais ou Seis Conformações (六经), ou seja, Taiyang, Yangming, Shaoyang, Taiyin, Shaoyin e Jueyin, é o modelo central de diagnóstico e tratamento em Shang Han Lun (伤寒论). Há 36 cláusulas sobre Acupuntura e tratamento com Moxabustão neste livro, nas quais são registrados o agulhamento, o aquecimento da Moxabustão, a fumação e a lavagem e o agulhamento quente. Este artigo introduziu oito doenças representativas de Liu Jing, incluindo 2 Taiyang, 1 Yangming, 1 Shaoyang, 1 Taiyin, 1 Shaoyin e 2 Jueyin com suas cláusulas originais (O.C.), anotação e acupontos fórmulas baseadas no tratamento fitoterápico, teoria da Acupuntura e literatura. Modificações baseadas na teoria dos Cinco pontos de acupuntura Shu (五腧穴) também foram incluídas para estender o uso clínico dessas fórmulas básicas de acupontos.

Palavras-chave

Liu Jing; Shang Han Lun; Acupuntura e Moxabustão; Fitoterapia; Medicina Tradicional Chinesa (MTC)

1. Introdução ao Tratamento de Acupuntura em Shang Han Lun

Shang Han Lun (伤寒论), geralmente traduzido como Tratado sobre Danos ao Frio, Sobre Danos ao Frio ou Discussão sobre o Dano Frio, é o tratado médico chinês compilado por Zhang Zhong jing (ca. 150-219 d.C.) aproximadamente entre 200-219 d.C., no final da dinastia Han Oriental (25-220 d.C.). O Sistema Liu Jing foi registrado primeiramente no Su Wen, Re Lun (素问·热论) e depois amplamente utilizado no sistema de 12 canais em acupuntura. O Sistema Liu Jing no Shang Han Lun nos apresenta um modelo prático e autônomo para entender e tratar uma doença, que é chamada de Bian Zheng Lun Zhi (辨证论治) na Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Esse modelo tem sido considerado como a característica central da MTC, não só nas teorias, mas também na prática clínica. Zhang Zhongjing usou o sistema para conectar e explicar as manifestações clínicas e diversas terapias, incluindo Fitoterapia, Acupuntura, Moxabustão, banho de ervas, tratamento psiquiátrico, etc. Depois que este

livro foi publicado, a maioria dos seguidores somente usam este livro para orientar sua prática clínica de composição de ervas. Na verdade, há muito conteúdo sobre o uso de Acupuntura, Moxabustão e outros métodos externos.

Em 1086, Han Zhihe (韩祗和, 1030-1100 d.C.), um dos primeiros estudiosos de Shang Han Lun empregou pela primeira vez a teoria de Canais para explicar a patogênese da Invasão de Patógenos Externos e pensou que os Liu Jing estavam intimamente relacionados aos seis canais dos pés (Wang et al, 2015). Zhu Gong (朱肱 1050-1125 d.C.) “Precisamos conhecer os Canais antes de tratar o paciente com Shang Han (伤寒dano frio). Ou não sabemos onde está o patógeno.” Existem outros grandes mestres que mantêm os Canais intimamente relacionados com o sistema Liu Jing, entre os quais Cheng Wuji (成无己 1063-1156 d.C.), Ke Yunbai (柯韵伯 1662-1735 d.C.), Huang Yuanyu (黄元御 1705-1758 d.C.), Pen Ziyi (彭子益 1871-1949 d.C.) e Liu Duzhou (刘渡舟 1917-2001 d.C.) são os representantes. Na verdade, Acupuntura e Moxabustão também tem sido amplamente utilizado em Shang Han Lun. Existem 36 cláusulas sobre o tratamento de Acupuntura em Shang Han Lun. Além disso, o aquecimento por Moxabustão, fumação e lavagem e o agulhamento quente também são registrados.

Para explicar como usar a Acupuntura para tratar doenças de Liu Jing, este artigo selecionou cláusulas originais representativas (O.C.) de¹ nove doenças em Shang Han Lun e incluiu fórmulas de acupontos. A teoria que sustenta a seleção de acupontos foi baseada nos pensamentos do Mestre Chen Dan'an (承淡安, 1898-1957) (Cheng, 2015) e Chan Yutang (单玉堂 1902-1983) (Chan, 2013) e Fórmulas de Ervas de Shang Han Lun.

2. Doenças Taiyang

2.1 Introdução às Doenças Taiyang e Seleção de pontos de acupuntura

¹ Shang Han Lun tem várias versões como literatura antiga. O artigo usou Guilin Version, ou seja, 《伤寒杂病论·桂林古本》 publicado em 1894.

Quando Taiyang está doente, pulso flutuante, dor de cabeça, rigidez e dor no pescoço e aversão ao Frio estão presentes (O.C. 6.1). Nas doenças Taiyang, é chamado de Zhong Feng (中風Ataque de Vento) quando o paciente sofre febre, sudorese, aversão ao Vento e pulso Huan (緩moderado) (O.C. 6.2). Na doença Taiyang, é chamada de Shang Han (伤寒dano ao frio) quando o paciente apresenta aversão ao Frio, dor no corpo, náuseas e pulso apertado nas posições Yin e Yang, com ou sem febre.

Zhong Feng (O.C.6.2) e Shang Han (O.C.6.3) são as duas doenças representativas em Taiyang. Quando um patógeno do Vento ataca o corpo, Wei Qi com a função de defender e adstringir é perturbado, Cou Li (腠理) é aberto, e Ying Qi com a função de Nutrir e abrir/dispersar está hiperativo. Portanto, o corpo apresenta sudorese, febre. Depois de suar, os fluidos e o Qi Médio tornam-se deficientes. Portanto, o pulso é flutuante e moderado. Quando um patógeno Frio ataca o corpo, Ying Qi é perturbado, Cou Li (腠理) é fechado e Wei Qi é hiperativo. Portanto, o corpo não consegue suar e apresenta rigidez, dor, pulso flutuante e apertado.

No tratamento de Acupuntura das doenças de Taiyang Ying Qi e Wei Qi, os Canais Intestino Delgado Taiyang da mão, Bexiga Taiyang do pé, Yang Wei Mai e Vaso Governador (Du Mai) devem ter prioridade para seleção. Portanto, VG14, B12, ID3, B62, etc. podem ser selecionados. Seja por causa da estreita relação entre o exterior e os Pulmões, P10, P7 e P5 podem ser selecionados. O Vento conduz todos os Patógenos Externos, portanto, pontos de acupuntura da Vesícula Biliar e do Triplo Aquecedor, por exemplo, VB20 e TA5 também podem ser usados.

2.2 Taiyang Zhong Feng: Doença de Ying

Quando o Vento ataca o Taiyang, o pulso Yang está flutuando e o pulso Yin é fraco. Quando o pulso flutuante é encontrado, apresenta febre, enquanto quando é encontrado o pulso fraco, o paciente transpira. Outros sintomas incluem aversão ao Frio, febre, Bi Ming² (鼻鸣), dor de cabeça (O.C. 6.14) e náuseas. Gui Zhi Tang (桂枝汤) é usado (O.C.6.13).

2.2.1 Anotação

O Vento, com a natureza da Madeira e Shu Xie (疏泄desobstruir e drenar) faz com que o Ying prevaleça e mostre sua função de Shu Xie (疏泄), resultando em sudorese. Se o Qi da Vesícula Biliar falha em descender por causa do Vento, Xiang Huo (相火Fogo Ministro) se rebela e leva à febre, náuseas e Bi Ming, ou seja, nariz barulhento e náuseas. O pulso moderado refere-se à deficiência do Qi Médio após a sudorese. Ying e Wei pertencem ao exterior, ou seja, Taiyang. Quando o exterior é atacado por Patógenos Externos, o pulso é flutuante.

2.2.2 Tratamento de acupuntura

Princípio de Tratamento

Fortalecer Cou Li, regular Ying e Wei, e suplementar o Qi Médio.

VB20 e TA5

VB20 é o ponto de Encontro do Canal da Vesícula Biliar Shaoyang do pé e Yang Wei Mai. TA5 abre o Canal Yang Wei Mai. O Canal Taiyang governa o exterior de todo o corpo. O Canal de Yang Wei Mai governa o Yang Qi e o exterior. Esta combinação expele o Vento e alivia os sintomas externos. Ambos os pontos devem ser dispersados. Esses pontos podem ser iguais a Gui Zhi.

IG4 e R7

IG4, ponto Fonte-Yuan reduz a febre e expele patógenos. Quando é combinado com R7, ponto Rio-Jing, e ponto Metal, regula a transpiração e suplementa os líquidos. É a combinação clássica de pontos de acupuntura para tratar distúrbios da sudorese. Esses pontos podem ser iguais a Gui Zhi e Shao Yao.

E36

E36, ponto Mar-He e ponto Terra, fortalece o Baço e o Estômago e impulsiona o Qi do Estômago para cima para suprir Ying e Wei. Em combinação com IG4, YangMing é suplementado para impedir a entrada de Patógenos Externos Taiyang. E36 e IG4 podem ser iguais a Sheng Jiang, Da Zao e Zhi Gan Cao.

2.3 Taiyang Shang Han: Doença de Wei

O paciente sofre da doença Taiyang e apresenta os sintomas de dor de cabeça, febre, dor no corpo, dor lombar, dor nas articulações ósseas, chiado, aversão ao Vento, sem sudorese e chiado no peito. Ma Huang Tang (麻黄汤) pode ser usado (O.C. 7.4).

2.3.1 Anotação

Frio, com a natureza de Shou Lian (收敛adstringir e fechar), fecha o Wei Qi. Se o Wei Qi está fechado firmemente no exterior do corpo, o Yang Qi não pode ser entregue para aquecer o exterior, levando à aversão ao Vento e/ou Frio. Como Cou Li (腠理) está fechado, o corpo não pode suar. O Qi do Pulmão é bloqueado, levando ao chiado. O Wei Qi é congelado pelo Patógeno Frio, que leva ao bloqueio nos Canais Taiyang ou no exterior do corpo, manifestando-se em dor de cabeça, dor lombar, dor no corpo e dor nas articulações.

O pulso tenso refere-se ao patógeno Frio ou Shou Lian (收敛). O pulso flutuante refere-se a doenças exteriores de Taiyang.

2.3.2 Tratamento de acupuntura

Princípio

Abrir o exterior de Taiyang e dispersar o Frio

B11, B12, B13

B11, o ponto de Encontro dos Canais da Bexiga, Intestino Delgado, Triplo Aquecedor, Vesícula Biliar e Vaso Governador, expele Patógenos Externos. O B12 é chamado de portão do Vento, que regula Wei Qi, expele Vento e libera o Exterior. B13, o ponto Shu Dorsal do Pulmão, suplementa o Pulmão para liberar Patógenos Externos no sistema pulmonar. No Método das Três Agulhas de Jin (靳三针), esta fórmula de pontos de acupuntura é chamada de Três Agulhas de Pulmão (肺三针) (Ou et al. 2014) e trata várias doenças do Exterior e do sistema pulmonar, por exemplo, resfriado comum, asma, pneumonia, etc.

Além do Agulhamento, Ventosa, Guasha, Sangria e Moxabustão também podem ser aplicados nesses pontos de acupuntura.

Esses pontos podem ser iguais a Ma Huang, Xin Ren, e Gui Zhi.

IG4

Yangming da mão é pareado com Taiyin da mão. IG4, Ponto Fonte-Yuan, abre Cou Li e promove a transpiração, revigora o Pulmão para dispersar o Frio, fortalece o Yangming e libera rigidez muscular e dor. IG4 pode ser igual a Gui Zhi e Zhi Gan Cao.

² Também traduzido como nariz barulhento, nariz entupido

3. Doenças Yangming

3.1 Introdução às Doenças Yangming e Seleção de pontos de acupuntura

A doença Yangming é chamada de Wei Jia Shi (胃家实 condição de Excesso do Estômago). O paciente com doença Yangming apresenta febre, sudorese, aversão ao Calor, dificuldade para defecar, fezes secas e desaparecimento de fluidos (O.C. 9.2,9.3, 9.4).

No tratamento de Acupuntura das doenças Yangming, o Intestino Grosso Yangming da mão e o Estômago Yangming do pé, devem ter prioridade na seleção. Como os sintomas de Calor excessivo são mostrados principalmente em Yangming, IG4, E44 e IG11 são principalmente selecionados. Quando o padrão excessivo do órgão Fu Yangming se apresenta com febre em maré, fala delirante, sudorese nas mãos e pés, distensão abdominal, flatulência e pulso profundo, ponto Poço-Jing, ou seja, IG1, E45, P11 podem ser selecionados para drenar o Calor excessivo, e E25 e B25 podem ser combinados para remover as fezes Estagnadas e o Calor.

3.2 Yangming Fu Shi (阳明腑实)

Depois que o patógeno deixou o Taiyang, ele entra em Yangming e é chamado de distúrbio de dois Yang³. Os sintomas do Taiyang desapareceram. Mas febre em maré à tarde, constipação, fala delirante, sudorese presente na palma da mão e na sola dos pés. O método de Purgação cura está condição. Portanto, Da Cheng Qi Tang (大承气汤) pode ser usado (O.C. 9.44). O paciente com doença Yangming foi tratado com métodos de purgação, mas continua com o sintoma de inquietação porque ainda há fezes secas em Yangming. O método de purgação pode ser aplicado novamente. Da Cheng Qi Tang (大承气汤) pode ser usado (O.C. 9.62).

3.2.1 Anotação

Uma vez que o Yang prevalece, o Yin cede e vice-versa, o que leva à fraqueza do Qi Médio. Quando o Yin ou o Yang são extremamente excessivos, o Qi Médio é extinto. A doença Taiyin, Shaoyin e Jueyin resulta de Yin hiperativo e Yang hipoativo. Este padrão vem do Yang hiperativo e do Yin hipoativo. Quando um paciente sofre a doença Yangming, o equilíbrio Yin-Yang do Qi Médio já se rompeu e o Yin quase desapareceu. A febre em marés a tarde se apresenta porque o Secura de Metal Yangming prevalece das 15:00 às 19:00 p.m. Se houver Fogo no Estômago, esse tipo de febre em maré se apresenta. A fala delirante acontece porque os fluidos foram seriamente danificados e o Fogo perturba Shen. A sudorese na palma da mão e na sola dos pés, e constipação estão presentes porque o Estômago e Intestino Grosso estão extremamente secos. A plenitude impalpável e a dor resultam das fezes secas e amarradas no Intestino Grosso e dos alimentos não digeridos no Estômago.

No sistema Yangming Secura Metal, o Intestino Grosso governa principalmente a transformação do Qi, enquanto o Estômago funciona secundariamente⁴. O Metal adstringe o Qi, levando às fezes secas e dura. Às vezes, o paciente defeca líquido com gases. O mecanismo é que todas as fezes estão amarradas, os fluidos do Estômago e do Intestino Grosso simplesmente saem. Quando o método de purgação é usado, a palpação

abdominal deve ser usada para confirmar se há fezes duras e amarradas ou não.

Esse padrão acontece no paciente que tem a constituição de Fogo no Estômago e cuja doença do Ying e Wei não foi tratada oportunamente com métodos de sudorese. Na fase inicial da doença Yangming, os sintomas devem ser febre fumegante que ainda permanece após a transpiração, lingua com saburra seca e amarela⁵. Depois de certos dias, a doença Yangming é formada. Se o padrão Exterior coexiste, o Exterior deve ser tratado primeiro.

3.2.2 Tratamento de acupuntura

Princípio

Liberar e Drenar o patógeno Yangming Shi

E45 e IG1

Ambos são pontos Poço-Jing, podem ser usados para purgar o Calor Shi extremo de Yangming pela técnica de sangria. A combinação pode ser igual a Zhi Shi e Hou Po

E25 e E37

E25, ponto Mu do Intestino Grosso, e E37, ponto Mar-He Inferior do Intestino Grosso, são usados para desbloquear a Estagnação de Qi do Yangming e purgar fezes secas. A combinação pode ser igual a Da Huang e Mang Xiao.

4. Doenças Shaoyang

4.1 Introdução às Doenças Shaoyang e Seleção de pontos de acupuntura

O paciente com doença Shaoyang apresenta gosto amargo na boca, garganta seca e tontura (O.C. 10.1). O Vento patogênico entra em Shaoyang, resultando em surdez, olhos vermelhos, plenitude no peito e inquietação. A condição não pode ser tratada com métodos de purgação ou vômito. Ou então, palpitação e convulsão podem se apresentar. (O.C.10.2)

No tratamento de Acupuntura das doenças Shaoyang, o Canal Triplo Aquecedor Shaoyang da mão e o Canal da Vesícula Biliar Shaoyang do Pé devem ser priorizados. Por exemplo, VB41 e TA5 são frequentemente selecionados para harmonizar Shaoyang. Shaoyang faz par com Jueyin e a rebelião do Calor de Shaoyang tende a causar Estagnação de Qi e distúrbios do Shen, portanto, os pontos dos Canais Jueyin do Pericárdio e do Fígado podem ser selecionados. PC6 e F3 são comumente usados.

4.2 Bloqueio de Shaoyang

No 5º ou 6º dia de Zhong Feng, o paciente apresenta Frio e febre intermitentes, desconforto e plenitude torácica e nos hipocôndrios, gosto amargo na boca, inquietação, náuseas, sede ou falta de sede, dor abdominal, Pi (grumo) (痞) no hipocôndrio e dureza, palpitação, dificuldade para urinar, febre leve ou tosse. Xiao Chai Hu Tang (小柴胡汤) pode ser usado (O.C.7.68). O pulso da doença Shaoyang é profundo e em arame (O.C.10.4).

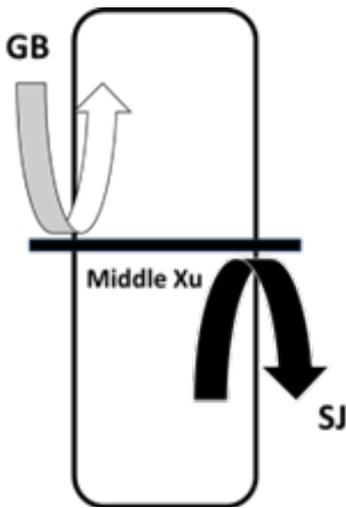
4.2.1 Anotação

O canal Shaoyang fica entre o Exterior (Ying e Wei) e os Órgãos Internos. Uma vez que este Canal é atacado pelo patógeno, Ying e Wei é perturbado. Quando Wei está Deficiente, o Frio se apresenta devido ao Shou Lian (收敛) do Metal. Quando

³ Dois Yang refere-se a Taiyang e Yangming

⁴ Em Huan Yuan Yu (黄元御) Reflexões sobre o sistema Liujiang em *Shang Han Lun*.

⁵ Ver 3.2 Yangming Secura



então afunda. Portanto, a dinâmica do Qi de todo o corpo pode ser bloqueada. Especificamente, Shaoyang só mostra os sintomas de Canais ou então sintomas de Zang ou Fu. O pulso de Shaoyang pode ser em arame, deficiente, fino e rápido (O.C.100).

4.2.2 Tratamento de Acupuntura

Princípio

Promover o Livre Fluxo, Clarear Xiang Huo (相火), e Suplementar o Qi Médio.

VB41, TA5, VB20 e PC6

VB41, o ponto de Confluência do Canal da Cintura (Dai Mai), abre o Fogo deprimido da Vesícula Biliar e Limpa a rebelião de Calor. TA5, o ponto de Conexão Luo do Canal do Triplo Aquecedor e ponto de Confluência do Canal Yangwei, Limpa o Fogo deprimido da Madeira e regula o Shaoyang. Yangwei refere-se à ligação de todos os Canais Yang. Especialmente, Yangwei está intimamente relacionado com os Canais Taiyang e Shaoyang. Esta combinação pertence aos Métodos da Tartaruga Inteligente (灵龟八法) e trata todos os sintomas dos Canais Shaoyang (meio Exterior e Interior). VB20, o ponto de Encontro dos Canais da Vesícula Biliar, Triplo Aquecedor, Yangqiao e Yangwei, é um ponto-chave para tratar os sintomas de Calor e Vento devido ao Vento Externo, Vento-Calor ou Rebelião do Vento interno. Shaoyang faz par com Jueyin. PC6, o ponto de Conexão Luo do Canal Jueyin do Pericárdio e ponto de Confluência de Yinwei, elimina o Fogo e obstrução de Shaoyang e trata vários sintomas no peito e Estômago. A combinação pode ser igual a Chai Hu, Huang Qin e Ban Xia.

IG4

IG4, ponto Fonte-Yuan, expele Calor e suplementa o Qi Médio. IG4 pode ser igual a Ren Shen, Zhi Gan Cao, Sheng Jiang e Da Zao. Além disso, IG4 é o Acuponto representativo no sistema Yangming de Secura Metal, que pode ser usado para superar o excesso de Qi da Madeira incluindo Madeira Jueyin e Shaoyang Xiang Huo (相火).

5. Doenças Taiyin

5.1 Introdução às Doenças Taiyin e Seleção de pontos de acupuntura

O paciente com doença Taiyin apresenta plenitude abdomi-

nal, vômitos, inchaço, Li (利)⁶ e dor abdominal. A condição não deve ser purgada (O.C. 10.12).

Uma vez que todos os sintomas pertencem ao Baço, o tratamento de Acupuntura deve ser priorizado ao Canal do Baço Taiyin do pé e pontos relacionados ao Baço e Estômago. Por exemplo, VC12, B20, BA9, E36 são frequentemente selecionados para tratar a Terra com Umidade. Quando a Umidade apresenta sintomas, por exemplo, chiado, tosse com expectoração nos pulmões, devem ser adicionados pontos do Pulmão Taiyin da mão. A Moxabustão é altamente recomendável para aquecer o Yang Qi. De acordo com os pensamentos de Dou Cai (窦材, 1076-1146 d.C.)⁷, o efeito de aquecer e desobstruir da Moxabustão é mais forte do que Fu Zi.

5.2 Colapso do Yang do Baço e Frio Umidade

O pulso é flutuante e lento, indicando Calor Externo e Frio Interno. Se Li (利) está presente, Si Ni Tang (四逆汤) pode ser usado (O.C. 9.49). O Li e a falta de sede pertencem ao Taiying, resultado do Frio no órgão Zang (Baço). Si Ni Tang com/sem modificação pode ser usado para aquecer o Frio. (O.C. 10.15)

5.2.1 Anotação

O Baço é um órgão Yin e o Canal do Baço sobe. Se houver Yang suficiente do Baço, o Qi do Baço sobe, que trabalha em junto com o Estômago e domina a dinâmica ascendente-descendente do Qi. O Baço pertence a Taiyin. Quando está doente, Yin Frio severo está presente e elimina o Yang do Jiao Médio.

O Frio-Umidade resulta em diarreia e dor abdominal, náuseas, vômitos e indigestão. A Umidade distingue o Yang do Estômago, prejudicando a capacidade de enraizamento da Terra do Baço para a Madeira. Portanto, o Qi da Madeira fica Estagnado, resultando em dor. Os sintomas acima pertencem ao padrão de Frio e Colapso do Qi Médio simultaneamente, que está em um estágio grave e perigoso.

O pulso flutuante e lento indica Calor Externo e Frio Interno. Quando o paciente com uma constituição de Yang do Baço Xu sofre com patógeno no nível de Taiyang, ou seja, Yin e Wei, ele entra em Taiyin uma vez que o método de sudorese não é usado imediatamente. Às vezes, Taiyang e Taiyin coexistem com os sintomas de face escura, Shen (espírito) reduzido, língua úmida e cinza e sem sensação de sede. Taiyin deve ser aquecido primeiro e, em seguida, Taiyang pode ser tratado.

5.2.2 Tratamento com Acupuntura

Princípio

Suplementar e recuperar o Yang do Baço, eliminando a Umidade

VC12 e VC8

VC12, ponto Mu do Estômago e o ponto de Encontro dos seis Órgãos Fu, ingere e digere alimentos, transforma e transporta essência. O agulhamento pode ser usado para mover a Estagnação. A Moxabustão no VC12 aquece o Meio e elimina a Umidade. VC8, com Moxabustão, aquece o Yang Médio e resgata o Colapso do Yang ou do Qi. A combinação pode ser igual a Fu Zi e Gan Jiang.

⁶ Li (利) ou Xia Li (下利) se refere às fezes aquosas

⁷ Dou Cai é famoso por usar Moxabustão para suplementar o Yang Qi. Ele disse, Moxabustão é o primeiro método para suplementar Yang, Dan Yao (丹药) pilulas de ervas com vários minerais) segundo, e Fu Zi (Acônito) terceiro. Seu livro representativo é Bian Que Xin Shu 《扁鹊心书》 publicado em 1146 d.C.

E36 e BA9

E36, ponto Mar-He, harmoniza o Estômago e impede o vômito. BA9, ponto Mar-He, elimina a Umidade através da defecação e micção. Uma vez que a Umidade é eliminada, as fezes voltam a ter forma. Assim, a diarreia é tratada. Como o ponto Mar-He subjuga o Qi Rebelde e a diarreia, essa combinação coordena o movimento ascendente e descendente do Qi do Baço e do Estômago. A combinação pode ser igual a Gan Jiang e Zhi Gan Cao.

6. Doenças Shaoyin

6.1 Introdução às Doenças Shaoyin e Seleção de pontos de acupuntura

Quando Shaoyin adoece, o pulso é débil e fino e o paciente também se sente cansado, tende a dormir, mas não consegue dormir (O.C. 11.1).

No tratamento de Acupuntura das doenças Shaoyin, o Coração Shaoyin da mão, o Rim Shaoyin do pé, Du Mai, Chong Mai e Ren Mai⁸ são os Canais que devem ser priorizados. Por exemplo, VC4 e VC6 são frequentemente aquecidos com Moxabustão e R3 e C7 são suplementados para tratar os sintomas representativos de Shaoyin, por exemplo, pulso débil e fino, sonolência, falta de controle para urina e fezes, etc.

6.2 Doença de Frio Shaoyin

Depois de sofrer a doença Shaoyin por 1 ou 2 dias, o paciente sente Frio nas costas, mas não sente nenhum desconforto na boca. A condição deve ser tratada com Moxabustão. Fu Zi Tang (附子汤) pode ser usado (O.C. 11.24). Na doença Shaoyin, dor no corpo, mãos e pés frios, dores nas articulações e pulso profundo estão presentes. Fu Zi Tang (附子汤) pode ser usado (O.C. 11.25).

Quando um pulso profundo é visto na doença Shaoyin, Shaoyin deve ser aquecido imediatamente. Si Ni Tang (四逆汤) deve ser usado (O.C. 11.44). Na doença Shaoyin, o paciente vomita depois de comer, sente náuseas, mas não consegue vomitar. Na fase inicial da condição, o paciente também demonstra mãos e pés frios, pulso em arame e lento, o que indica Shi no peito. O método de purgar não deve ser aplicado, mas o método de vômito deve. Se a Água Fria reter acima do diafragma e causar vômitos não produtivos, o método de vômito é proibido. É preciso aquecer. Si Ni Tang pode ser usado (O.C. 11,45).

6.2.1 Anotação

É a condição de Frio profundamente latente, que deve ser aquecido imediatamente. Pulso débil e fino é o pulso comum de Shaoyin. Mas quando o pulso profundo também aparece, significa que o Frio foi profundamente enraizado no corpo e o Yang Qi falha em se mover para cima. O frequente Li (利) e o Frio extremo das mãos e pés pressagiam que o Yang está colapsando. Quando o Fogo Shaoyin é fraco, a Terra Taiyin não pode ser aquecida, portanto, Taiyin também é fraco. Os quatro membros são aquecidos e supridos pelo Qi Médio. Se o Yang Médio é fraco, os membros ficam frios. Quando Yang entra em Yin, o corpo dorme. Por outro lado, quando Yang sai de Yin, o corpo desperta. Neste padrão, Yang é muito fraco para sair do Yin. É por isso que o paciente prefere se enrolar e dormir. O Rim governa o osso. Quando o Rim está Frio, o osso está Frio. O

Canal do Rim está intimamente relacionado ao Canal da Bexiga. Quando o Rim está Frio, o Canal da Bexiga também está Frio. Assim, o paciente sente Frio (aversão ao frio ou medo do frio) nas costas. Como mencionado anteriormente, se o Fogo do Shaoyin é fraco, Taiyin é fraco, levando à Umidade na Terra. Se há muita Umidade onerando a Terra, a Madeira fica deprimida, resultando em Vento Interno. Assim, dores articulares estão presentes.

Pulso débil e fino refere-se à fraqueza extrema do Fogo Shaoyin e Taiyin, ou seja, Deficiência extrema de Yang do Rim e do Baço.

Às vezes, as doenças de Taiyang e Shaoyin coexistem com os sintomas de rosto escuro, Shen reduzido, aversão ao Frio e cansaço.

6.2.2 Tratamentos de Acupuntura

Princípio

Suplementar o Fogo Shaoyin

VG14 e VG4

O Vaso Governador (Du Mai) governa Yang Qi de todo o corpo. Se o Yang do Rim (Yang primário) é muito deficiente, o Vaso Governador falha em controlar o Yang Qi do corpo. Assim, o Yang Qi não pode proteger o corpo do Frio Externo. VG14, o Ponto de encontro de todos os Canais Yang e VG4, Portão da Vida, são aquecidos com Moxabustão para Tonificar o Yang, para recuperar a capacidade de proteção. Desta forma, a aversão ao Frio nas costas é tratada. A dor no corpo ocorre devido ao Frio Externo e à Deficiência de Yang de Shaoyin. A combinação pode ser igual a Fu Zi e Shao Yao.

VC4 e R1

O tratamento com Moxabustão no VC4, o ponto de Encontro do Rim, Fígado, Baço, Chong Mai e Ren Mai e o ponto Mu do Intestino Delgado, suplementa o Yang do Rim e do Coração (Intestino Delgado). O tratamento com Moxabustão em R1, ponto Poço-Jing, fortalece o Yang do Rim Shaoyin e expele o Frio. Essa combinação é essencial para consolidar a raiz do Fogo. A combinação pode ser igual a Fu Zi e Shao Yao.

B20 ou VC6

B20, ponto Shu Dorsal do Baço, suplementa o Qi Médio. VC6, Mar de Qi, suplementa Yang Qi de Shaoyin e Taiyin. B20 ou VC6 pode ser igual a Ren Shen, Bai Zhu e Fu Ling.

pontos de acupuntura nas costas VG14, VG4 e B20 ou na frente VC4, VC6 e R1 podem ser selecionados alternadamente. Todos os pontos devem ser aquecidos com Moxabustão.

7. Doenças Jueyin

7.1 Introdução às doenças Jueyin e seleção dos pontos de acupuntura

O paciente com doença de Jueyin mostra Xiao Ke (消渴 perda e sede), sensação de Qi se rebelando ao Coração, dor e sensação de Calor dentro do peito e fome sem desejo de comer. Uma vez ingerido, o paciente pode vomitar parasitas. Uma vez aplicado o método de purgar, pode apresentar-se Li (利) incessante. (O.C. 11.47)

O significado original de Jue (厥) é pedra. Em Shang Han Lun, é uma metáfora do Frio Extremo, que pode se transformar em Calor de acordo com o princípio da Transformação Mútua de Yin e Yang. Quando o Yin termina, o Yang começa. Depois que o Frio

⁸ Os Canais Shaoyin do Rim e Chong Mai correm 0,5 Cun ao lado do canal Ren no tronco. O Canal do Rim corre anterior a coluna (Du). Du, Ren e Chong originam-se do Rim (útero, Dan Tian 丹田).

passou por Taiyin, Shaoyin e Jueyin e prejudicou o Yang dos três níveis, extremo Frio Jue (厥) e Calor Shaoyang estão presentes. Além disso, no círculo sazonal anual, a Água é extremamente Fria como gelo tão sólido quanto pedra. Depois do inverno, quando chega a primavera, o clima esquenta. Com base nisso, Jueyin também significa o estágio de iniciativa Yang e Vento.

Xiao Ke (消渴) ou perda e sede refere-se a comer frequentemente, beber, urinar e perder peso. O Calor por Deficiência de Yin do Pulmão, Estômago e Rim é considerado o padrão primário em clássicos antigos (Zhang et al., 2010). Se o Rim estiver congelado e não puder ser usado para Nutrir o Pulmão e o Estômago. Além disso, a reversão do Calor de Shaoyang na doença Jueyin piora o dano da distribuição da Água. Se a Água não consegue Nutrir a Madeira, o Qi da Madeira sobe e causa Vento. Madeira retém Terra. O Frio extremo e o Vento Jueyin enfraquecem o Qi Médio, levando à fome (Vento ou Calor) sem vontade de comer (Frio). O Vento Jueyin se rebela, que impulsiona a Vesícula Biliar Shaoyang Xiang Huo (相火) do Canal do Pericárdio para cima para entrar na região do Coração (Coração e Estômago). É por isso que as pessoas sentem Calor dentro do peito. Os parasitas são transformados a partir do Qi da Madeira (Sun, 1996). A ascensão do Vento e do Calor da Vesícula Biliar causam o vômito com parasitas. Quando um método de purgar, normalmente com ervas Amargas e Frias, é aplicado incorretamente, o Qi Médio é ainda mais prejudicado. Portanto, Li incessante devido ao colapso do Yang do Baço.

No tratamento de Acupuntura de doenças Jueyin, o Pericárdio Jueyin da mão e o Fígado Jueyin do pé devem ser priorizados. Por exemplo, F3, PC6, PC7 são frequentemente selecionados para acalmar o Fígado e a rebelião do Qi, drenar o Fogo e liberar a Depressão. Jueyin faz par com Triplo Aquecedor. Além disso, o Frio deve ser aquecido e o Qi Médio também deve ser suplementado no padrão Jue.

7.2 Estagnação do Qi da Madeira

O paciente apresenta Frio extremo nas extremidades, com/sem tosse, palpitação, dificuldade para urinar, dor abdominal, Li (利), com/sem tenesmo. Si Ni San (四逆散) pode ser usado (O.C. 11.39).

7.2.1 Anotação

Há controvérsia sobre a categoria desta cláusula. O extremo Frio nas extremidades pode ser considerado como um sintoma típico em Shaoyin, mas também como bloqueio do Qi da Madeira em Jueyin. Si Ni (四逆) refere-se ao Frio extremo dos quatro membros. Se esta cláusula pertence a Shaoyin, a função da Fórmula de Ervas não é forte o suficiente para suplementar o Fogo Shaoyin. No estágio Jueyin, Yang está se recuperando, o que dá origem ao Calor. Quando o Calor do Pericárdio fere os fluidos da Madeira, o Qi da Madeira Estagna, resultando em perturbação do movimento ascendente-descendente do Qi. Assim, os sintomas acima aparecem.

7.2.2 Tratamento de Acupuntura

Princípio

Liberar a Estagnação de Qi da Madeira Jueyin

PC7 e TA5

PC7, ponto Fonte-Yuan, e TA5, Luo-Conexão, desbloqueiam a Estagnação do Qi da Madeira e regulam a dinâmica ascendente-descendente do Qi. A combinação pode ser igual a Chai Hu e Zhi Shi.

VC4 e BA6

Ambos são pontos de Encontro do Fígado, Rim e Baço. Portanto, eles são combinados para Nutrir a Madeira Jueyin. A combinação pode ser igual a Shao Yao e Zhi Gan Cao.

7.3 Padrão de Jue (O.C. 11.47, 59)

O pulso é débil, que é chamado de Jue (厥) na doença de Shang Han (伤寒). Depois de contrair Shang Han por 7 ou 8 dias, o paciente sente inquietação incessante, que é chamado de Jue de Zang-Órgãos em vez de Jue dos vermes. Se for o Jue dos vermes, o paciente vomita vermes. Agora, o paciente apresenta-se calmo e inquieto alternadamente, o que é causado pelo Frio nos Órgãos. Se os vermes invadem o diafragma (Vesícula Biliar), causa inquietação. Os vermes também causam vômitos depois de comer, porque se movem depois de cheirar o alimento. Portanto, o paciente que tem vermes vomita com frequência. Wu Mei Wan (乌梅丸) pode ser usado para tratar o Jue dos vermes. A fórmula também pode ser usada para tratar Li crônico (利). (O.C. 11,59)

7.3.1 Anotação



O Fogo é filho da Madeira e a Água é sua mãe. O Vento mostra uma natureza instável. Se a doença da Madeira afeta sua mãe (Água), apresenta Frio. Se afeta seu filho (Fogo), o Calor se apresenta. Portanto, Frio e Calor alternados ou a combinação de Frio e Calor são clinicamente observados. Quando o Qi Médio está saudável, Água e Fogo se comunicam e se equilibram bem. Portanto, os sintomas de Jueyin não acontecem. Uma vez que Jueyin está doente, o Vento da Madeira supera a Terra e enfraquece a função do Qi médio. Assim, o equilíbrio Água-Fogo é quebrado. Quando o Fogo prevalece, o Calor aparece, cujo prognóstico é favorável. Quando a Água prevalece, apresentam-se sintomas de Jue (Frio), cujo prognóstico é desfavorável.

Débil, ou seja, pulso deficiente e fino refere-se aos fluidos prejudicados pelo Vento. O pulso Shuo-rápido refere-se ao Yang flutuante e à fraqueza extrema do Qi Médio (O.C. 11.72, 11.81).

7.3.2 Tratamentos de Acupuntura

Princípio

Suplementar o Qi Médio, regular a Água e o Fogo, aquecer a Madeira Jueyin e recuperar os fluidos

VC12 and VC4

VC12, ponto-Mu do Estômago e ponto de Encontro dos órgãos Fu, aquece o Yang Médio, regulando a dinâmica de ascendência-descendência do Qi, coordena a Água e o Fogo, tranquiliza os vermes e detém a dor. VC4, o ponto de Encontro

dos Canais Chong Mai, Ren Mai, Rim, Fígado e do Baço, aquece Yang da Madeira do Fígado Jueyin, Água do Rim Shaoyin e Terra do Baço Taiyin. Ambos os pontos devem ser aquecidos com Moxabustão para abrir o Jue Frio (厥). A combinação pode ser igual a Ren Shen, Gan Jiang, Fu Zi, Shu Jiao e Xi Xin.

PC6 e BA4

PC6, ponto de Conexão Luo do Pericárdio, e ponto de Confluência do Canal de Yinwei Mai, acalma o Fígado e harmoniza o Estômago, libera Estagnação de Qi, desbloqueia os Canais e Colaterais, para o espasmo e a dor, dissipa o Calor rebelde. BA4, ponto de Conexão Luo do Baço e ponto de Confluência do Canal Chong Mai, suplementa o Baço e prende a diarreia, harmoniza o Estômago e subjuga a rebelião de Qi, levanta o Qi claro e dissipa o Qi turvo e tranquiliza os vermes. Esta combinação pertence aos Métodos da Tartaruga Inteligente (灵龟八法) e trata vários distúrbios dentro do peito e Estômago. A combinação pode ser igual a Huang Lian e Huang Bo.

F14

F14, ponto-Mu do Fígado Jueyin, juntamente com PC6, abre a Estagnação do Qi e subjuga o Calor rebelde. A Moxabustão deve ser aplicada para abrir o Jue Frio (厥). F14 e PC6 podem ser iguais a Wu Mei, Gui Zhi e Dang Gui.

8. Modificação de pontos de acupuntura

Embora o artigo abranja apenas oito doenças fundamentais do sistema de Liu Jing. Se medicação razoável for feita, essas fórmulas de pontos de acupuntura podem ser usadas para tratar um grande número de condições clínicas. Em geral, uma modificação pode ser aplicada com base na teoria dos Cinco Pontos Shu. Por exemplo, os seguintes pontos de acupuntura podem ser adicionados para tratar doenças Taiyin: (1) ponto

de Jing-Poço, ou seja, BA1 e P11 para a Plenitude abaixo do Coração; (2) Pontos Ying-Nascente, ou seja, P10 para febre corporal; (3) Shu-Riacho, ou seja, BA3 para peso corporal e dor nas articulações; (4) Jing-Rio, ou seja, P8 para sibilância, tosse, Frio e febre; e (5) He-Mar, ou seja, BA9 para o Colapso de Qi e rebelião de Qi.

Conclusão

O Sistema Liu Jing em Shang Han Lun não é apenas um modelo útil no uso de Fitoterapia, mas também no tratamento de Acupuntura e Moxabustão. Há uma abundância de benefícios para entender as Fórmulas de Ervas usadas no tratamento de doenças Liu Jing. Especialmente no tratamento das doenças de Taiyin, Shaoyin e Jueyin, o efeito da Acupuntura pode ser limitado sem o aquecimento com Moxabustão.

Referências

Cheng DA. (2015). New Annotation of Shang Han Lun with Acupuncture and Moxibustion Treatment (伤寒论新注(附针灸治疗法)). Shanghai: Scientific and Technical Publishers.

Ou WX, Luo QY, Lin QM, Lin XH, Cao YM, Ma XW, Kuang JC, She XY. (2014). Efficacy observation on Jin's three-needle therapy for allergic rhinitis of lung qi deficiency and cold syndrome. Zhongguo Zhen jiu = Chinese Acupuncture & Moxibustion, 34(5):445-448

Sun QX. (1996). Medical Books of Huang Yuan Yu (黄元御医学全书). Beijing: China Press of Traditional Chinese Medicine, 606.

Shan YT. (2013). Points Selection and Annotation of Shang Han Lun (伤寒论针灸配穴选注). Beijing: People's Medical Publishing House.

Wang DH, Deng YC, Wang T. Study on the thoughts of Han Zhihe's Shang Han Lun Wei Zhi Lun (从《伤寒微旨论》探析韩祗和治学方法). (2015). Chinese Journal of Information on TCM, 22(11): 102-103.

Zhang H, Tan C, Wang H, Xue S, Wang M. (2010). Study on the history of Traditional Chinese Medicine to treat diabetes. European Journal of Integrative Medicine. 41-46.



Tradição e Modernidade

A sua verdadeira formação está aqui!

As várias faces do SHÉN

Gilberto Antônio Silva

Existem vários conceitos pertencentes à cultura chinesa que são praticamente impossíveis de traduzir, como “Qi” ou “Tao”. Nesses casos, é mais honesto mantermos a grafia original e procurarmos pensar o conceito em termos puramente chineses.

Um desses conceitos intraduzíveis é “shén”, um elemento básico dentro da Medicina Chinesa, da filosofia taoista e da própria cultura chinesa. Nesse artigo gostaria de explorar um pouco das várias aplicações e significados desse quase enigmático conceito. Não me aprofundarei nesse tema mais do que o necessário para uma visão global, pois é um assunto muito complexo.

A raiz

Para entendermos um pouco melhor os vários significados de Shen, precisamos analisar brevemente seu ideograma¹.

示 shì + 申 shēn = 神 shén

神 Shén, literalmente representa um presságio do Céu que se estende por todas as coisas vivas. É formado por dois caracteres principais:

示 shì, formado por três elementos que simbolizam os Tesouros do Céu (Sol, Lua e Estrelas) e outro que mostra que se dirigem para baixo, para a Terra. O caractere shì simboliza presságio, augúrio, literalmente algo que emana do Céu;

申 shēn (note que a pronúncia é diferente), é um caractere que mostra duas mãos cingindo o corpo. É usado como verbo “estender” e em tempos antigos também significava “espírito”.

Por “um presságio do Céu que se estende por todas as coisas vivas” podemos antever um campo muito extenso de significado. O Shén se manifesta na cultura, na medicina, na espiritualidade, na religião, na alquimia interna e outras áreas do pensamento chinês. Isso não implica que você deva conhecer e utilizar todas essas aplicações, mas é importante que possamos compreender sua vastidão de significado e sua importância dentro da cultura chinesa.

Como se trata de um termo em chinês muito difícil de ser compreendido, sofre com suas traduções como “alma”, “espírito” ou “divindade”. Isso pode causar certo mal-estar para o profissional de Medicina Chinesa, à primeira vista, pois parece que entramos no reino da religião e do misticismo. De fato, o ideograma Shén participa de várias palavras chinesas como *shénfu* 神甫 (sacerdote), *shénqí* 神奇 (milagroso, místico), *shénrén* 神人 (homem milagroso, santo), *shénshèng* 神聖 (sagrado). No entanto, sua abordagem filosófica pode se dar sem a necessidade de envolvimento religioso, pois tratamos de medicina. É preciso estar atento a isso para não decair em preconceitos que possam mascarar esse conceito fundamental dentro da Medicina Chinesa.

Shén e medicina

A importância do Shén na Medicina Chinesa não pode ser subestimada. Vemos no Huandi Neijing Ling Shu, Capítulo 54:

“... quando a pessoa perde o espírito, morre; quando o espírito existe, a pessoa sobrevive”.

Ao que o Imperador Amarelo pergunta:

“O que é o espírito?”

Disse Qibo: “Quando o sangue e a energia estão harmoniosos, a energia Rong e a energia Wei passam livremente, as cinco vísceras têm forma e o espírito está guardado no coração fazendo com que ele induza a pensamentos e desejos, e isso mantém um homem”.⁶

Não adianta todos os sistemas estarem equilibrados e harmônicos se o Shén também não estiver.

Cada órgão (*zàng* 脏) possui seu próprio *Shén* (alma, espírito), sendo que o Coração armazena o *Shén* (神) especificamente, é a sede oficial do espírito. A pesquisadora especializada em Taoísmo Elizabeth Reninger⁵ credita a inclusão dos espíritos ao sistema *Zàng Fù* 脏腑 pela influência da Tradição Taoista *Shanqing* 上清 (“Suprema Pureza” ou “Suprema Claridade”). Ainda segundo essa pesquisadora, os Cinco *Shén* (*Wushén* 五神) pertencentes aos cinco órgãos possuem uma espécie de hierarquia:

Dentro do sistema dos Cinco Shen encontramos algo como uma hierarquia espiritual: Shen – o espírito do Coração – é o Imperador, com aspectos de seu poder – como Ministros – residindo como os espíritos dos outros órgãos. Quando esses espíritos secundários funcionam como emissários fiéis do Shen do Coração, a comunicação entre nossos órgãos é equilibrada e harmoniosa, resultando em um feliz e bom funcionamento do “Corpo Político”.⁵

Órgão	Shén associado	almas ou espíritos	Emoção
Coração	Shén	Mente*	Euforia
Fígado	Hun	Alma Etérea: ideias, sonhos, criatividade	Raiva
Rins	Zhi	Vontade	Medo
Pulmões	Po	Alma corpórea: lógica, controle, disciplina.	Tristeza
Baço	Yi	Intelecto, pensamentos	Preocupação

* tradução utilizada por Giovanni Maciocia

Note que os “espíritos” ou “almas” possuem determinadas qualidades características, ao passo que as emoções associadas aos órgãos são reflexos, basicamente, de seu funcionamento. Enquanto as emoções são bem conhecidas e utilizadas pelos praticantes de Medicina Chinesa, as “almas” muitas vezes são deixadas de lado.

Unindo essas características do *Wushén*, sob comando do Coração, chegamos à ideia de “mente” como a entendemos no Ocidente. Enquanto neurocientistas se atrapalham para identificar e entender a mente, os antigos chineses não só a compreendiam como a interligavam com os órgãos, construindo um conjunto muito sofisticado. Isso mostra como a Medicina Chinesa é algo completo quando se fala sobre o funcionamento dos seres humanos.

Veja também que “mente” não é a mesma coisa de “intelecto”. Os pensamentos se originam na mente (*Shén*) e se exteriorizam através do intelecto (*Yi*). Se os pensamentos não saírem da mente (*Shén*), ocorre o estado que se reconhece como meditação profunda, quando a cessação de pensamentos acontece e a verdadeira natureza do universo se mostra ao praticante.

O grande Mestre indiano Ramana Maharshi ensinava essa técnica como a base da Iluminação.

Quando a mente, que é sutil, exterioriza-se através do cérebro e dos órgãos sensoriais, os nomes e as formas densas aparecem; quando ela permanece no Coração, os nomes e as formas desaparecem. Não permitir que a mente se exteriorize, mas mantê-la no Coração, chama-se “introversão” (antarmukhà). Permitir que a mente saia do Coração é conhecido como “extroversão” (bahirmukha). Assim, quando a mente permanece no Coração, o “eu”, que é a fonte de todos os pensamentos, desaparecerá, e o Ser - que existe eternamente - resplandecerá.⁴

Essa ligação entre o *Shén* no Coração e o do Universo, que também pode ser chamado de *Shén*, será abordado melhor quando falarmos sobre sua transcendência.

Também todas as emoções e estímulos externos passam pelo Coração. Quando dizemos que o *Shén* está em desarmonia, é neste órgão que prestamos atenção pois toda a estrutura mental e emocional passa por ele. Quando você sofre um impacto emocional, este atinge primeiro o Coração e depois é distribuído para o órgão específico daquela emoção.

Wang Bing: “...o qi dos cinco depósitos depende do Coração para ser ativado. É o palácio do brilho do Espírito. Portanto, é capaz de realizar essas tarefas.”

Zhang Zhicong: “todos os cinco depósitos armazenam a essência, mas o Coração é o governante dos cinco depósitos e seis palácios”.

Em nossa época atual o *Shén* sofre consideravelmente. As principais doenças deste século são a ansiedade e a depressão, cercadas por outras patologias emocionais e mentais que tem no Coração sua vítima, pois todos esses distúrbios passam pelo desequilíbrio do Espírito. O acesso mais fácil ao *Shén*, o Espírito, é através do Coração, que é sua sede.

Ainda o coração

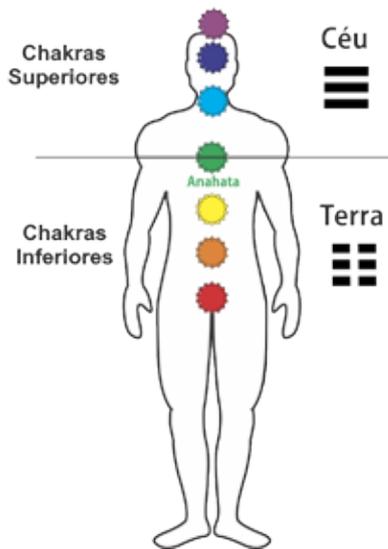
Esse órgão sempre foi tido com grande respeito por todas as culturas humanas e hoje sabemos que ele possui milhares de neurônios em suas paredes que funcionam muitas vezes de modo independente do cérebro. Isso não é difícil de entender, pois ele bate do momento em que nascemos ao momento em que morremos, sem jamais parar. Então é natural que ele tenha algum grau de independência. Os indianos localizam um Chakra sobre ele, um dos mais importantes do corpo. Os chineses localizam o *Dāntián* 丹田 Médio sobre ele, corroborando o que os indianos afirmam. Arrancar o coração do inimigo é um ritual presente em diversas culturas espalhadas pelo mundo. Para os egípcios o coração era o único órgão deixado intacto na mumificação, pois acreditavam ser a sede da mente e das emoções. O coração como centro de nosso ser é amplamente reconhecido em muitas culturas. O coração é o mediador entre as potências celestes e todas as instâncias do organismo.

Chakra (leia-se “tchakra”) pode ser traduzido literalmente como “roda”. Trata-se de um transformador e regulador de energia (*Prana* ou *Qi*), que rege os órgãos internos, nossa relação com o mundo exterior e nossa espiritualidade. Eles giram, literalmente, com rotações que variam conforme nossa idade ou sua ativação. São grandes “funis” energéticos localizados no Corpo Energético e ligados diretamente à nossa medula espinhal.

Seu desequilíbrio interfere diretamente no funcionamento físico e psíquico de nosso corpo, pois são os estabilizadores e trocadores de energia de nosso sistema.

O Chakra Cardíaco, chamado de “Anahata” em sânscrito, localiza-se no meio do peito, perto da 1ª vértebra torácica e do esterno, na altura do ponto VC 17 (*Danzhong* 膻中), na Medicina Chinesa. Possui a cor verde ou rosa como vibração predominante e governa no corpo o coração, sistema imunológico e circulatório, tato e sangue. Atua na limpeza e purificação, envolvimento social, une o que vem de cima com o que vem de baixo, harmonia, amor universal, solidariedade, dedicação à Humanidade, compaixão.

Ele é muito importante por se situar no centro do corpo, servindo como suporte e harmonizador entre os chakras superiores (mais etéreos) e os inferiores (mais corpóreos), ou seja, fazendo a conexão entre Céu e Terra. Então podemos dizer que o *Shén*, que se localiza no Coração, é nosso eixo central.



Alquimia e Medicina

Além da Medicina Chinesa, um dos temas onde mais aparece a ideia de *Shén* é na Alquimia Interna (*Neidan* 內丹). Todos que já leram sobre isso sabem que sua base é a transmutação da essência (*Jing*) em *Qi* e depois em *Shén*, obtendo a imortalidade, que é seu objetivo maior. O que não se comenta muito é que existe uma terceira etapa, onde o *Shén* se transmuta no Tao (*Dào*) e aí sim o objetivo maior é alcançado. Isso você não vai ver na maioria dos textos por aí.

Mas muito se fala sobre alquimia e pouco se faz, realmente. É uma técnica muito complexa e difícil, cheia de segredos e textos obscuros. Engana-se quem pensa que lendo e seguindo alguns livros de Mantak Chia e sites da internet vai estar fazendo o *Neidan*. De modo algum. A verdadeira alquimia requer grande dedicação por muitos anos e um Mestre de alto nível, conhecedor profundo da técnica, para guiar o praticante em meio aos labirintos dos textos e termos alquímicos. Sem isso, na melhor das hipóteses, não existe nenhum resultado.

No entanto, estudar os textos sobre Alquimia nos traz grandes informações, realmente muito importantes, sobre o funcionamento energético do corpo, sua ligação com o Espírito (*Shén*) e sua interconexão com as energias do Céu e da Terra dentro dos vários ciclos cósmicos a que estamos sujeitos. É uma fonte importante para aprofundarmos nosso conhecimento sobre a relação entre nós mesmos e o universo e de vários conceitos utilizados na Medicina Chinesa, no *Qigong* e *Taijiquan*.

Grandes médicos chineses eram profundos estudiosos da filosofia taoísta e da alquimia, como Hua Tuo 華佗, Ge Hong 葛洪 e Sun Simiao 孫思邈, tido como o Pai da Medicina. O caso de Sun Simiao (581-682) é exemplar. Uma das obras mais importantes da Alquimia foi escrita por ele, a *Inscrição sobre Preservação do Shén e refino do Qi* (*Cún shén liàn qi míng* 存神鍊氣銘), do qual vamos observar duas passagens³:

夫身爲神氣之窟宅
神氣若存身康力健
神氣若散身乃死焉
若欲存身先安神氣
即氣爲神母神爲氣子
神氣若俱長生不死

A corporeidade humana é morada de Shén e Qi. Se Shén e Qi são armazenados, a corporalização é tranquila, forte e saudável. Se Shén e Qi se dispersam, a corporalização morre. Se alguém deseja apoiar a corporalização [deve-se] primeiro acalmar Shén e Qi. O Qi é mãe de Shén, Shén é filho de Qi. Se Shén e Qi são íntegros a vida é longa e não há morte.

Essa passagem parece tirada de algum livro clássico de Medicina Chinesa. Por “corporeidade” entende-se a nossa presença em forma humana, física, nesse plano da existência. Isso se deve basicamente ao *Qi* e ao *Shén*. Se houver problemas com o *Qi*, o *Shén* estará afetado e vice-versa. Então serenar o Espírito é uma das tarefas primordiais do acupuntor ou especialista em Medicina Chinesa. Note que o ponto VC 17 (*Danzhong* 膻中), já mencionado, além de atuar no Coração também é o Ponto de Influência do *Qi*, ou seja, vai atuar tanto no *Shén* quanto no *Qi*.

氣通神境神通慧命
命住身存合於真性
日月齊齡道成究竟
依銘煉氣欲學此術

Qi está ligado à condição de Shén, Shén está ligado à sabedoria e ao destino (Ming) O destino que reside dentro da corporeidade [constantemente] mantida une-se à verdadeira natureza [Assim, obtém-se] idade igual ao Sol e Lua e o Dao é obtido Siga as inscrições de refinamento do Qi se alguém deseja aprender esta técnica

Depois de mostrar a ligação entre *Qi* e *Shén*, Sun Simiao expande a ideia ligando *Shén* ao destino (*Ming* 命). Para os chineses, “destino” é sua trajetória na vida, qualquer que ela seja. Aqui ele explica que o destino de cada um que está encarnado, para usar um termo popular, une-se à Verdadeira Natureza. “Verdadeira Natureza” era um termo muito utilizado pelo Mestre Liu Yiming (1734–1821) para se referir às pessoas como integrantes indivisíveis do Tao, que seria nossa verdadeira natureza, e não a ilusão de que somos separados uns dos outros. Desse modo, ao equilibrarmos *Qi* e *Shén* podemos obter uma harmonia com o Tao e seguir nosso destino dentro dessa harmonia, com saúde e longevidade.

O Shén Transcendente

Outra maneira de vermos o *Shén* é através de sua característica transcendente. Para os taoístas, o universo é muito amplo e complexo e essa complexidade toda gera uma consciência, que é a inteligência por trás de todas as coisas. Cientificamente poderíamos classificar o *Shén* como uma propriedade emergente do universo.

As propriedades emergentes são novidades que se manifestam em um nível superior àquele que o produz por meio de interações e parecem ser irredutíveis aos

*seus componentes constituintes (agentes ou entidades). A propriedade de um sistema é emergente, se ela não for uma propriedade de qualquer elemento fundamental.*²

Ou seja, uma complexidade de fatores gera uma propriedade diferente da soma dos fatores que a originaram, algo “a mais”, por assim dizer. Essa consciência gerada pela complexidade do universo é denominada pelos taoistas como *Shén*. É para essa consciência universal que os chineses oram, uma consciência que está ciente de tudo e ao mesmo tempo participando de tudo.

No Taoísmo religioso (*Daojiao* 道教) o *Shén* é representado pelo Rei de Jade, que é reverenciado como a mais alta divindade da hierarquia taoísta. O Rei de Jade ou Imperador de Jade, devido ao jade ser considerado um símbolo da pureza absoluta, é o administrador do Universo, o guardião do Tao. Então note que a efígie no altar taoísta não é um “deus”, mas uma representação simbólica de algo maior. Isso geralmente dá um nó na cabeça dos acadêmicos ocidentais que não entendem a ideia de “religião” no Oriente.

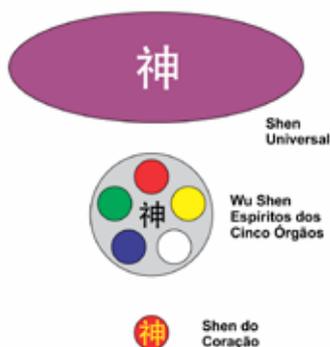
Então constatamos que o *Shén* não existe apenas em nós, mas em todo o universo. Aqui se faz necessária uma explicação rápida da noção geral de “*Shén*” dentro da cultura chinesa. Como dito anteriormente, esse é um termo em chinês muito difícil de ser traduzido e participa de várias palavras chinesas normalmente ligadas à espiritualidade. Quando os missionários cristãos tentaram catequizar os chineses, se depararam com um grande problema: por lá não existe a noção de um Deus Criador e Onipotente, como os cristãos conhecem do Velho Testamento. Então usaram o termo “*Shén*” para traduzir “Deus”, por significar algo vagamente parecido. Mesmo assim não tiveram muito sucesso, pois esse conceito cristão continua obscuro para os chineses.

Enquanto o Taoísmo era ainda somente uma filosofia (mais ou menos do século V a.C. ao século II d.C.), a China já possuía uma religião própria, com características chinesas, mas profundas raízes no xamanismo e no animismo. Essa religião, que não possuía um nome próprio, é conhecida como “Religião Tradicional Chinesa” ou “Religião Folclórica Chinesa”. O termo “folclórico” aqui significa tradição, costumes e cultura de um povo. Ela passou a se denominar *Shéndào* 神道 (“Caminho de Deus” ou “Caminho dos Deuses”) a partir da Dinastia Han (206 a.C.-220) para não ser confundida com o Budismo que começou a ser conhecido na China nesta época. Mais tarde o termo *Shéndào* se tornou o japonês “Shindo” ou “Shinto” para identificar a religião tradicional japonesa, na segunda metade do século VI.

Se quisermos definir o conceito universal de *Shén* (神), poderíamos dizer que ele é o “espírito do universo”, a consciência

do universo. Mas esse espírito é o mesmo que habita em nós, através do Coração. O ideograma para ambos é o mesmo, mostrando que partilham o mesmo conceito. Então temos em nós uma parte do Absoluto.

Talvez isso não seja de pronto utilizado na Medicina Chinesa, mas é importante que saibamos a extensão da importância do *Shén* e porque os clássicos e os médicos antigos prestavam tanta atenção a ele.



Conclusão

Uma boa prática da Medicina Chinesa impõe, necessariamente, uma mente aberta. A cultura chinesa e sua ciência são muito diferentes do que temos no Ocidente e compreendê-la melhor significa aplicá-la melhor. Não adianta querer praticar algum tipo de medicina chinesa “científica”, pois estará trabalhando em uma ilusão. A ciência ocidental vem para somar, nunca para substituir. Podemos usar com grande proveito elementos da medicina ocidental e de seu pensamento científico, mas sem nunca deixarmos a cultura chinesa e o estudo dos clássicos antigos, pois eles são o alicerce de todo o conhecimento médico chinês e são insubstituíveis.

Depois de todas essas divisões apresentadas, precisamos reiterar a unicidade do conjunto: temos um único *Shén*, que se expressa e se manifesta de várias maneiras diferentes. Então podemos abordar essa questão dentro da Medicina Chinesa de muitas maneiras, seja através da Acupuntura em seus vários protocolos próprios, através da Fitoterapia, da movimentação do Qi através do *Taijiquan* (lembre-se de Sun Simiao), da harmonização dos Cinco Órgãos através do *Qigong*, pela meditação, etc.

Lembre-se de que não estamos lidando com conceitos religiosos, mas filosóficos. O fato de que o conceito de *Shén* é utilizado na religião não pode indispor o praticante a estudar suas aplicações em muitas outras áreas. Tratamos aqui de entidades como a mente, cuja sutileza escapa mesmo da ciência moderna. O *Shén* se encontra no limiar entre o mundo físico e a realidade energética, flertando com a espiritualidade. Longe de ser um problema, é uma oportunidade de explorar possibilidades muito além da medicina ocidental e tratar as pessoas de forma realmente integral, holística.

Serenar e trabalhar o *Shén* é fator essencial na manutenção e restauração da saúde, conforme os clássicos antigos. Esse não é um assunto menor dentro da Medicina Chinesa e merece toda a nossa atenção.

Referências

1. Chinese characters: A Genealogy and Dictionary- Disponível em: <https://zhongwen.com/>
2. Emergência [propriedade emergente] - https://edisiplinas.usp.br/pluginfile.php/3139163/mod_resource/content/1/Emerg%C3%Aancia2017.pdf
3. Inscription of Preserving *Shén* and refining Qi - <https://ikivesi.net/sun-simiao-and-preserving-shen-and-refining-qi/>
4. MAHARSHI, Sri Ramana. Pérolas de Sabedoria. 3ª Ed. Brasília: Editora Teosófica, 2021
5. RENINGER, Elizabeth. The Five Shen. Disponível em: <http://taoism.about.com/od/thefiveelements/a/fiveshen.htm>
6. WANG, Bing. Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo. São Paulo: Ícone, 2001
7. Wushen – Disponível em: <https://www.maurocaputo.com/wu-shen>



Gilberto Antônio Silva - Bacharel em Ciências e Humanidades com ênfase em Filosofia, Acupuntor e Jornalista. Autor de 15 livros, a maioria sobre cultura oriental e Taoísmo, incluindo “Os Caminhos do Taoísmo” e “China e sua Identidade”. Atual Editor-Executivo da Revista Brasileira de Medicina Chinesa e Editor Responsável da revista Daojia. Site: www.taoismo.org

Fitoterapia Chinesa no tratamento da insuficiência ovariana precoce

Hiromi Paola Fruet Hissamoto Guarnieri, Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD

RESUMO

Considerando o aumento da infertilidade causada pela menopausa precoce a fitoterapia chinesa tem sido uma opção eficaz para o resgate da fertilidade, pois visa restaurar a energia das funções do corpo e da mente.

Sendo assim, o presente estudo, uma revisão bibliográfica, apresenta fórmulas magistrais chinesas para tratar as síndromes relacionadas com esse diagnóstico.

Palavras-chave: menopausa, menopausa precoce, insuficiência ovariana precoce (IOP), infertilidade, fitoterapia chinesa.

1 INTRODUÇÃO

Ao longo da vida, a mulher vivencia mudanças de diversas naturezas, como o evento da menarca, da iniciação sexual, da gravidez e da menopausa. As alterações hormonais que levam ao fim do período reprodutivo, marcado pela menopausa, exigem adaptações físicas, psicológicas e emocionais. O metabolismo como um todo sofre algumas alterações, especialmente relacionadas às funções do sistema endócrino e diminuição da atividade ovariana. Os órgãos genitais assim como o restante do organismo mostram, gradualmente, sinais de envelhecimento. (MANUAL DO CLIMATÉRIO, 2008). Normalmente, isso ocorre na faixa etária entre 45 e 55 anos, marcada pela ausência da menstruação; caso ocorra antes dessa idade é caracterizada como menopausa precoce.

Pela visão da Medicina Chinesa a ausência da menstruação, embora não caracterize uma doença, por se tratar de uma alteração fisiológica natural na qual as mulheres passam no decorrer da sua vida adulta, ela ocorre sempre por um declínio da essência do Rim no seu aspecto Yin ou Yang levando ao declínio das funções hormonais.

2 MATERIAIS E MÉTODO

O método de pesquisa utilizado foi uma revisão bibliográfica, que, de acordo com Oliveira (2002), é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.

A pesquisa bibliográfica gera subsídios para melhor compreensão do assunto e assim aproximar teoria e prática.

Foi elaborada uma estratégia de busca específica em diversos artigos e livros, cruzando palavras-chave sobre insuficiência ovariana precoce, IOP, menopausa, menopausa precoce, medicina fitoterápica chinesa e infertilidade. Todas as informações foram checadas com base em evidências científicas e organizadas de forma a enriquecer o estudo.

3 INSUFICIÊNCIA OVARIANA PRECOCE PELA VISÃO DA MEDICINA OCIDENTAL

Em uma fase inicial, o envelhecimento precoce dos ovários pode ser um problema silencioso, que não causa sintomas, pois a mulher pode continuar tendo a menstruação e, sem saber, pode estar caminhando para uma menopausa precoce. Caso sejam notados sinais e sintomas que sejam indicativos de menopausa, como ciclo menstrual irregular, ondas de calor, suor excessivo e instabilidade emocional, por exemplo, é importante que o ginecologista seja consultado para que sejam realizados testes que permitam avaliar os níveis dos hormônios femininos circulantes no sangue, assim como exames ginecológicos de imagem.

O sintoma mais comum da menopausa é o fim da menstruação que normalmente ocorre na faixa etária entre 45 e 55 anos com a queda dos níveis hormonais. Caso ocorra uma diminuição da reserva ovariana antes dessa idade é caracterizada a menopausa precoce. No entanto, só é considerado menopausa quando a ausência de sangramento permanecer por um ano.

Insuficiência ovariana precoce ou menopausa precoce (IOP) é definida como sendo a menopausa que ocorre antes dos 40 anos de idade e não é induzida iatrogenicamente. A prevalência aproximada da IOP é de 1%. O Study of Women Across the Nation (SWAN) investigou os fatores de risco associados à IOP e constatou que a etnia influencia o risco: a IOP ocorre em 1,1% das mulheres brancas e em 1,4% das mulheres afro-americanas e hispânicas, mas apenas em 0,5% das norte-americanas descendentes de chineses e em 0,1% das norte-americanas descendentes de japoneses. Um IMC mais alto está associado à probabilidade aumentada de IOP, sobretudo entre as afro-americanas. A incapacitação aliada ao tabagismo concomitante está associada a um risco maior entre as mulheres brancas.

Evidências convincentes sugerem que a idade em que a

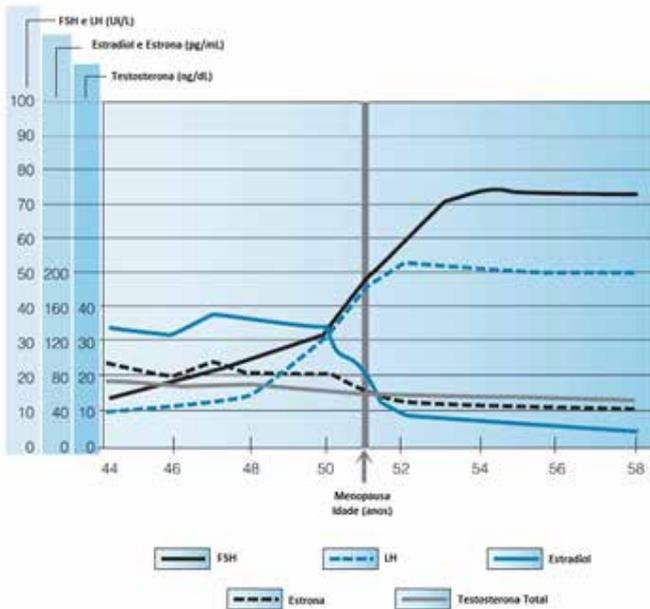


Figura 1. Concentrações séricas de hormônios durante a transição para menopausa e pós-menopausa.

FSH = hormônio folículo-estimulante; LH = hormônio luteinizante

menopausa ocorre é geneticamente programada, e os genes exercem papel significativo na etiologia de IOP. As causas genéticas e cromossômicas raras da IOP incluem a predisposição familiar, mutações envolvendo o receptor de FSH, galactosemia, deficiência de 17-alfa-hidroxilase, alterações estruturais ou funcionais da gonadotrofina, e alterações estruturais do cromossomo X (p. ex., mosaïcismo da síndrome de Turner). Uma causa genética comum de IOP é a pré-mutação do X frágil. Até 3 a 5% das mulheres com IOP são portadoras da pré-mutação do X frágil, que é também a principal causa de retardo mental em indivíduos do sexo masculino. Cerca de 16% das mulheres heterozigotas para pré-mutação do X frágil têm IOP.

3.1 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO OCIDENTAL

A manifestação da IOP é idêntica à manifestação da menopausa natural, exceto quanto ao fato de a IOP ocorrer antes dos 40 anos de idade. No entanto, é mais comum as mulheres com IOP apresentarem sintomas crescentes-decrescentes por períodos prolongados, em comparação às mulheres que passam por uma menopausa normal, sendo que algumas ovulam ainda durante vários anos após receberem o diagnóstico de IOP.

O diagnóstico é confirmado após a detecção laboratorial de um hipogonadismo hipergonadotrófico, caracterizado por níveis elevados de FSH. O exato ponto de corte ainda não é consenso, alguns autores defendem níveis acima de 25, enquanto outros falam em um ponto de corte de 30.

Com base na opinião de especialistas, as mulheres com IOP (e sem história de câncer de mama) devem ser tratadas com estrogênio exógeno, seja na forma de anticoncepcionais combinados de estrogênio + progestágenos em doses baixas ou como formulação de TRH pós-menopausa para mulheres com idade em torno de 50 anos (idade em que a menopausa natural ocorre). O objetivo deste tratamento é prevenir a osteoporose e a doença cardiovascular (DCV). A densidade mineral óssea deve ser determinada no momento basal e, subsequentemente, a intervalos de 3 a 5 anos. A terapia com progestágenos é recomendada para mulheres que possuem útero. As mulhe-

res que apresentam risco de gestação não planejada devem receber estrogênio exógeno e progestágenos em forma de anticoncepcional. Para as pacientes que desejam engravidar, há a tecnologia de reprodução artificial. A fertilização in vitro, usando óvulos doados e manipulação hormonal para maturação do endométrio, resulta na gestação bem-sucedida de mulheres com IOP com a mesma frequência observada entre as mulheres com infertilidade por outras causas.

A probabilidade de gestação espontânea na IOP é estimada em menos de 10%. As mulheres com IOP podem apresentar risco aumentado de DCV. Segundo as estimativas, as mulheres com IOP que não tomam estrogênio apresentam menor risco de fundo de desenvolvimento de câncer de mama e tromboembolia, em comparação à população em geral. Uma nova manifestação de distúrbios autoimunes não é incomum após o estabelecimento do diagnóstico de IOP.

4 INSUFICIÊNCIA OVARIANA PRECOZE PELA VISÃO DA MEDICINA CHINESA

A insuficiência ovariana pela visão da medicina chinesa está ligada a energia Jing, podemos defini-la como sendo a essência, a energia vital dos seres humanos, ou seja, a energia relacionada a força e que promove a longevidade. O Jing é nossa energia ancestral, fonte de vida e crescimento, herdada da união sexual de nossos pais — Yang (essência masculina) e Yin (essência feminina), e é armazenada no Rim.

Como descrito no Su wen, as mulheres são regidas pelo ciclo lunar e sofrem grandes mudanças no seu organismo a cada 7 anos, o que confirma a diminuição efetiva dos óvulos na faixa dos 49 anos.

A baixa reserva ovariana é considerada uma das principais causas de infertilidade feminina. Na visão da medicina chinesa isso acontece devido a deficiência da energia yin e yang do rim, sendo capaz de trazer desequilíbrio para o corpo da mulher permitindo uma deficiência de Qi (energia), Xue (sangue), má circulação nos vasos sanguíneos e nos órgãos reprodutores, trazendo uma diminuição na quantidade e qualidade dos óvulos. Entretanto dentro desta patologia básica pode haver muitas variações de padrão, podendo frequentemente combinar com padrões de excesso, umidade, estagnação do Qi, estase do sangue, vazio do calor, ou subida do yang do Fígado. Podendo ocorrer também a menopausa prematura pela estagnação de muco e não pela deficiência do Rim. “Quando o Yin e o Yang estão harmonizados a doença se curara naturalmente”, (SHANG HAN LUN).

Os principais sintomas que poderão surgir na menopausa são: cefaleia, cansaço, letargia, depressão, ansiedade, nervosismo, insônia, secura vagina, sudorese e ondas de calor; sendo esta a queixa mais frequente. Porém todos esses sintomas podem ser afetados positiva ou negativamente pelo estilo de vida, e hábitos alimentares.

4.1 DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PELA MEDICINA FITOTERAPICA CHINESA

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) é uma ciência muito antiga e dotada de conhecimento fundamentado na experiência empírica acumulada. A MTC tem uma visão da prevenção, do diagnóstico e do tratamento, baseada em várias teorias relacionadas com a natureza e o corpo humano (Yuan, et al., 2011).

O diagnóstico é baseado na ideia de que deve haver um desequilíbrio fundamental de Yin e Yang para ocorrer a doença. E

a análise é feita através de uma avaliação minuciosa do paciente que se inicia desde o momento que este se apresenta ao profissional da medicina chinesa, seu estilo de vida e sinais e sintomas da queixa abordada.

A medicina fitoterápica chinesa (MFC) tem sido um tratamento muito eficaz para diversas queixas da saúde, e tem se popularizado mais nos últimos anos.

Muitos estudos clínicos relatam que a MFC teve um efeito positivo no tratamento de mulheres com IOP e é tradicionalmente considerado como tendo poucos efeitos colaterais.

5 SÍNDROMES ASSOCIADAS A IOP E AS FÓRMULAS MAGISTRAIS

5.1 Deficiência de Jing

Sinais e Sintomas Gerais:

- Puberdade tardia
- Amenorreia
- Útero e ovários não desenvolvidos
- Queda de cabelo ou embranquecimento prematuro.
- Perda de dentes.
- Zumbido
- AMH (antimülleriano) alterado

Pulso profundo e fraco, vazio na posição Chi.

Língua pálida, sem saburra ou saburra fina.

5.1.1 Fórmulas para tratamento na deficiência de Jing

- **Qi Bao Mei Ran**

Fórmula dos Sete Tesouros, é uma fórmula tradicional chinesa usada para envelhecimento prematuro e perda de cabelos devido a deficiências de Sangue do Fígado e Rim.

Ação: Tonificar o Jing (essência) e nutre o sangue do fígado.

Sinais e Sintomas: Embranquecimento prematuro dos cabelos, ou queda. Perda de dentes, tonturas, zumbido, dor e fraqueza na lombar e joelhos.

- **Huan Shao Dan**

Uma fórmula tradicional chinesa, também conhecida como Fórmula de Retorno da Juventude, tonifica o Qi do Coração, Rim e Baço e nutre o Sangue.

Ação: Tonificar Baço e os Rins, nutrir o Coração, fortalecer o Yin, nutrir o sangue e o Yang e aumentar o Qi (energia).

Sinais e Sintomas: Rosto pálido, corrimento vaginal, hemorroidas, incontinência urinária.

QI BAO MEI RAN			
Latim Farmacêutico	Pin Yin	Dosagem	Ações
<i>Rx. Polygoni Multiflori</i>	<i>He Shou Wu</i>	18g	Tonifica o Fígado e os Rins, nutre o Sangue, nutre o Jing e expulsa o Vento da pele ao nutrir o Sangue.
<i>Poria</i>	<i>Fu Ling</i>	18g	Promove a micção, elimina a Umidade, fortalece o Baço e harmoniza o Médio Jiao.
<i>(Poria Rubra)</i>	<i>(Chi Fu Ling)</i>	(18g)	(Limpa Umidade e Calor.)
<i>Rx. Achyranthis Bidentatae</i>	<i>Niu Xi</i>	9g	Revigora o Sangue, elimina a Estagnação do Sangue e nutre o Yin do Fígado e do Rim.
<i>Wine-washed Rx. An-gelicae Sinensis</i>	<i>Jiu Dang Gui</i>	9g	Tonifica, revigora e harmoniza o Sangue e dispersa o Frio para Estase de Sangue com Deficiência de Sangue.
<i>Fr. Lycii</i>	<i>Gou Qi Zi</i>	9g	Nutre e tonifica o Sangue e Yin do Fígado e Rim e beneficia o Jing. Com He Shou Wu, Jiu Dang Gui, Niu Xi e Tu Si Zi, para cabelos grisalhos prematuramente e dentes soltos.
<i>Sm. Cuscutae</i>	<i>Tu Si Zi</i>	9g	Fortalece o Yang, nutre o Yin, adstringe o Jing e a urina, beneficia a medula e tonifica os Rins e o Fígado.
<i>Pe. Psoraliae (frito com sementes de gergelim preto)</i>	<i>Bu Gu Zhi</i>	6g	Tonifica os Rins, fortalece o Yang e estabiliza o Jing .

Nota do Editor: a ficha completa de cada erva chinesa pode ser acessada no link abaixo (em inglês):

<https://www.americandragon.com/IndividualHerbsIndex2.html>

HUAN SHAO DAN

Latim Farmacêutico	Pin Yin	Dosagem	Ações
Rx. <i>Rehmanniae Preparata</i>	<i>Shu Di Huang</i>	9-18g	Nutre o Jing e o Sangue e nutre o Yin do Fígado e do Rim.
Rz. <i>Dioscoreae</i>	<i>Shan Yao</i>	9-45g	Tonifica o Yin do Rim, adstringe o Jing, tonifica o Baço, nutre o Yin do Estômago, elimina a diarreia, tonifica o Qi do Pulmão e nutre o Yin do Pulmão.
Wine-soaked Rx. <i>Achyranthis Bidentatae</i>	<i>Niu Xi</i>	9-45g	Revigora o Sangue, elimina a Estagnação do Sangue e nutre o Yin do Fígado e do Rim.
Fr. <i>Lycii</i>	<i>Gou Qi Zi</i>	9-15g	Nutre e tonifica o Sangue e o Yin do Fígado e Rim, beneficia o Jing e ilumina os olhos.
Fr. <i>Corni</i>	<i>Shan Zhu Yu</i>	9-30g	Estabiliza os Rins, adstringe o Jing e os Fluidos Corporais, tonifica o Yin do Fígado e do Rim e fortalece o Yang do Rim.
<i>Poria</i>	<i>Fu Ling</i>	9-30g	Fortalece o Baço, harmoniza o Jiao Médio, aquieta o Coração, acalma o Espírito e acalma os nervos.
Wine and Ginger Juice-fried Cx. <i>Eucommiae</i>	<i>Du Zhong</i>	9-30g	Tonifica os Rins e o Fígado, fortalece os tendões e os ossos, ajuda no fluxo suave do Qi e do Sangue e tonifica o Yang do Rim.
Rx. <i>Polygalae</i>	<i>Yuan Zhi</i>	9-30g	Acalma o Espírito e seda o Coração e limpa o canal que une o Coração e o Rim.
Fr. <i>Schisandrae</i>	<i>Wu Wei Zi</i>	6-30g	Tonifica os Rins, adstringe o Jing, interrompe a diarreia e a espermatorréia, acalma o Espírito e acalma e contém o Qi do Coração.
Wine-steamed Fr. <i>Broussonetiae</i>	<i>Chu Shi Zi</i>	6-30g	Tonifica o Yin do Fígado e do Rim, limpa o Fígado e clareia os olhos e aumenta o Qi do Rim.
Dry-fried Fr. <i>Foeniculi</i>	<i>Xiao Hui Xiang</i>		Aquece o Fígado e os Rins, expulsa o Frio e alivia a dor, regula o Qi e harmoniza o Estômago.
Wine-soaked Rx. <i>Morindae Officinalis</i>	<i>Ba Ji Tian</i>	6-30g	Tonifica os Rins e fortalece o Yang, dispersa Vento-Frio-Umididade e fortalece tendões e ossos.
Hb. <i>Cistanches</i>	<i>Rou Cong Rong</i>	9-30g	Tonifica os Rins, fortalece o Yang, beneficia o Jing e a medula e aquece o Ventre.
Rz. <i>Acori Tatarinowii</i>	<i>Shi Chang Pu</i>	12-30g	Abre os Orifícios, vaporiza a Fleuma remove a sujeira, acalma o Espírito, dispersa o Vento, promove o fluxo Sanguíneo, reduz o inchaço, alivia o Vento-Umididade Bi, transforma a Umidade turva, harmoniza o Jiao Médio, desperta o Baço e promove o movimento do Qi.
Fr. <i>Jujube</i>	<i>Da Zao</i>	6-15g	
(Rz. <i>Zingiberis Recens</i>)	(<i>Sheng Jiang</i>)	6-15g	(Aquece o Meio e reduz a toxicidade das outras ervas - incluídas em algumas versões.)
Rx. <i>Rehmanniae Preparata</i>	<i>Shu Di Huang</i>	(6-15g)	Nutre o Jing e o Sangue e nutre o Yin do Fígado e do Rim.

5.2 Deficiência de Yin do Rim

Sinais e sintomas:

- Sudorese noturna
- Fase folicular longa (ovulação tardia)
- Presença de cabelos brancos precocemente
- AMH alterado

Pulso fino.

Língua vermelha sem revestimento e espelhada.

5.2.1 Fórmula para tratamento na deficiência de Yin do Rim

- **Liu Wei Di Huang Wan**

Fórmula conhecida como Seis Sabores, com ervas refrescantes e rejuvenescedoras que nutrem o yin do rim e do fígado, aumentam os fluidos e relaxam os músculos tensos. Conhecida também por apoiar a região lombar e o bem estar sexual.

Ação: Tonifica o Yin, e nutre a essência do fígado e do Rim.

LIU WEI DI HUANG WAN

Latim Farmacêutico	Pin Yin	Dosagem	Ações
Rx. <i>Rehmanniae Preparata</i>	<i>Shu Di Huang</i>	8-30g	Tonifica os Rins e nutre Jing, Yin e Sangue. Com Shan Zhu Yu, nutre o Yin do Rim e protege o Jing, enquanto restringe a micção e a transpiração.
Fr. <i>Corni</i>	<i>Shan Zhu Yu</i>	4-20g	Nutre o Yin e o Yang do Rim, adstringe o Jing e o Yin e interrompe a transpiração. Com Shan Yao, tonifica o Fígado e o Baço. Com Shu Di Huang e Shan Yao, para frequência urinária (diurna ou noturna), tontura, zumbido e dor lombar devido à deficiência renal.
Rx. <i>Dioscoreae</i>	<i>Shan Yao</i>	4-15g	Fortalece o Baço, estabiliza os Rins e adstringe o Jing. Com Shu Di Huang e Shan Zhu Yu, para Deficiência Renal com espermatorréia, tontura, zumbido, dor lombar, impotência e suores noturnos.
<i>poria</i>	<i>Fu Ling</i>	3-15g	Fortalece o Baço e drena a Umidade. Com Ze Xie, facilita a remoção de água e livia a Umidade para tratar a água estagnada e a Umidade que leva a edema, icterícia, diarreia, Lin leitoso e micção escassa e difícil com distensão abdominal.
Cx. <i>Moutan</i>	<i>Mu Dan Pi</i>	3-15g	Limpa o Calor, esfria o Sangue e o Fogo por Deficiência.
Rz. <i>Alismatis</i>	<i>Ze Xie</i>	3-15g	Promove a micção e previne o Fogo nos Rins como resultado da tonificação. Com Fu Ling e Mu Dan Pi, regula os Rins, Fígado e Baço, drena e tonifica. Com Fu Ling, promove a micção. Com Mu Dan Pi, para distúrbios ósseos fumegantes, tonturas e vertigens.

5.3 Deficiência de Sangue (Xue)

Sinais e sintomas:

- Cansaço pós menstrual
- Amenorreia
- Anemia
- Menstruação escassa, com duração de 1 a 2 dias
- AMH levemente alterado

Pulso fino e fraco

Língua seca na raiz, pálida e pouco revestimento.

4.3.1 Fórmula para tratamento na deficiência de Sangue

• Si Wu Wan

Fórmula que reúne quatro ervas de ação sinérgica para suplementar e acelerar o sangue, enriquece o Yin e retifica o Qi dentro do sangue.

Ação: Nutre o sangue, regula o fígado, melhora a circulação sanguínea e regula a menstruação.

SI WU WAN

Latim Farmacêutico	Pin Yin	Dosagem	Ações
Rx. <i>Rehmanniae</i>	<i>Shu Di Huang</i>	4-21g	Fortalece o Fígado e os Rins e nutre o Yin do Sangue. Com Bai Shao, nutre fortemente o Sangue do Fígado.
Rx. <i>Paeoniae Alba</i>	<i>Bai Shao</i>	4-15g	Nutre o Sangue, preserva o Yin, acalma o Yang do Fígado e alivia a dor. Com Dang Gui, nutre o Yin e o Sangue. Com Dang Gui e Shu Di Huang, para tonturas, visão turva e dismenorreia devido a Deficiência de Sangue ou Estase de Sangue.
Rx. <i>Angelicae Sinensis</i>	<i>Dang Gui</i>	4-12g	Nutre e revigora o Sangue, regula o Fígado e os Rins, regula a menstruação e alivia a dor. Com Shu Di Huang, Bai Shao e Chuan Xiong, para irregularidade menstrual, amenorreia e dismenorreia devido a deficiência ou estase sanguínea.
Rz. <i>Chuanxiong</i>	<i>Chuan Xiong</i>	3-9g	Revigora o Sangue, move o Qi, libera a Estagnação e alivia a dor. Com Dang Gui, para deficiência de sangue que causa problemas menstruais, incluindo dismenorreia, menstruação escassa e amenorreia.

5.4 Estagnação do Qi do Fígado

Sinais e sintomas:

- Irritabilidade constante
- Perimenopausa diagnosticada
- Menstruação atrasada
- AMH muito baixo

Pulso em corda, tenso.

Língua vermelha com a lateral mais avermelhada, pontos vermelhos e arroxeados

5.4.1 Fórmula para tratamento na estagnação do Qi do Fígado

• Xiao Yao Wan

Fórmula conhecida como suplemento para manter o humor e controlar o estresse

Ação: Pacifica o Fígado, espalha o Qi do Fígado, fortalece o Baço para nutrir o Sangue, harmoniza o Fígado e o Baço. Nas mulheres promove um ciclo menstrual normal.

XIAO YAO WAN			
Latim Farmacêutico	Pin Yin	Dosagem	Ações
<i>Rx. Bupleuri</i>	<i>Chai Hu</i>	3-12g	Alivia a Estagnação do Qi do Fígado , pacifica o Fígado, alivia o Shao Yang e reduz a febre. Com Bo He, para depressão, sensação de sufocamento no peito e menstruação irregular devido à Deficiência de Sangue do Fígado com Estagnação.
<i>Rx. angélica chinesa</i>	<i>Dang Gui</i>	3-15g	Nutre o Sangue, regula a menstruação e revigora e harmoniza o Sangue. Com Bai Shao , nutre o Sangue e alivia a ansiedade devido à Estagnação do Fígado.
<i>Rx. peônias brancas</i>	<i>Bai Shao</i>	3-25g	Acalma o Yang do Fígado, alivia a dor, nutre o Sangue e regula a menstruação. Com Chai Hu, para dor no flanco devido à Estagnação do Qi do Fígado.
<i>Rz. Atractylodis Macrocephalae</i>	<i>Bai Zhu</i>	3-15g	Tonifica o Baço e tonifica o Qi . Com Fu Ling, fortalece o Baço e resolve a Umidade.
<i>Poria</i>	<i>Fu Ling</i>	3-20g	Fortalece o Baço e harmoniza o Médio Jiao
<i>Rx. Glycyrrhizae Preparata</i>	<i>Zhi Gan Cao</i>	1,5-6g	Tonifica o Qi do Baço , cessa a dor e harmoniza as outras ervas. Com Bai Shao, modera a dor abdominal espasmódica.
<i>Hb. Menthae Haplocalycis</i>	<i>Bo He</i>	1-15g	Alivia a Estagnação do Qi do Fígado, dispersa o Calor estagnado e aumenta a capacidade de Chai Hu de aliviar o Fígado. Com Bai Shao e Chai Hu , para distensão do peito e flanco devido à Estagnação do Qi do Fígado.
<i>Rz. Zingiber é recente</i>	<i>Sheng Jiang</i>	1-6g	Harmoniza, previne Qi rebelde e normaliza o fluxo de Qi no centro.
<i>(Pe. Citri Aurantii Verde)</i>	<i>(Zhi Shi)</i>	(2-6g)	(Pode ser adicionado para aumentar a função de dispersão do Fígado de Chai Hu.)

6 CONCLUSÃO

Neste trabalho constatamos que nos últimos tempos IOP está muito comum, pois sabe-se que quanto maior a exposição ao estresses e maus hábitos de vida, maior será o desequilíbrio entre as energias Yin e Yang da mulher, afetando assim sua fertilidade.

A fitoterapia chinesa é um método eficaz que beneficia a saúde reequilibrando as energias sem a necessidade do uso de fármacos, e com poucos efeitos colaterais.

No Nei Jing, um dos mais importantes e antigo tratado de Medicina Chinesa, descreve que para um envelhecimento saudável, é recomendada uma alimentação equilibrada, a prática regular de exercício físico, ter em conta o clima, estando atento às suas alterações e tentando adaptar-se a estes hábitos saudáveis de atividade e repouso, paz interior e mente tranquila. Seguindo estas regras o ser humano chegaria à idade dos 100 anos em saúde.

Sendo assim, a fitoterapia chinesa promove o equilíbrio das funções orgânicas como um todo, possibilitando ao paciente uma melhor qualidade de vida e resgatando assim a sua fertilidade.

“Quando o Yin e o Yang estão harmonizados a doença se curará naturalmente”, (SHANG HAN LUN).

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUTEROCHE, B; NAVAILH P. O diagnóstico na medicina chinesa. Ed. Andrei, São Paulo, 1992.
- CAMPIGLIA, H. Psique e medicina tradicional chinesa. São Paulo: Roca, 2004. 226p.
- MACIOCIA, Giovanni. Os fundamentos da medicina tradicional chinesa: um texto abrangente para acupuntura e fitoterapeutas. 2 ed. São Paulo: Roca, 2007.
- SIONNEAU, Philippe. A Essência da Medicina Chinesa – Retorno Às Origens. Ed. Brasileira de Medicina Chinesa, São Paulo, 2014.
- YAMAMURA, Ysao. Acupuntura tradicional: A arte de inserir. Ed. Roca, São Paulo, 1993.
- Harlow SD, Crawford S, Dennerstein L, et al. ReSTAGE Collaboration. Recommendations from a multi-study evaluation of proposed criteria for staging reproductive aging. *Climacteric* 2007;10:112-9.
- McKinlay SM, Brambilla DJ, Posner JG. The normal meno-pause transition. *Maturitas* 2008;61:4.
- Reed SD, Sutton EL. Menopause. *ACP Medicine*. 2011;1-19.
- LYTTLENTON, J. Treatment of infertility with Chinese Medicine. Elsevier Ltd, 2004.
- Nery, E. Infertilidade e Saúde Reprodutiva na MTC: da concepção ao pós parto. Apostila, 2022.



Hiroimi Paola Fruet Hissamoto Guarnieri - Acupunturista e Profissional da Fitoterapia Chinesa formada pela Faculdade EBRAMEC

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho PhD - Diretor Geral da Faculdade EBRAMEC, Doutor em Acupuntura e Moxabustão pela Universidade de Medicina Chinesa de Shandong, Pesquisador Chefe da Academia Brasileira de Estudos em Medicina Chinesa - ABREMEC.



Revista Brasileira de MEDICINA CHINESA

巴西中医杂志

Normas para Publicação

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** é uma publicação com periodicidade trimestral e está aberta para a publicação e divulgação de várias áreas relacionadas às diversas práticas terapêuticas orientais. Os artigos da **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** poderão também ser publicados na versão virtual da revista (Internet), assim como em outros meios eletrônicos (CD-ROM), ou outros que surjam no futuro. Ao autorizar a publicação de seus artigos na revista, os autores concordam com estas condições.

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** emprega o estilo Vancouver (Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals, N Engl J Med 1997;336(4):309-15) preconizado pelo Comitê Internacional de Diretores de Revistas Médicas. As especificações podem ser encontradas no site do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), www.icmje.org.

Submissões devem ser enviadas por e-mail para os editores (regis@rebramec.edu.br). A publicação dos artigos é uma decisão dos editores, baseada em avaliação por revisores anônimos (Artigos originais, Revisões, Perspectivas e Estudos de Caso).

A **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** é indicada para um público variado e recomenda-se que a linguagem de todos os artigos seja acessível tanto ao especialista como ao não-especialista. Para garantir a uniformidade da linguagem dos artigos, as contribuições às várias seções da revista podem sofrer alterações editoriais. Em todos os casos, a publicação da versão final de cada artigo somente acontecerá após consentimento dos autores.

1. Editorial e Seleção dos Editores

O Editorial que abre cada número da **Revista Brasileira de Medicina Chinesa** comenta acontecimentos recentes, política científica, aspectos das diversas práticas e ciências orientais relevantes à sociedade em geral, e o conteúdo da revista. A Seleção dos Editores traz uma coletânea de notas curtas sobre artigos publicados em outras revistas no trimestre que interessem ao público-alvo da revista. Essas duas seções são redigidas exclusivamente pelos Editores. Sugestões de tema, no entanto, são bem-vindas, e ocasionalmente publicaremos notas contribuídas por leitores na Seleção dos Editores.

2. Artigos originais

São trabalhos resultantes de pesquisa científica apresentando dados originais de descobertas com relação a aspectos experimentais ou observacionais. Todas as contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares anônimos.

Formato: O texto dos Artigos originais é dividido em Resumo, Introdução, Material e métodos, Resultados, Discussão, Conclusão, Agradecimentos e Literatura Citada.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 25.000 caracteres (espaços

incluídos), e não deve ser superior a 12 páginas A4, em espaço simples, fonte Times New Roman tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobre-escrito, etc. O Resumo deve ser enviado em português e em inglês, e cada versão não deve ultrapassar 200 palavras. A distribuição do texto nas demais seções é livre, mas recomenda-se que a Discussão não ultrapasse 1.000 palavras.

Tabelas: Recomenda-se usar no máximo seis tabelas no formato Word.

Figuras: Máximo de 8 figuras, em formato .jpg com resolução de 300 dpi.

Literatura citada: Máximo de 40 referências.

3. Revisão

São trabalhos que expõem criticamente o estado atual do conhecimento em alguma das áreas relacionadas às diversas práticas e ciências orientais. Revisões consistem primariamente em síntese, análise, e avaliação de textos e artigos originais já publicados em revistas científicas. Todas as contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares anônimos.

Formato: Embora tenham cunho histórico, Revisões não expõem necessariamente toda a história do seu tema, exceto quando a própria história da área for o objeto do artigo. O texto deve conter um resumo de até 200 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto tem formato livre, mas deve ser subdividido em tópicos, identificados por subtítulos, para facilitar a leitura.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 25.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: mesmas limitações dos Artigos originais.

Literatura citada: Máximo de 100 referências.

4. Perspectivas

Perspectivas consideram possibilidades futuras nas várias áreas das diversas práticas e ciências orientais, inspiradas em acontecimentos e descobertas recentes. Contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares.

Formato: O texto das Perspectivas é livre, mas deve iniciar com um resumo de até 100 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto pode ou não ser subdividido em tópicos, identificados por subtítulos.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 10.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: máximo de duas tabelas e duas figuras (no formato Word para tabelas ou .jpg para figuras)

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

5. Estudo de caso

São artigos que apresentam dados descritivos de um ou mais casos clínicos ou terapêuticos com características semelhantes. Contribuições a esta seção que suscitarem interesse editorial serão submetidas a revisão por pares.

Formato: O texto dos Estudos de caso deve iniciar com um resumo de até 200 palavras em português e outro em inglês. O restante do texto deve ser subdividido em Introdução, Apresentação do caso, Discussão, Conclusões e Literatura citada.

Texto: A totalidade do texto, incluindo a literatura citada e as legendas das figuras, não deve ultrapassar 10.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras e Tabelas: máximo de duas tabelas e duas figuras (no formato Word para tabelas ou .jpg para figuras).

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

6. Opinião

Esta seção publicará artigos curtos, de no máximo uma página, que expressam a opinião pessoal dos autores sobre temas pertinentes às várias diversas práticas e ciências orientais: avanços recentes, política científica, novas idéias científicas e hipóteses, críticas à interpretação de estudos originais e propostas de interpretações alternativas, por exemplo. Por ter cunho pessoal, não será sujeita a revisão por pares.

Formato: O texto de artigos de Opinião tem formato livre, e não traz um resumo destacado.

Texto: Não deve ultrapassar 3.000 caracteres, incluindo espaços.

Literatura citada: Máximo de 20 referências.

7. Resenhas

Publicaremos resenhas de livros relacionados às diversas práticas e ciências orientais escritas a convite dos editores ou enviadas espontaneamente pelos leitores. Resenhas terão no máximo uma página, e devem avaliar linguagem, conteúdo e pertinência do livro, e não simplesmente resumi-lo. Resenhas também não serão sujeitas a revisão por pares.

Formato: O texto das Resenhas tem formato livre, e não traz um resumo destacado.

Texto: Não deve ultrapassar 3.000 caracteres, incluindo espaços.

Figuras: somente uma ilustração da capa do livro será publicada.

Literatura citada: Máximo de 5 referências.

8. Cartas ao editor

Esta seção publicará correspondência recebida, necessariamente relacionada aos artigos publicados na Revista Brasileira de Medicina Chinesa ou à linha editorial da revista. Demais contribuições devem ser endereçadas à seção Opinião. Os autores de artigos eventualmente citados em Cartas serão informados e terão direito de resposta, que será publicada simultaneamente. Cartas devem ser breves e, se forem publicadas, poderão ser editadas para atender a limites de espaço.

9. Classificados

A Revista Brasileira de Medicina Chinesa publica gratuitamente uma seção de pequenos anúncios com o objetivo de facilitar trocas e interação entre pesquisadores. Anúncios aceitos para publicação deverão ser breves, sem fins lucrativos, e por exemplo oferecer vagas para estágio, pós-graduação ou pós-doutorado; buscar colaborações; buscar doações de reagentes; oferecer equipamentos etc. Anúncios devem necessariamente trazer o nome completo, endereço, e-mail e telefone para contato do interessado.

PREPARAÇÃO DO ORIGINAL

1. Normas gerais

1.1 Os artigos enviados deverão estar digitados em processador de texto (Word), em página A4, formatados da seguinte maneira: fonte

Times New Roman tamanho 12, com todas as formatações de texto, tais como negrito, itálico, sobrescrito, etc.

1.2 Tabelas devem ser numeradas com algarismos romanos, e Figuras com algarismos arábicos.

1.3 Legendas para Tabelas e Figuras devem constar à parte, isoladas das ilustrações e do corpo do texto.

1.4 As imagens devem estar em preto e branco ou tons de cinza, e com resolução de qualidade gráfica (300 dpi). Fotos e desenhos devem estar digitalizados e nos formatos .tif ou .gif. Imagens coloridas serão aceitas excepcionalmente, quando forem indispensáveis à compreensão dos resultados (histologia, neuroimagem, etc.)

Todas as contribuições devem ser enviadas por e-mail para os editores. O corpo do e-mail deve ser uma carta do autor correspondente ao editor, e deve conter:

(1) identificação da seção da revista à qual se destina a contribuição;

(2) identificação da área principal das diversas práticas e ciências orientais onde o trabalho se encaixa;

(3) resumo de não mais que duas frases do conteúdo da contribuição (diferente do resumo de um Artigo original, por exemplo);

(4) uma frase garantindo que o conteúdo é original e não foi publicado em outros meios além de anais de congresso;

(5) uma frase em que o autor correspondente assume a responsabilidade pelo conteúdo do artigo e garante que todos os outros autores estão cientes e de acordo com o envio do trabalho;

(6) uma frase garantindo, quando aplicável, que todos os procedimentos e experimentos com humanos ou outros animais estão de acordo com as normas vigentes na Instituição e/ou Comitê de Ética responsável;

(7) telefones de contato do autor correspondente.

2. Página de apresentação

A primeira página do artigo traz as seguintes informações:

- Seção da revista à que se destina a contribuição;

- Nome do membro do Conselho Editorial cuja área de concentração melhor corresponde ao tema do trabalho;

- Título do trabalho em português e inglês;

- Nome completo dos autores;

- Local de trabalho dos autores;

- Autor correspondente, com o respectivo endereço, telefone e e-mail;

- Título abreviado do artigo, com não mais de 40 toques, para paginação;

- Número total de caracteres no texto;

- Número de palavras nos resumos e na discussão, quando aplicável;

- Número de figuras e tabelas;

- Número de referências.

3. Resumo e palavras-chave

A segunda página de todas as contribuições, exceto Opiniões e Resenhas, deverá conter resumos do trabalho em português e em inglês. O resumo deve identificar, em texto corrido (sem subtítulos), o tema do trabalho, as questões abordadas, a metodologia empregada (quando aplicável), as descobertas ou argumentações principais, e as conclusões do trabalho.

Abaixo do resumo, os autores deverão indicar quatro palavras-chave em português e em inglês para indexação do artigo. Recomenda-se empregar termos utilizados na lista dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) da Biblioteca Virtual da Saúde, que se encontra em <http://decs.bvs.br>.

4. Agradecimentos

Agradecimentos a colaboradores, agências de fomento e técnicos devem ser inseridos no final do artigo, antes da Literatura Citada, em uma seção à parte.

5. Literatura citada

As referências bibliográficas devem seguir o estilo Vancouver. As referências bibliográficas devem ser numeradas com algarismos arábicos, mencionadas no texto pelo número entre parênteses, e relacionadas na Literatura citada na ordem em que aparecem no texto, seguindo as seguintes normas:

Livros - Sobrenome do autor, letras iniciais de seu nome, ponto, título do capítulo, ponto, In: autor do livro (se diferente do capítulo), ponto, título do livro (em grifo - itálico), ponto, local da edição, dois pontos, editora, ponto e vírgula, ano da impressão, ponto, páginas inicial e final, ponto.

Exemplo:

1. Phillips SJ, Hypertension and Stroke. In: Laragh JH, editor. Hypertension: pathophysiology, diagnosis and management. 2nd ed. New-York: Raven press; 1995. p.465-78.

Artigos – Número de ordem, sobrenome do(s) autor(es), letras iniciais de seus nomes (sem pontos nem espaço), ponto. Título do trabalho, ponto. Título da revista ano de publicação seguido de ponto e vírgula, número do volume seguido de dois pontos, páginas inicial e final, ponto. Não utilizar maiúsculas ou itálicos. Os títulos das revistas são abreviados de acordo com o Index Medicus, na publicação List of Journals Indexed in Index Medicus ou com a lista das revistas nacionais, disponível no site da Biblioteca Virtual de Saúde (www.bireme.br). Devem ser citados todos os autores até 6 autores. Quando mais de 6, colocar a abreviação latina et al.

Exemplo:

Yamamoto M, Sawaya R, Mohanam S. Expression and localization of urokinase-type plasminogen activator receptor in human gliomas.

Cancer Res 1994;54:5016-20.

6. Artigos relacionados com Acupuntura e/ou Medicina Chinesa

Quando da utilização de terminologia chinesa, os artigos a serem publicados devem adotar a transliteração (romanização) internacionalmente padronizada e preconizada pela Organização Mundial de Saúde para os ideogramas chineses conhecida por Pin Yin.

Para os pontos de acupuntura, os mesmos devem ser indicados pela numeração padronizada seguida pelo nome deste ponto em Pin Yin entre parênteses, quando pontos dentro dos Canais, e nome completo em Pin Yin seguido da localização resumida, quanto pontos extras, extraordinários, curiosos ou novos, da seguinte forma: PC6 (Neiguan), IG4 (Hegu);



A ACUPUNTURA
não pertence a um partido
político ou corporação.
A ACUPUNTURA pertence à
humanidade e
àqueles que a estudam.



 fenabbrasil
 TV Fenab

Informe-se e filie-se:

www.fenab.com.br

Vamos juntos lutar pela Regulamentação da Acupuntura!